ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.220
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Sabbado, 11 de Abril de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior - Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior - Semestre 25$

Partido Republicano

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO ESTADUAL

Estando marcado o dia 12 do proximo mez para se proceder á eleição de um deputado pelo 6.o districto estadual, na vaga aberta em virtude de renuncia do dr. Gustavo Paes de Barros, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com a maioria das indicações recebidas, resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado do districto o nome do

DR. OLAVO DE QUEIROZ GUIMARAES,
medico, residente em Jundiahy

A apresentação desse illustre correligionario, além de obedecer ao reconhecimento dos serviços que já tem prestado á causa publica, traduz a confiança na sua reconhecida competencia, zelo e patriotismo em bem do Estado no desempenho do honroso mandato que lhe será conferido.

Levando essa resolução ao conhecimento dos directorios municipaes, a Commissão solicita para ella o apoio indispensavel, afim de que o resultado eleitoral manifeste, mais uma vez, a grande vitalidade do Partido e a uniformidade de vistas com que exerce a sua acção politica no Estado.

S. Paulo, 29 de março de 1914.

Bernardino de Campos
Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
M. J. de Albuquerque Lins
José Cesario da Silva Bastos
A. de Lacerda Franco
Adolpho A. da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque.

A vida em Paris

A historia dum sanguinolento episodio — A actual situação politica da França — As tendencias de Poincaré, as manobras das direitas e a resistencia dos radicaes — Caillaux bode expiatorio do radicalismo — A campanha do «Figaro» e os seus insuccessos — Calmette assassinado no momento em que ganhava a primeira batalha — Uma liquidação.

Já o telegrapho para ahi relatou, decerto com todos os pormenores, aquillo a que os jornaes chamam "a tragedia do escriptorio do *Figaro.*" Isso me dispensa duma reportagem minuciosa do gesto de *madame* Caillaux, que tem agora uma hora de celebridade bem diversa daquella que adquiriu como requintada parisiense, em cujos salões se deram as mais sumptuosas festas do ultimo anno. Mas não é tarde, ainda, para fazer alguns commentarios sobre a origem do sanguinolento episodio, que assombrou Paris, — aliás tão refractario a surpresas e *blasé* pela successão dos dramas de que é theatro.

O sr. Caillaux, contra quem nos ultimos tempos investira toda a imprensa da opposição, capitaneada pelo sr. Calmette, não é, politicamente, melhor ou peor que os outros estadistas, cuja passagem pelo poder não provocou tamanhas coleras. Pessoalmente, é sympathico e insinuante. Rico, desfructando uma alta situação no mundo financeiro, orador mais correcto do que elegante e mais persuasivo do que ardoroso, o sr. Caillaux, cujo nome está associado á historia politica da França nos ultimos quinze annos, é um *charmeur*, até para os seus proprios adversarios. Porque se desencadearam, contra elle, estas tremendas coleras, superiores ás que cahiram, annos atrás, sobre os panamistas?...

E' preciso procurar, na actual situação de crise social franceza, a explicação destes odios cégos. A França atravessa um periodo de profunda reacção mental, — a reacção contra o excessivo jacobinismo, que teve por paredros Waldeck-Rousseau, Combes e Clemenceau. Uma intensa propaganda conservadora, iniciada com um impeto desconhecido e sustentada com um ardor fecundo, minou surdamente as consciencias e preparou o campo para o regresso do moderantismo politico. Com a eleição do sr. Poincaré para a presidencia da Republica, realizada á sombra da desorientação dos radicaes, as direitas marcaram o seu primeiro triumpho. E com a organização immediata do gabinete Barthou, trazendo no seu programma o serviço dos tres annos, a reforma do imposto e a politica de pacificação dos espiritos, era bem aos tempos de Meline que a França voltava, — quando Felix Faure, no poder, recebia os bispos á mesa, correspondia-se com o papa pelo telegrapho e enchia as prisões de socialistas...

• •

Os radicaes comprehenderam que seriam esmagados em breve, si não resistissem com decisão e energia ao que os jornaes da direita chamavam, com certa razão, o "espirito novo". Reunidos num congresso, em Pau, onde arrastaram os seus nomes mais brilhantes e os seus adeptos mais batalhadores, um programma de resistencia foi organizado. Revendo os seus quadros parlamentares, apuraram que ainda tinham maioria numa das camaras, a dos deputados. Alli decidiram dar batalha immediata ao gabinete Barthou. O sr. Joseph Caillaux, o mais habil especialista em golpes ministeriaes, designado para a tarefa, tão brilhantemente se houve, na discussão da lei sobre as reformas fiscaes, que o sr. Barthou sahiu do Palais-Bourbon para ir aos Campos Elyseos apresentar a sua demissão ao presidente.

Este golpe, que de novo levava ao poder os radicaes — pois nenhuma combinação moderada se tornou viavel, sem embargo das decididas inclinações do sr. Poincaré, — este golpe espicaçou as direitas, que viam de novo perdido todo o terreno conquistado. Era preciso combater *á outrance* o novo gabinete, de que o sr. Caillaux era a figura mais em evidencia, e combatel-o com desespero, com rancor, com violencia desusada. A França está á porta das novas eleições geraes, que devem realizar-se em meados do anno. Apesar da propaganda intensa dos partidos, destinada a fortificar a consciencia civica dos francezes e a dar-lhes independencia e criterio politico, o eleitorado seria ainda facilmente manejado por quem occupasse o poder. Si o governo Doumergue-Caillaux durasse até ás eleições e a ellas presidisse, nenhuma duvida seria possivel: os radicaes governariam ainda a França durante mais quatro annos. Si uma nova crise entregasse as chaves do poder a um gabinete moderado, de caracter transitorio, que se apoiasse de preferencia nas direitas, as eleições proximas trariam á camara uma maioria disciplinada e obediente á voz dos srs. de Mun, Briand, Barrés, Barthou, etc.

Como grandes estrategicos, os generaes da opposição estudaram cuidadosamente o campo de batalha e procuraram reconhecer as brêchas sobre as quaes devia convergir a sua artilheria. O sr. Doumergue, presidente nominal do gabinete, era inatacavel, á força de inoffensivo; e, de resto, a sua quéda não provocaria a do partido. A unica solida cabeça do governo, o seu mentor, a sua força, era o sr. Caillaux. Ahi é que deviam bater os obuzes, até romperem a muralha. O sr. Caillaux iria expiar, com as suas faltas, as de todo um partido. Investigado o seu passado de financeiro e politico, notou-se que a sua fé de officio não era uma maravilha de brancura immaculada. O *complot* formidavel organizou-se, com o apoio discretamente adquirido de algumas dezenas de jornaes. Confiou-se o commando da vanguarda ao sr. Gastão Calmette. Jornalista experimentado, ambicioso, dispondo duma gazeta muito lida, e tendo a promessa da pasta dos Negocios Extrangeiros em caso de exito, o director do *Figaro* iniciou os seus artigos celebres, com uma vivacidade juvenil e uma furia inexplicavel para quem desconhecesse os *dessous* desta campanha.

* *

A campanha das direitas estreou mal, com uns pequenos desastres, que não passaram despercebidos á opinião imparcial. Não porque fosse inhabil a mão que esgrimia as armas contra o sr. Caillaux, mas porque o sr. Calmette estava, visivelmente, mal fornecido de elementos e munições para a guerra. Das primeiras escaramuças, o ministro das Finanças facilmente triumphou. As inexactidões de factos e datas, os exaggeros manifestos, as imprecisões, — tudo isso cahia diariamente deante de desmentidos nitidos, precisos e persistentes, que o sr. Caillaux distribuia aos jornaes por intermedio da Agencia Havas. Sabia-se sómente da existencia dum documento compromettedor — o famoso "documento verde"; mas, quando o *Figaro* deixou entrever que o publicaria, o sr. Barthou, zeloso pelo interesse nacional (o documento dizia respeito ás relações com a Allemanha), interveiu junto ao sr. Calmette e conseguiu que elle desistisse da publicação desse manuscripto, cujo texto é raro, visto que, além do original conservado no Ministerio dos Extrangeiros, só ha tres cópias delle.

O conhecimento desta intervenção prejudicou tanto o sr. Caillaux como si o proprio documento fosse publicado. O texto conservou-se secreto; mas as allusões a elle eram diarias. Outros documentos foram exhibidos na falta daquelle. Um dia, o *Figaro* publicou uma carta do sr. Caillaux, então deputado com o gabinete Waldeck, datada de 1901 e dirigida a sua esposa: "Esmaguei o imposto do rendimento, fingindo defendel-o", dizia elle. Esta expansão, dictada num momento de orgulho vencedor, foi explorada como uma vilania. Depois, veiu o caso Rochette. Ouvimos, na imprensa e na tribuna, uma affirmação bem extranha e que não foi contestada. Affirmou-se que, si Rochette conseguira fugir, depois de condemnado a dois annos de prisão, fôra porque o procurador geral recebera ordem de adiar o processo por sete mezes. Quem déra esta ordem? O sr. Caillaux, então presidente do conselho. O procurador geral obedeceu; mas, nas "Memorias" que mais tarde publicou, escreveu "que fôra essa a maior humilhação que lhe fôra imposta em toda a sua vida". Estas memorias foram ainda publicadas, em parte, pelo *Figaro.*

O sr. Caillaux estaria, a estas horas, politicamente liquidado sem a desvairada mas generosa intervenção de sua mulher. Assim, sáe da vida politica sob o peso dum infortunio que fará calar, naturalmente, todos os resentimentos. A opposição não tem mais motivo para bater num homem que o zelo irraciocinado da esposa acaba de precipitar das alturas do poder. São o sr. Doumergue e os radicaes que ainda governam; mas, sem a capacidade e a destreza do seu principal *leader*, o gabinete não se aguentará. Quatro tiros de revólver, disparados pela mão nervosa duma mulher, mudaram talvez os destinos politicos da França. Sem a morte de Calmette, que ensanguentou este periodo da historia contemporanea, o episodio seria curioso, interessante e pittoresco. A proposito de *madame* Caillaux, os jornaes já falaram em Joanna d'Arc. Inutil despesa de erudição! *Madame* Henriette Caillaux, com o seu gesto, não salvou o paiz; apenas entregou aos adversarios o marido e um partido...

SIMPLICISSIMUS

A RUSSIA BELLICOSA — **O ministro da Guerra russo, o general Soukominoff, acaba de declarar que a Russia, pacifica, está prompta para tomar a offensiva.**

Esta declaração considera-se verdadeiramente sensacional, não só por dimanar de um ministro, como por ter sido autorizada pelo proprio czar.

"A Russia, disse elle, está prompta para todas as eventualidades. O nosso plano militar tinha um caracter meramente defensivo; mas agora podemos assumir a offensiva.

"Quando as circumstancias o exigirem, o exercito russo apparecerá, não só immenso, mas bem instruido, bem armado e dotado com todos os aperfeiçoamentos technicos.

"O exercito russo, que tantas vezes sahiu victorioso, que ordinariamente combateu em terreno inimigo, esquecerá a noção defensiva, tão obstinadamente inculcada.

"A Russia deseja a paz, proclamada pelo magnanimo iniciador da conferencia de Haya.

"Quem quer a paz, deve preparar-se para a guerra. A Russia, em communhão de idéas com o seu soberano, quer a paz; mas está prompta para a guerra."

A imprensa extrangeira assignala a impressão que taes declarações causaram.

NOTAS

Por ser dia santo de guarda, não houve hontem expediente nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes.

Segundo noticiámos, o ponto será facultativo hoje nas repartições do Estado e nas do municipio da capital.

❖ ❖

O revmo. sr. arcebispo metropolitano reunirá em jantar intimo, na proxima semana, o clero secular e regular.

Na 2.a feira offerecerá o illustre metropolita, ás 17 horas, no palacio de S. Luiz, um jantar intimo aos membros do cabido e aos vigarios e, no dia seguinte, ao clero secular.

❖ ❖

A Camara do Commercio Internacional do Brasil, recebeu da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas deste Estado, o seguinte officio:

"Em nome do sr. secretario da Agricultura, accuso o recebimento do vosso officio de 12 de março ultimo, com o qual enviastes o relatorio da Commissão da Camara de Commercio Allemã-Brasileira, incumbida de estudar a situação do mercado de café.

A respeito, tenho o prazer de communicar-vos que muitas idéas aventadas nesse relatorio, como a creação de uma caixa de liquidação, bolsa de café, "warrantagem" da mercadoria, etc., fazem parte do plano de defesa do café que o governo do Estado trata de levar a effeito. Saude e fraternidade. — *Paulo R. Pestana*, director de Industria e Commercio."

❖ ❖

Ao ministro da Marinha já foram entregues pelas casas constructoras inglezas diversos planos para um novo possante couraçado.

Os modelos, que estão em poder da Inspectoria de Engenharia Naval, devem ser remettidos ao Conselho do Almirantado, que sobre elles terá de proferir o seu voto.

❖ ❖

Durante o anno de 1913 o sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica, elaborou 401 pareceres em causas civeis e criminaes, sujeitas ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal.

No periodo das férias forenses, que terminou a 31 de março ultimo, s. exc. escreveu 135 pareceres em appellações civeis, recursos extraordinarios, appellações e revisões criminaes, tendo actualmente em seu poder 238 processos.

❖ ❖

O director da Defesa Publica dirigiu um telegramma-circular aos delegados fiscaes nos Estados, respondendo a varias consultas, declarando-lhes que o exercicio financeiro de 1913 foi encerrado a 31 de março proximo findo, de accôrdo com o disposto no decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1899.

❖ ❖

Acha-se no Mosteiro de S. Bento, da Bahia, o sr. d. frei Lourenço Zeller, abbade de Seckan, Austria, e visitador extraordinario incumbido de abrir visita nos mosteiros pertencentes á rica Congregação Brasileira.

Depois de concluir a sua missão, o rev. Zeller, que pertence á Congregação de Beuzon, apresentará ao abbade primaz o seu relatorio.

❖ ❖

O sr. dr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria da Camara Federal, offerecerá amanhã, em sua residencia, um almoço ao sr. dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil na Italia.

Para esse almoço foram convidados o chefe do Estado, os ministros, o prefeito e o chefe de Policia.

❖ ❖

O sr. ministro da Fazenda mandou declarar á Camara de Commercio Internacional do Brasil, em resposta á sua representação contra as decisões das Alfandegas de Belém e de Manaus, que prohibiram o beneficiamento da borracha extrangeira em transito para a Europa, que já ordenou o restabelecimento do regimen anterior, que permittira tal beneficiamento.

❖ ❖

Durante a operação a que foi submettido o rei Gustavo V, da Suecia, verificou-se a existencia de uma ulcera na parte esquerda e inferior do estomago, junto ao pyloro.

A operação decorreu sem incidentes, achando-se o soberano em estado satisfactorio.

❖ ❖

O "Reich" noticiou em telegramma de Varsovia que o tribunal daquella cidade acaba de condemnar a tres mezes de prisão em uma fortaleza o aviador allemão Mischevsky, que é accusado de ter voado sobre a zona interdicta do imperio.

Em Petersburgo, a commissão de inquerito ao caso do aviador allemão Hans Berliner, que foi preso com dois companheiros em Perm, concluiu os seus trabalhos, dando como provado o crime de espionagem.

Os accusados mostram-se resolvidos a appellar, mas, segundo se affirma nos meios bem informados, o julgamento realizar-se-á depois das férias da Paschoa.

❖ ❖

O sr. G. Bourdon, que redige actualmente, no "Figaro", a rubrica da "America Latina", publicou ante-hontem longo artigo sobre a situação do Brasil.

Passamos a dar o resumo das opiniões que emittiu:

"Ninguem contesta que o Brasil esteja atravessando um periodo de difficuldades. Seria pueril negar a crise, como seria arriscado exaggerar-lhe a gravidade. Esta causa desagradavel deriva de tres causas: a confiança excessiva na resistencia economica do paiz, o que deu logar a despesas temerarias; o retrahimento do mercado europeu, intimidado pelas complicações do conflicto balkanico; e a baixa do café e da borracha. Nenhuma destas causas é irremediavel.

O governo iniciou economias severas, que o novo presidente eleito, dr. Wenceslau Braz, continuará a executar com a mesma firmeza. A lei da defesa da borracha concorre para que a região do Amazonas entre em uma phase de prosperidade, que, quando vier, será duradoura. Por outro lado, desenvolve-se a polycultura, conseguindo que o paiz vá abandonando o regimen em que se apoia sobre dois productos. Resta a considerar a angustia financeira.

Mas, quanto a esta, o Brasil atravessou, em 1898, outra a proposito da qual os habituaes prophetas da desgraça annunciaram as peores catastrophes. Entretanto, o Brasil evitou-as, tomou incremento, gosou annos de desafogo e felicidade.

Volta novamente o espirito de pessimismo a perseguil-o, mas póde-se asseverar que os sentimentos revelados nas cotações da Bolsa de Paris não correspondem á realidade dos factos."

As eleições em Hespanha

Derrota dos partidos extremos e triumpho dos governamentaes — As intransigencias do sr. Maura — O balanço dos resultados eleitoraes, segundo os jornaes hespanhoes — Parcialidade das autoridades — Programma parlamentar

Os jornaes hespanhoes, agora chegados, dão noticia das eleições geraes realizadas em todo o reino de sua majestade catholica no domingo 7 de março. Essas eleições, com raras excepções, foram calmas e sem analogia com as anteriores, celebrizadas por numerosos episodios sangrentos.

A nota mais interessante das novas eleições foi a derrota de Lerroux e dos republicanos radicaes em Barcelona e em muitos outros districtos da Catalunha, onde aquelle grupo politico tinha outróra grandissima influencia. A extrema-direita tambem não foi mais feliz. Apesar do auxilio dos catholicos e dos tradicionalistas, os partidarios do pretendente d. Jayme não obtiveram resultados brilhantes no pleito. Perderam as eleições em muitos districtos ruraes da Catalunha, das provincias bascas, de Aragão e de Navarra, por onde, aliás, tinham apresentado candidatos muito populares. E isto apesar dos abstencionistas terem sido menos numerosos do que nas passadas eleições.

Na vespera do acto eleitoral, o presidente do conselho, d. Eduardo Dato, fez uma ultima tentativa de conciliação junto do seu antigo chefe, d. Antonio Maura. Procurou-o em sua casa, e, durante mais duma hora, tentou convencel-o de que, no interesse simultaneo da monarchia e do partido conservador, este ultimo devia mostrar a sua cohesão e disciplina nas eleições proximas. Mas todos os esforços do sr. Dato se despedaçaram contra a intransigencia de Maura.

O antigo e illustre chefe dos conservadores não quiz modificar a sua opinião. Persistia em aconselhar ao rei, conforme já o fizera ha um anno, que a monarchia hespanhola não viverá si não adoptar "uma politica de resistencia e de combate perante as esquerdas, e sobretudo perante os republicanos", politica que, nas condições actuaes do paiz, só o sr. Maura poderia dirigir com exito. Nestes termos, a reconciliação entre os dois chefes conservadores era impossivel.

A lucta travou-se com ardor, tanto em Madrid como na provincia. E, como antecipadamente estava previsto, o resultado foi favoravel aos candidatos ministeriaes. Na noite das eleições, o sr. Dato annunciava aos reporters que sómente quinze mauristas tinham sido eleitos, e que os candidatos officiaes já tinham 235 cadeiras asseguradas, comprehendendo-se entre os eleitos todos os ministros e figuras notaveis do partido que tinham adherido á politica do gabinete.

Entre os mauristas, foram eleitos o sr. Osorio, antigo governador de Barcelona, e o filho mais velho do sr. Maura. A minoria liberal dissidente, que bruscamente se separara do chefe liberal, conde de Romanones, fazendo cahir o seu gabinete na Camara, e contribuindo assim para o advento dos conservadores, ainda ficou áquem dos mauristas, tendo feito eleger uns onze deputados. Os democratas do marquez de Alhucemas ganharam em trinta circulos.

Já dissemos que o facto mais importante das eleições fôra a derrota do sr. Lerroux e dos seus amigos na Catalunha. Todavia, o sr. Lerroux e alguns dos seus mais influentes correligionarios foram eleitos por outros collegios. Os republicanos da "conjuncção republicano-socialista" elegeram dezenove representantes. Os republicanos reformistas ficarão representados nas proximas Côrtes por onze deputados, os mais illustres dos quaes são: Perez Galdós, o grande escriptor, e Azcárate, o chefe da ultima minoria republicana.

Os regionalistas, na sua maior parte republicanos, obtiveram doze deputados, que supplantaram na urna republicanos muito populares na Catalunha, como os srs. Rusiñol, Cambo e Verdaguer, que tanto se distinguiram outróra em favor da descentralização catalã. Foram ainda eleitos quatro carlistas, dois integristas e dois catholicos indepenedentes. A verdadeira minoria liberal, agrupada em volta do conde de Romanones, compõe-se de setenta e nove deputados, entre os quaes doze antigos ministros.

Os membros da opposição liberal dynastica formularam os mais vivos protestos contra as eleições. O ultimo presidente das Côrtes liberaes, o sr. Villanueva, declarou mesmo que considerava rotas as suas relações com o governo, ao qual accusa de ter guerreado os seus candidatos. Tambem o conde de Sagasta se queixa de que os mesmos processos foram empregados contra os seus amigos, principalmente nas provincias de Palencia e Logroño, onde os delegados dos governadores se apoderaram das urnas e escamotearam os votos.

Em conjuncto, as eleições de agora não foram disputadas tão vivamente como as anteriores. Todavia, ellas estão dando logar — dizem telegrammas recentes, — a discussões muito violentas por causa da validação dos diplomas. O governo tem a maior urgencia em liquidar os resultados eleitoraes, para poder abrir as camaras. Até julho, tempo das férias parlamentares, precisa de que as camaras lhe votem o orçamento, a mensagem do governo e as reformas tributarias.

Do meu canto

O *Jornal do Commercio,* na sua edição vespertina de 8 do corrente, insere um interessante artigo, analysando a ultima circular do Patronato Agricola, que merece ficar archivado, neste *canto,* onde a questão dos immigrantes italianos tem sido tão largamente debatida. Eil-o na integra, transcripto da primeira columna do considerado orgam carioca:

"Commentando, nesta mesma columna, os termos de uma irritante circular do sr. di San Giuliano, na qual esse ministro dos Extrangeiros da Italia deu curso official a malevolas e falsas noticias sobre a situação dos colonos de seu paiz no Brasil, citámos, ha pouco tempo, como prova do contrario, a franca prosperidade dos italianos radicados ao solo paulista.

O exemplo de S. Paulo acode sempre ao espirito de quem quer que se proponha revidar os golpes que nos têm desfechado, a esse respeito, alguns orgams da imprensa italiana, não sabemos por que razão empenhados nessa ingloria campanha contra o bom nome do Brasil, aqui e no exterior. Os algarismos não mentem e elles dão a taes ataques uma resposta terminativa.

O progressivo augmento do valor das propriedades urbanas e ruraes em mãos de italianos é, no Estado que tanto deve á intelligente collaboração desses colonos, um facto indiscutivel. As estatisticas ahi estão, eloquentes e accordes. E o movimento cada vez mais forte da immigração espontanea mostra que, emquanto, lá na Italia, se carrega de tão sombrias côres a situação dos filhos do reino peninsular na lavoura paulista, os proprios italianos aqui residentes mandam a suas familias informes bem diversos e se transformam, assim, num precioso, leal e insuspeito elemento de propaganda da nossa hospitalidade e das opportunidades que offerecemos a quantos procurem trabalhar comnosco, dentro da lei e da ordem. Ainda hontem, um despacho telegraphico de S. Paulo nos informava que, desde 1 de janeiro do corrente anno até aquella data, haviam entrado no porto de Santos nada menos de 18.543 immigrantes, procedentes de varios paizes, esperando-se, até 21 de maio, mais 4.228. Esse facto é bem significativo, como demonstração irrecusavel da relativa inanidade da campanha agora desenvolvida para imprimir novo rumo á corrente emigratoria.

Mas a falta de criterio e a ligeireza das affirmações tendentes a crear, lá fóra, um ambiente adverso ao Brasil ainda teve recentemente uma resposta mais cabal. Referimo-nos á digna e serena circular do Patronato Agricola do Estado de S. Paulo, expedida, a 4 do mez fluente, aos lavradores e operarios agricolas. Esse documento, pela calma com que foi redigido e pelos termos claros e precisos em que colloca a questão, contrasta singularmente com a desastrada circular em que o sr. Di San Giuliano aconselha a seu subordinados que insuflem, nas folhas ruraes, sem deixar apparecer a iniciativa official, uma campanha traiçoeira e desleal contra nosso paiz.

O Patronato, creado para "auxiliar a execução das leis federaes e estaduaes em tudo quanto concerne á defesa dos direitos e interesses dos operarios agricolas", é o primeiro a fazer sentir a esses a conveniencia e a necessidade de levarem a seu conhecimento quaesquer reclamações. "Desde que os operarios agricolas recebem qualquer prejuizo, devem solicitar ao Patronato Agricola do Estado a necessaria assistencia." Esta, em casos justos, será sempre immediata e efficaz.

Mas o Patronato salienta bem que "a patrões e operarios agricolas não é licito enveredar por fórma alguma por outro caminho que não seja o legal, quando tenham de tratar de seus interesses."

A instituição promoverá por todos os meios ao seu alcance a defesa e sustentação dos direitos dos operarios. Aliás, mesmo independentemente de representações, o Patronato, attento e solicito, acompanha com desvelada attenção a situação dos trabalhadores.

E como nos informa a circular, pode com segurança declarar que "os casos de atraso em pagamento e os de insolvabilidade, que possam causar prejuizos graves aos operarios agricolas, são felizmente muito poucos." E, depois de alludir á situação do operariado agricola, mostrando que ella nada tem de má, o documento em questão, com inteira justiça, frisa "a reconhecida honorabilidade da lavoura paulista, que sempre fez timbre em respeitar os seus compromissos, maximé quando se trata de pagamento de salarios."

Eis ahi como se replica serenamente a insinuações aleivosas e a inverdades gratuitamente assacadas pelos que, ao mesmo tempo que não hesitam em servir de orgams maledicos, não trepidam em lançar no seio do operariado agricola os germens da desordem, aconselhando violencias, fomentando represalias sem nenhuma razão de ser, pois nada ha que as motive.

O Patronato Agricola projecta sobre os debates travados em torno de tão delicado assumpto a luz clara da verdade, evitando assim que a confusão perturbe ainda mais os que se constituiram nossos gratuitos detractores, pagando o bem com o mal.

A palavra desse Instituto, cujo prestigio e cujo credito estão muito acima de qualquer suspeita, encerra da melhor forma a discussão."

Folgamos de vêr assim confirmados, por um collega de tão notoria autoridade, os applausos com que recebemos, aqui, a circular do Patronato Agricola, e que a tempo veiu restabelecer a verdade dos factos e o prestigio official — uma e outro affrontados por uma campanha insolente de diffamação.

Sobre o assumpto, temos recebido ultimamente algumas cartas, de enthusiastica adhesão á nossa attitude. Guardamos os applausos com desvanecimento. Quanto ás idéas que essas cartas suggerem, opportunamente as examinaremos e commentaremos.

Gomes BRAGA

O CANCRO — **O cancro faz mais de 4.000 victimas por anno em Nova York.**

Durante o anno de 1913 succumbiram, nos Estados Unidos, a affecções cancerosas, 75.000 pessoas. Nesse numero se comprehendem 30.000 casos de cancro do estomago e figado, 12.000 de cancro do utero, 10.000 de cancro do peritonio e do intestino e 7.000 de cancro do seio.

Em 1912, os casos de obito devidos ao cancro foram calculados em 86 por 10.000 habitantes. E' a mais elevada cifra verificada no correr dos ultimos cinco annos, periodo durante o qual a média foi de 77 por 100.000, ao passo que, em Londres, attingiu 94 por 100.000, 109 em Paris, 78 em Chicago, 86 em Philadelphia, 107 em Boston e em Belim.

Os norte-americanos estão empregando grandes esforços para combater a terrivel molestia. E um dos seus multimillionarios resolveu consagrar o capital de 15 milhões de dollars (45.000 contos de réis em moeda brasileira) á creação de vinte hospitaes destinados ao tratamento do cancro pelo radium.

Chronica mundana

E' este innegavelmente um dos momentos mais solennes da moda.

Dentro em pouco vamos entrar no periodo transitorio em que o inverno levanta barracamento e emquanto se espera pela primavera vae-se gosando destes mezes de chuvas intermittentes, diarias, em que a grande moda, a unica confortavel sinão chic e elegante, é a capa de borracha... e guarda-chuva.

No emtanto os costureiros trabalham, trabalham sempre e com afinco para a desgraça dos bolsos dos maridos.

As elegantes já começam a mandar guardar as suas "fourrures" e as substituirem por "manteaux" mais leves. E são justamente esses "manteaux", que ahi vão chegar dentro em pouco para o invernozinho do Brasil, que nos interessam mais neste momento, tanto mais quanto elles são destinados a transformar completamente a silhueta feminina.

De ha annos a esta parte a silhueta feminina se estreitava de dia para dia; a olhos vistos as nossas exmas. se nos apresentavam cada vez mais esguias e flexiveis. Agora vae-se dar o contrario; dentro de alguns dias veremos a abundancia de fazenda e a silhueta se alargar, engrossar, ao menos no busto.

E é justamente para chegar a esse fim que os costureiros preparam vastos "pélerines" e amplos "collets" para a sua clientela.

Dessa forma pois a moda nos leva para bem longe, para trás, e com as saias de babados veremos as capas de "l'Aiglon" que, naturalmente, com os nossos actuaes costumes, serão simplificadas e embellezadas polos mestres da arte.

Esses "manteaux" não deixam de ser "chics" e podem ser usados sobre qualquer vestido.

A pequena "toilette" vae, com esses "manteaux", fazer cahir um pouco da moda a saia "tailleur".

A simplicidade da "toilette" de hoje não é de todo despida de "recheches": os vestidos são ornados de uma golla, de uma cintura, de bolsos, emfim, de uma quantidade de pequenas cousas que mostram bem que são roupas para o bello sexo.

O "tailleur" é elegante, pratico, commodo, mas é calça... perdão, saia e paletot; é masculino, não tem graça nem todos esses pequenos nadas que tanto embellezam as senhoras.

A senhora que usa um "tailleur" veste a saia como os homens mettem as calças, e retiram o paletot, como nós, em qualquer reunião em que faça calor. A mulher para ser mulher, bem feminina, bem "coquette", deve, para honra do sexo, supportar o frio e o calor, a chuva e o vento, impassivel, stoicamente, por amor da moda, que é a mais coquette e caprichosa das mulheres.

Accresce que a moda actual admitte perfeitamente o uso de "jaquettes" de fazendas e côres differentes das saias, podendo-se portanto fazer todas as fantasias, todas as combinações, o que porá em evidencia o bom ou o mau gosto de quem as veste.

Paris — março — 1914.

Jacques DE MORSEF

A Mão Negra em Nova York

INNUMEROS ITALIANOS SÃO OBRIGADOS A SAHIR DOS ESTADOS-UNIDOS — O CASO FRANCISCO SPINELLA — ASSASSINIO DO "DECTIVE" PETROSINO — O RAPTO DE UM BANQUEIRO E O SEU RESGATE POR 70.000 DOLLARS

Em 1909, escreve mr. Marshall White no "Outlook", os bens materiaes possuidos pelos italianos residentes em Nova York tinham em valor de conjuncto de mais de 600 milhões de liras, a que deviam addicionar-se ainda 250 milhões invertidos em propriedades immobiliarias, 500 milhões empregados em empresas commerciaes e 200 milhões depositados nos Bancos. Ora, nos quatro annos decorridos desde 1909, o valor dos capitaes empregados pelos italianos no commercio e em bens immoveis não teve o minimo augmento; é provavel mesmo que haja diminuido.

Não é facil estabelecer as causas deste phenomeno. Certo é, todavia, que não lhes é extranha a acção da Mão Negra. Muitos italianos de elevada cultura não hesitam em affirmar que a Mão Negra arruinou e obrigou a partir dos Estados Unidos muitos italianos laboriosos e honestos que, sem a intervenção daquella tenebrosa liga, teriam podido fazer fortuna.

A Mão Negra concentra a sua acção quasi exclusivamente nos emigrados italianos. O director do jornal italiano de Nova York "Il Cittadino" que estudou a fundo a questão affirma que apenas uma exigua porcentagem dos 500 ou 600 mil italianos estabelecidos em Nova York consegue subtrahir-se á exploração exercida por essa quadrilha de criminosos.

As classes mais exploradas são os operarios e os commerciantes, 95 o|o dos quaes pagam o seu tributo á Camorra e á Mafia immigradas no continente americano.

O caso de Francesco Spinella que ousou revoltar-se contra as imposições da Mão Negra, é muito caracteristico.

Spinella reside em Nova York ha cerca de 25 annos. Quando desembarcou em o Novo Continente não possuia um real de seu. Nos primeiros tempos trabalhou como descarregador de navios; depois entregou-se ao officio de pedreiro. A' força de trabalho e de sacrificio, conseguiu grangear um pequeno peculio com o qual constituiu uma modesta empresa de construcções urbanas. Os seus negocios correram bem.

Em 1908 o antigo descarregador era proprietario de duas pequenas casas do valor de 22.000 dollars e dispunha de 3.000 dollars em metal sonante.

No dia 7 de maio desse anno, recebeu uma carta firmada pela Mão Negra, na qual se lhe dizia que a sociedade precisava de 7.000 dollars que elle devia levar á meia noite de 10 de maio a um sitio pouco frequentado.

Nesse logar encontraria um individuo que se faria reconhecer pronunciando uma phrase convencional e ao qual Spinella deveria entregar os 7.000 dollars. Si ousasse denunciar este facto á policia ou desobedecer á intimação que lhe era feita, a Mão Negra faria ir pelos ares as suas duas casas.

Spinella não obedeceu ao convite. Dias depois recebeu nova carta comminatoria. Spinella não faz caso. No dia 19 de maio junto de suas casas rebenta uma bomba... Alguns amigos aconselham-lhe que ceda. Mas Spinella não quer ouvir falar em tal e leva as duas cartas á direcção da policia.

Estava então á testa da esquadra de agentes encarregados de vigiar o bairro italiano o celebre "detective" italo-americano Petrosino. Em 25 de maio, Spinella recebeu nova carta em que se lhe dizia que a Mão Negra soubera que elle se dirigira á policia e accrescentava: "De hoje em deante não te deixaremos mais um dia de socego; e quando se offerecer ensejo opportuno, cravar-te-emos uma faca no coração".

Pouco depois os inquilinos de Spinella eram avisados de que si não queriam ir para os ares, deveriam tratar de mudar de alojamento. Spinella, pela sua parte, continuava a receber cartas com ameaças. Em 13 de julho, os agentes de Petrosino surprehendiam um joven calabrez, chegado havia pouco tempo á America, em flagrante delicto de accender o rastilho de uma bomba collocada junto a uma das casas de Spinella.

Naturalmente esse homem era um agente da Mão Negra.

Uma semana depois, duas bombas rebentavam entre as duas casas pertencentes a Spinella... O proprietario da casa onde habitava o corajoso italiano, intima-o espavorido a mudar de alojamento; e Spinella vae habitar uma das suas proprias casas, a esse momento já completamente vazias de inquilinos.

Hoje é um homem arruinado. Nada pagou á Mão Negra, mas os seus negocios vão á debandada, as suas casas estão hypothecadas por quasi todo o seu valor. Mais de uma vez se tem descoberto novas bombas nas suas immediações. Spinella teve de reduzir o aluguel a menos de metade, mas teve-as devolutas, apesar disso durante dois annos; ninguem queria ir morar em taes vivendas; actualmente são occupadas por duas familias muito pobres que, para pagarem um pequeno aluguel se resignam a arriscar a vida.

Ha cinco annos que Spinella se deita vestido, tendo dia e noite um revólver carregado ao alcance da mão. No bairro italiano chamam-lhe "o homem que não dorme ha um anno". Os cabellos fizeram-se-lhe brancos e desde 1908 envelheceu vinte annos.

O autor reconhece lealmente que a tristissima situação da colonia italiana de Nova York é devida em grande parte á negligencia das autoridades americanas. Um punhado de deliquentes não poderia aterrorizar durante annos e annos uma colonia de mais de meio milhão de pessoas si a policia local fizesse o seu dever.

Foi apenas em 1904 que os chefes de policia newyorkense começaram a preoccupar-se com o que se passava no bairro italiano. Até então esse bairro havia estado abandonado a si proprio.

Os poucos agentes de policia que o percorriam eram de nacionalidade irlandeza e mostravam a maior indifferença pelos crimes commettidos por italianos contra italianos.

Em 1904 formou-se uma esquadra de 10 agentes, pela maior parte de nacionalidade italiana, encarregada de policiar o bairro italiano. A' testa della foi collocado Petrosino. Pouco tempo depois constituia-se uma segunda esquadra italiana de 10 agentes, ao passo que a primeira era elevada ao effectivo de 30. As duas esquadras encetaram uma lucta implacavel contra os elementos mais perversos da colonia e especialmente contra os afiliados na Mão Negra.

Em 1907 Petrosino foi encarregado de ir a Italia colligir um certo numero de certificados penaes, relativos aos elementos mais suspeitos da colonia italiana de Nova York, afim de com elles habilitar o governo norte americano a proceder a uma depuração da mesma colonia.

Petrosino partiu secretamente para Roma e depois para Palermo, onde foi assassinado no dia 12 de março!

Pouco tempo depois seguia para a Italia nova missão composta de dois funccionarios da policia, para o mesmo fim.

Quando regressaram, traziam 350 photographias e certificados penaes de 350 criminosos italianos.

Annunciou-se que se ia começar á grande operação e limpar de vez o bairro italiano dos bandidos que o infestavam.

Em vez disto não se fez nada e os 350 cadastros foram guardados nos archivos da policia.

E' fóra de duvida que a Mão Negra gosa da protecção de alguns poderosos homens politicos da cidade.

Em 1905 foram commettidos no bairro italiano de Nova York 20 homicidios.

No triennio successivo, graças á acção de Petrosino, a média desceu a 10. Desapparece o temido "detective" e no anno da sua morte, o numero de homicidios no bairro italiano sobe a 50! Isto sem contar as extorsões, as "chantages", os raptos de crianças e os attentados pela dynamite.

Nos primeiros sete mezes de 1913, já todos os "records" anteriores haviam sido batidos. Mais de 90 bombas haviam explodido nos centros habitados por italianos e o numero dos homicidios passava já de 60!

A ultima façanha da Mão Negra data já deste anno. Foi o rapto de um banqueiro americano cuja esposa teve de o resgatar pela somma de 70.000 dollars!

Estas cousas passam-se em pleno seculo 20 numa das mais civilizadas cidades do mundo.

NOVO PORTO EM MARROCOS — **O governo cherifiano declarou, o mez passado, aberto ao commercio exterior o porto de Fedalah.**

Situada a 23 kilometros de Casablanca e a 60 de Rabat e ligada a essas duas cidades por uma via ferrea militar da bitola de 0,m,60, Fedalah foi, ao tempo da ephemera occupação de Marrocos pelos portuguezes, um centro commercial muito florescente. Desse glorioso passado resta porém, apenas um velho forte portuguez, que serve de kasba a um milhar de arabes e uma egreja transformada em mesquita.

A enseada de Fedalah orienta-se para o Este. Está abrigada dos ventos do Oeste, os mais temiveis daquellas costas, por uma série de rochedos e duas ilhotas que ligadas entre si, constituem um dique natural de mais de um kilometro de extensão, e já foi summariamente preparada, afim de permittir que os navios carregados de material e provisões para as tropas occupantes alli façam as suas descargas, evitando-se assim o atravancamento do porto de Casablanca.

Agora vae se tratar do completo aperfeiçoamento das condições desse porto, por meio de dragagens e da construcção de um dique que complete o fechamento da enseada do lado do mar largo e permitta, por sua vez, a construcção de um "wharf" para atracação de navios de 7 a 8 metros de calado. Projecta-se tambem a formação dentro de breve prazo — um ou dois annos no maximo — de um annexo ao grande porto de Casablanca, annexo que, dada a sua situação proxima daquella cidade, trará poderoso auxilio ao desenvolvimento dos seus interesses economicos, assim como aos de toda a região da Chaouia.

CULTO CATHOLICO

SEMANA SANTA

SABBADO DE ALLELUIA

O ultimo dia da Semana Maior chama-se Sabbado Santo.

As cerimonias com que a Egreja Catholica commemora o dia de hoje são, a principio lugubres e tristes, como as dos dias precedentes.

Logo depois da "Litania omnium Sanctorum" tornam-se alegres e festivas, celebrando, pelas sagradas funcções, o Mysterio da Resurreição de Christo.

Nos seus primeiros tempos, a Egreja solemnizava na noite de sabbado santo a Resurreição de Christo, justamente na hora em que se operou esse grande milagre, ao despertar da aurora de domingo de Peschoa.

AS CERIMONIAS

Começam pela bençam do fogo novo e dos grãos de incenso.

Foi sempre esta a praxe da Egreja, de benzer tudo aquillo que deve servir para as sagradas funcções.

Após as horas canonicas, o celebrante, vestido de amicto, alva, cingola, estola e pluvial roxo, dirige-se processionalmente para a bençam do fogo novo, ao lado direito da Egreja, da parte de fóra, onde se acha uma mesa, com o missal e mais accessorios.

Precedem-no os acolytos, levando o subdiacono a cruz, com o véo roxo.

O celebrante procede á bençam do fogo e dos grãos de incenso, de accôrdo com as orações do ritual.

Accendem-se todas as luzes do templo com este fogo.

Entram para o templo, trazendo o diacono um candelabro com tres velas, e, ao accender a primeira, de joelhos, canta: "Lumen Christo". Responde o côro: "Deo gratias".

E assim por deante, á medida que as vellas se vão accendendo.

Ao finalizar, sóbe ao pulpito e canta o "Exultet", no meio do qual se accende o cyrio paschal.

Depõe o celebrante o pluvial roxo e toma a casula e, vindo ao meio do altar, dirige-se ao lado da epistola e ahi iniciam-se as prophecias.

Findas estas, processionalmente, vão á pia baptismal proceder á bençam da fonte, bellissima cerimonia, onde se cantam diversos prefacios.

No final, sáem processionalmente para o altar-mór, cantando a ladainha de todos os santos.

Alli chegados, os ministros do altar prostram-se, com a face em terra, até terminar o canto.

Em seguida, começa a missa solenne, entoando o celebrante, antes do Evangelho, o Alleluia, descobrindo-se por essa occasião todos os altares, repicando festivamente os sinos e soando o orgam, que desde quinta-feira se não fazia ouvir.

Os christãos costumam trocar entre os seus votos de felicidades e boas festas pela Paschoa que hoje começa.

Nas cidades da Europa, é costume irem os vigarios ás residencias dos seus parochianos, visital-os e benzer-lhes as respectivas casas.

O DIA DE HONTEM

Repletos todos os templos, estiveram solennissimas as cerimonias de hontem, em todas as egrejas da capital, para commemorar o grande dia da Paixão de Jesus Christo.

NA CATHEDRAL

Officiou o revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo eleito de Florianopolis, assistindo ás solennidades o sr. arcebispo metropolitano, com o cabido, Seminario e clero.

Prégou, com brilhantismo, o sermão da Paixão, no impedimento de monsenhor dr. Paula Rodrigues, que se acha enfermo, o conego Manfredo Leite, cura da Sé.

As cerimonias foram dirigidas por monsenhor dr. Benedicto de Sousa, auxiliado pelo padre Pericles Barbosa.

A procissão do enterro, que sahiu ás 19 horas, foi concorridissima, percorrendo as ruas da Conceição, Ypiranga e Santa Iphigenia.

Ao entrar a procissão, prégou o revmo. sr. conego dr. Mello e Sousa, vigario da Consolação, seguindo-se o officio de trevas, com a assistencia do sr. arcebispo metropolitano.

Era tão extraordinaria a concorrencia que no templo não havia um só logar vago e a praça fronteira esta repleta.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Deslumbrante a procissão do enterro, que sahiu deste santuario, dirigida pelos revms. padres do Coração de Maria.

Basta dizer-se que movimentou todo o aristocratico bairro de Santa Cecilia, attrahindo uma multidão de 10.000 pessoas para mais, que a acompanhavam respeitosamente.

A Light interrompeu os serviços dos bondes e a policia o transito de vehiculos, concorrendo assim para o bellissimo effeito da procissão, que percorreu a rua Jaguaribe, largo do Arouche, rua das Palmeiras, avenida Angelica e Santuario.

A rua Jaguaribe estava apinhada de gente.

PELAS EGREJAS

Em todos os templos realizou-se hontem a tocante cerimonia da Adoração da Cruz, conforme noticiámos, detalhadamente.

SOLENNIDADES DE HOJE E DE AMANHÃ

Matriz de Santa Iphigenia servindo de Cathedral.

Hoje, depois da recitação das horas menores, bençam do cirio paschal, canto das prophecias, bençam da pia baptismal e missa da alleluia, com assistencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Amanhã, ás 5 horas, canto da Paixão e laudes, e em seguida, procissão com o Santissimo Sacramento.

A's 9 horas, depois do canto de Tercia solenne missa pontifical pelo arcebispo metropolitano, sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura; terminada a missa, bençam papal.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje, bençam do fogo novo, canto do Preconio, canto das prophecias, pelos irmãos, conforme a Nominata; missa de Alleluia.

Domingo de Paschoa. — A's 8 horas, procissão de Jesus Resuscitado, missa com canticos, sermão ao evangelho, communhão geral, canto de "Regina Coeli", incensação á Nossa Senhora e bençam solenne do Santissimo Sacramento.

N. B. — Os irmãos e irmãs devem entregar ao thesoureiro as suas commutações como é costume na Ordem, indicando o nome e a residencia de cada um.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Hoje, na egreja da Ordem, ás 7 horas, bençam do fogo, cirio paschal, canto das prophecias, ladainha e missa solenne de Alleluia; á tarde, não haverá funcções.

Domingo, na egreja do convento de S. Francisco, as missas do costume, de 6, 7, 8, 9 e 10 horas, e na egreja da Ordem, ás 8, missa rezada, e, ás 9, missa cantada; na egreja da Ordem, ás 18 horas e 30 minutos, sermão e bençam do Santissimo Sacramento.

EGREJA ABBACIAL DE S. BENTO

Hoje, ás 7 e meia, bençam do fogo e do cirio paschal; canto do "Exultet", prophecias e missa de alleluia com a bençam do cordeirinho.

Dia 12 — Domingo da Resurreição:

Missas ás 5 e meia, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e 12 horas.

A's 9 horas, missa pontifical com sermão.

A's 18 e meia, vesperas pontificaes e bençam do SS. Sacramento.

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO

Hoje, ás 8 horas, os actos proprios deste dia e missa de Alleluia.

Domingo, ás 10 horas, missa solenne.

EGREJA DE N. S. DOS REMEDIOS

Hoje, ás 19 horas, ladainha e coroação de Nossa Senhora.

Domingo, ás 4 horas, procissão da Resurreição, sendo o encontro no largo 7 de Setembro.

Prégará, nessa occasião, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa; á entrada, missa, finalizando-se as festividades ás 19 horas, com a bençam do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

Hoje, ás 8 horas, bençam do fogo novo e cirio paschal, canto do "Exultet", prophecias, ladainha e missa solenne de Alleluia.

Domingo, ás 8, 9 e 10 horas, missas, com canticos; á tarde, as devoções do costume.

EGREJA DE S. GONÇALO

Hoje, bençam do fogo ás 7 horas, seguida do canto do "Exultet" e missa cantada.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Domingo, ás 7, 9 e 10 horas, missas.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, ás 7 e meia horas, bençam do fogo e do cirio, canto do Exultet, das prophecias e ladainhas; missa de alleluia.

Domingo da Resurreição, ás 11 horas, missa solenne;

ás 18 horas e meia, canticos sagrados, sermão da Resurreição pelo revmo. padre Francisco Gaiotto, e bençam solenne.

N. B. — Durante a quinta-feira e parte da sexta, haverá adoração do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna é reservada aos socios da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus.

Em todas as funcções será officiante o revmo. padre Pedro Rota, inspector salesiano.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Hoje, ás 6 horas, bençam do fogo e do cirio paschal; Exultet, prophecias e missa de alleluia.

Dia 12 — Domingo de Resurreição—A's 4 horas, procissão de Resurreição e sermão pelo revmo. padre Mariano.

Esta procissão percorrerá a avenida Angelica, avenida Hygienopolis, rua Veridiana, rua Canuto Val e Martim Francisco.

Missas ás 6, 7 e 9 horas.

A's 18 e meia, terço, breve exercicio e sermão pelo revmo. padre superior.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

Amanhã, missas ás 7 1\|2 e 9 horas, com canticos.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DA BARRA FUNDA

Domingo, ás 7 horas e 30 minutos, missa e 1.a communhão das crianças, que frequentem a aula de catecismo, e sermão da Resurreição, pelo revmo. sr. vigario; ás 18 horas e 30 minutos, terço, ladainha e bençam com o Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO BRAZ

Domingo, as missas do costume; ás 18 horas, sermão da Resurreição e bençam do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Domingo, ás 5 horas e 30 minutos, procissão da Resurreição, com sermão no encontro; á entrada, missa rezada, com canticos.

MATRIZ DO ESPIRITO SANTO DA BELLA VISTA

Domingo, ás missas do costume; ás 8 horas e 30 minutos, ladainha, pratica e bençam do Santissimo Sacramento.

EGREJA DO CONVENTO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

(Avenida Brigadeiro Luiz Antonio)

Hoje, ás 8 horas, bençam do fogo novo, cirio paschal, canto do "Exultet", ladainha e missa de Alleluia; ás 18 horas e 30 minutos, terço, ladainha, sermão e coroação de Nossa Senhora.

EGREJA DO CALVARIO

(Villa Cerqueira Cesar)

Hoje, ás 8 horas, bençam do fogo novo e cirio paschal, canto do "Exultet", prophecias, ladainha e solenne missa de Alleluia.

Domingo, ás 7 horas, missa rezada, ás 9.30, cantada.

MATRIZ DE N. S. DO MONTE SERRAT DOS PINHEIROS

Hoje, ás 8 horas, bençam do fogo novo, cirio paschal e da pia baptismal, canto do "Exultet", prophecias, ladainha e missa cantada de Alleluia; ás 19 horas, coroação de Nossa Senhora, havendo sermão.

Domingo, ás 5 horas, procissão da Resurreição; á entrada, missa rezada, com canticos; ás 10, missa cantada; ás 18 horas, terço, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

—— A procissão da Resurreição percorrerá as ruas daquella freguezia.

MATRIZ DE S. JOSE' DO BELE'M

Domingo, missas ás 8 e 9 horas e 30 minutos; á tarde, bençam do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje, ás 7 horas, bençam do fogo novo, cirio paschal e da pia baptismal e missa solenne de Aleluia.

Domingo, ás 7 horas e 30 minutos, missa com communhão geral; ás 9 e 30 minutos, missa cantada; ás 18 horas, canto de completas e bençam do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DO O'

Hoje, ás 7 horas, bençam do fogo novo, cirio paschal e da pia baptismal, canto do "Exultet", prophecias, ladainha e missa solenne de Alleluia; ás 18 horas e 30 minutos, coroação de Nossa Senhora, ladainha e canto da "Regina Cœli", havendo sermão, pelo revmo. sr. padre Geraldo Palomera.

Domingo, ás 5 horas, procissão da Resurreição; á entrada, sermão; ás 10, missa cantada; á tarde, as solennidades do costume.

MATRIZ DE N. S. DA LAPA

Domingo, ás 7 e 9 horas, missa, sendo a ultima solenne; ás 16 horas e 30 minutos, bençam do Santissimo; em seguida, leilão de prendas em beneficio das obras da nova matriz daquella freguezia.

Os estragos que o pão produz no organismo humano

Escreveu o notavel medico, professor Letulle:

"O unico pão verdadeiro, aquelle que nos faculta, com a força quotidiana, o gosto pela existencia, é o pão natural, o pão fabricado com farinha integral, sem qualquer genero de mistura e apenas isento do farelo. Na confecção desse perfeito alimento entram e cooperam, em primeiro logar, o "gluten", essa "carne", de principios vitaes, e em seguida, "todas as mais substancias nutrientes naturalmente concentradas no grão de trigo". Um tal pão não "pode ser alvo", por isso que contém, em estado de completa assimilação, os mais preciosos elementos da semente: o germen e a base nutritiva, saturados de preciosas substancias (aleurone, gorduras phosphoradas, fermentos, oxydos, saes mineraes).

Ora, o facto é que nenhum destes incomparaveis thesouros, fonte inexaurivel de energia e saude, existe na farinha obtida pelo esmagamento exaggerado, que operam os cylindros hungaros, os quaes não conservam mais que o amago do grão de trigo.

E' esta farinha cylindrada, essa illusão de farinha, esse producto de um grão morto (visto que o despojam do germen e das camadas nutrientes), é esse residuo que nos vendem, sob a ironica designação de pão alvo, especie por demais indigesta quasi que unicamente composta de amido mui cosido.

E é esse producto innominavel, pois que nem o nome de "pão" merece já, que nos serve, ha quasi 33 annos, para criarmos os nossos filhos, para alimentarmos os trabalhadores, para arruinarmos o estomago, para originar o definhamento da raça."

A vocação militar no Brasil

O brasileiro e a carreira das armas

O QUE DIZEM OS NUMEROS — NAS ESCOLAS DO EXERCITO — NA ESCOLA NAVAL

Uma observação curiosa — refere "A Noticia", do Rio — pode fazer-se, agora, no Brasil. A carreira das armas é uma attracção dos moços. A nossa mocidade tem verdadeiro enthusiasmo pela farda.

Não ha muitos annos, o governo viu-se forçado a trancar a matricula da Escola de Guerra aos candidatos, porque o numero de officiaes já era excessivo.

Mas, pouco tempo depois, reabria-se a Escola com um numero determinado. Mas os candidatos affluiram e o Congresso teve que restringir, novamente, as aspirações de muitos moços.

Dahi, o vêr-se hoje diminuido o numero de pretendentes ao curso. Este anno, matricularam-se na Escola Militar apenas um paisano e quarenta alumnos de collegios militares. Nestes, será tambem reduzido o numero de admissões, porque a matricula foi fechada aos alumnos gratuitos. Está completa.

Na Escola Naval é maior a affluencia de candidatos.

Ahi, não succede o mesmo que no Exercito, isto é, o numero de officiaes não excede, mesmo porque a Marinha está sendo reorganizada.

Assim, em 1913, foram 149 os candidatos, dos quaes apenas 27 foram matriculados. Este anno, com as promoções que se vão verificar, as vagas são em numero de 39. Para essas vagas, inscreveram-se 217 jovens. Setenta delles foram reprovados. Mas ainda assim, ficaram 147, que, tendo sido habilitados, se vão sujeitar a concurso, de accôrdo com o regulamento.

Mas, comparemos as duas classes. Na Escola Militar existem 240 alumnos. Na Escola Naval existem 73, exclusive aquelles dos 147 que serão matriculados, após o concurso que vão fazer.

Convém assignalar que a matricula, quer na Escola Naval, quer na Escola Militar, não é accessivel ao candidato que não esteja preparado e que não dispenda um grande trabalho e não vença, alfim, innumeras difficuldades.

E as praças?

Na Marinha, no Exercito, as fileiras são tomadas pelos voluntarios. E aquelles que, por motivos diversos e ponderosos, não se fazem soldados ou marinheiros, alistam-se nas linhas de tiro ou vão ser guardas nacionaes.

Dessa vocação para armas, mau grado a generosidade e a pacatez innatas no brasileiro, por indole pacifista, pode-se concluir que o brasileiro comprehendeu que "si vis pacem para bellum"...

VIDA ARTISTICA

Dinorah de Azevedo, primeira gravadora brasileira, vae para Roma

Uma palestra com a joven artista

Da "Gazeta de Noticias", de hontem:

"E' a época das viagens á Europa. Cada anno o governo manda para o velho mundo, para aperfeiçoar estudos aqui começados, dois jovens artistas. Este anno vão duas mulheres: a pintora Angelina Agostini e a gravadora Dinorah de Azevedo. A primeira, premio do *Salão*; a segunda, premio da Escola de Bellas-Artes.

Hontem tivemos com a gravadora Dinorah de Azevedo longa palestra sobre os seus cinco annos de estudo na Europa.

Essa joven e esperançosa artista, que é antes de tudo e precisamente uma artista, uma artista de raça, com um temperamento perfeitamente accentuado para a miniatura, iniciou o seu curso na Escola, como alumna livre. Isso foi em 1905. Primeiro fez um pouco de pintura, trabalhando com o illustre mestre Henrique Bernardelli, com quem apprendeu a ter pelo desenho o cuidado e a minucia que fazem immortaes e impereciveis as obras dos grandes mestres. Fez concomitantemente o curso geral e de preparatorios em virtude de se ter matriculado em 1907 entre os alumnos effectivos daquella Escola.

Então, não era esse o ramo da arte que mais enthusiasmo despertava na menina-pintora. O sentimento da miniatura, a delicadeza do traço, a finura do risco, attrahiam sobremodo a alumna de pintura para o estudo da gravura, onde o seu espirito encontrou afinal o campo de trabalho, meditação e estudo ha muito anciosamente procurado.

A sua carreira foi ahi rapida e triumphal. Abandonou a pintura, entrando para a aula de gravura do professor Augusto Girardet. Isso em 1910. Em 1912 obteve medalha de ouro, com a conclusão do curso, tendo-lhe antes sido dadas menção honrosa e medalha de prata. De outro lado a joven Dinorah de Azevedo abre passagem na aula de modelo vivo do professor Zeferino da Costa, conseguindo como magnifica premiação uma bem disputada medalha de prata.

Laureada pela Escola em 1912, esperou o concurso de 1913, cuja vez cabia á secção de gravura. Ahi conseguiu com o interessante e bizarro baixo relevo — *Marabá* — o seu premio de viagem á Europa por cinco annos.

— O dia da partida, quando é? perguntámos á distincta artista, hontem, em palestra, na residencia do seu carinhoso progenitor, sr. Pinto de Azevedo, antigo e conceituado negociante desta praça.

— Sigo no dia 14.

— Vae directamente a Roma?

— Sim. Obedeço á escolha da commissão julgadora do meu concurso. Não foi essa uma escolha fortuita. Houve, como era natural, uma prévia indicação do meu mestre, o professor Augusto Girardet, que me recommendou ao seu irmão, tambem gravador e ao esculptor Monteverde, ambos residentes na capital italiana. Sou apaixonada pela miniatura, conseguintemente pelos delicados trabalhos da gravura em pedras preciosas. Este ramo da gravura acha-se em notavel progresso em Roma, sendo alli largamente praticado.

— Vae, então, dedicar-se exclusivamente á gravura de pedras preciosas?

— Não. Farei um estudo completo da minha arte; praticarei todos os generos; mas, tenciono especializar-me na gravura de pedras preciosas.

— ... pretende passar todos os cinco annos da pensão em Roma?

— Não. Pelo menos os dois primeiros annos hei de passar em Roma. Depois pretendo viajar. Irei a Paris, a Londres, a Berlim. Quero ver o que ha de mais moderno e de melhor na arte da gravura. Em Paris mesmo farei mais: penso em voltar um pouco para a pintura e fazer alli um curso especial. E nas minhas estadias naquellas cidades procurarei estudar a agua-forte e todos os processos da gravura chimica.

— E' um largo programma.

— E' o programma a que me obriga o premio de viagem que me vem de ser concedido pela Escola. Procurarei cumpril-o o melhor possivel.

— Certo é que cumprirá. Os seus numerosos e delicados trabalhos aqui executados fazem esperar muito do seu talento e da sua applicação.

A joven e modesta artista não respondeu. Mas, a palestra não terminou, passando a se tratar de varios assumptos de arte: centros de estudo, especialidades artisticas, mestres a procurar, museus a percorrer, exposições a visitar.

A este proposito dissemos:

— Vae ter a fortuna de ver este anno a grande exposição biennal de Vienna, a grande exposição de arte moderna.

— E' em setembro, disse a joven gravadora. Estou tão perto, irei até lá.

— Ficará maravilhada; porque não é só a exposição em si que é digna de ser vista. E' o *ensemble*, o *arrangement*, a decoração, o mobiliario, não falando nos extraordinarios quadros, esculpturas admiraveis, notaveis medalhas, desenhos, agua-forte, pastel. Uma maravilha!

A distincta artista fez um signal de assentimento, no ante-gosto supremo de tanta obra estupenda de arte.

Falou-se depois nos trabalhos de Bistolfi, de Calandra, Zanelli, Ximenes e outros grandes artistas da Italia.

Fazia-se, porém, tarde. A joven gravadora Dinorah de Azevedo está em vesperas de viagem. Era preciso deixal-a. Os preparativos de viagem, as despedidas, as ultimas providencias exigem da artista um pouco do cuidado que tão carinhosamente e tão dedicadamente consagra aos mistéres superiores de sua arte.

Num pequeno silencio feito, aproveitamos o ensejo para a despedida, desejando á joven e esperançosa artista todos os triumphos a que fazem jús o seu talento e a sua applicação."

A POLIDEZ DOS CHINEZES — Póde dizer-se que a China é o paiz da polidez absoluta. Ha como que um ritual sagrado para a pratica da polidez, entre os habitantes do ex-celeste imperio. Por mais funda que tenha sido a revolução de que resultou a actual Republica chineza, não conseguiu em nada modificar o modo originalissimo e curioso por que a entendem aquelles homenzinhos de cara batida e olhos de amendoa.

O caso seguinte bastará como exemplo. E' reproducção do formulario existente na redacção do jornal "Tein-Pao", de Pekim, e destinado a acompanhar os artigos não publicados por imprestaveis e devolvidos ao autor:

"Muito honrado irmão do sol e da lua! Teu escravo se prosterna aos teus pés! Eu beijo o sol deante de ti e imploro-te que me autorizes a falar e a viver! O teu manuscripto muito honrado se deixou contemplar por nós e nós o lemos com o maior dos encantos.

Juro pelas tumbas dos meus antepassados de jámais ter lido nada de mais elevado.

E' com receio e terror que o devolvo. Si eu me permittisse mandar imprimir este thesouro, o presidente baixaria immediatamente uma ordem para que eu me servisse delle, como exemplo, para todo o sempre. Minha experiencia literaria me autoriza a affirmar que perolas literarias semelhantes não se produzem mais que uma só vez em cada 10 mil annos, e é por isso que eu tomo a liberdade de devolver-te o manuscripto. Perdoa-me, eu te supplico! Eu me curvo aos teus pés. Escravo do teu escravo..."

E em seguida, o redactor-chefe do nosso confrade "Tein-Pao", commette a ousadia de assignar o nome humilimo...

O Café Robusta

Analyse e confrontos

Tomemos agora o Robusta em seus aspectos particulares.

Si não fossem casos particulares, apesar de apparecer de vez em quando a palavra *média*, era para cahirmos fulminados; esperamos, porém, que tal não nos acontecerá.

Pelo relatorio do dr. Th. Warth (Boletim de janeiro de 1913), que affirma ser o rendimento do Robusta e do Quilou (Qwillu) de 15 piculs (62 kilos) por bouw (70-80 m 2), conclue-se que o Robusta produz, na média, 212 arrobas por alqueire paulista.

Accrescenta que esta producção pode dobrar em terrenos muito ferteis, ou attingir a 424 arrobas por alqueire, na média.

Nos fertilissimos terrenos de Bornéo é acceitavel que essa *média* vá a 500 arrobas por alqueire, que não é má.

Methodicos, perseverantes, competentes em grau muito elevado, os nossos concorrentes do Oriente, com capitaes e braços, perguntamos: é ou não a cultura do Robusta e especies do grupo, no Oriente, uma guilhotina armada para a qual se precipita a lavoura de café paulista?

Não é.

Isso diz-nos o parallelo em que é posto o Robusta com o Uganda, com o Canephona, com o Kwillu; a sua inferioridade em relação ao Excelsa; a preoccupação presumivel do dr. Cramer em dar-lhe substituto, cultivando com esmeros o Dybowski, e o numero, que nos parece mediocre, de 75 milhões de Robusta, segundo o sr. P. Cintra Ferreira (Boletim de março de 1913).

De 1901 para hoje são feitas as experiencias e plantações do Robusta, decurso sufficiente para o seu completo triumpho; mas só logrou o papel secundario de replanta, como, pensamos, estão desempenhando aquelles 75 milhões.

Desse numero, do numero de 5.000 cafeeiros por alqueire (4.995, dá-nos o dr. Navarro) e da média de 212 arrobas offerecida pelo dr. Th. Warth, média que pode ser elevada ao dobro, se poderia concluir que a producção do Robusta, no anno corrente, virá abarrotar o mercado com um excesso de 620.000 a 1.240.000 saccas. Aguardemos os acontecimentos.

Procuremos a producção média do Robusta por alqueire.

Como já dissémos, o sr. dr. Th. Warth dá-nos essa média entre 212 e 424 arrobas por alqueire, ou 318 *arrobas*.

O sr. P. Cintra Ferreira dá-nos 972 grammas por arvore do Robusta e 1.020 grammas para o Quilou (que é muito semelhante ao Robusta); adoptando os 5.000 pés por alqueire, temos que a producção do Robusta é 324 *arrobas* e a do Kwillu 340 *arrobas* (Boletim de março de 1913).

Do relatorio do sr. dr. Firmiano Pinto, reproduzindo dados do sr. Cramer, referentes a uma plantação em Java, se conclue, feitas as reducções, que o Robusta, no 3.o, 4.o, 5.o e 6.o annos, produz, em média, por alqueire — 303 *arrobas*. No segundo caso, para o Robusta, aos 3, 4 e 5 annos, encontramos, por alqueire, 237 *arrobas*. No terceiro caso, achamos a média de 304 arrobas por alqueire.

Segundo Cramer, a producção do Robusta é de 695 arrobas, por alqueire, durante os cinco primeiros annos, tomando 32 arrobas que é, mais ou menos, a producção do Robusta no 1.o e 2.o annos, temos que a sua producção é de 221 arrobas por alqueire.

Diz o sr. dr. Navarro: "22 fazendas, que do terceiro anno deram 166 arrobas por alqueire; no quarto, 332; no quinto, 278, e no sexto, 248.

Sommando e dividindo por 4, achamos 256 arrobas por alqueire.

O illustre conferente dá-nos a producção média do Robusta, a partir do 3.o anno, de 140 arrobas por alqueire.

Ainda achamol-a muito forte.

Esta média elevará do corrente, ou, quando muito, do proximo anno em deante, a producção do Oriente, com os seus ..... 75.000.000 de cafeeiros Robusta, a um milhão de saccas, que, acreditamos, se não verificará.

Resumindo, resulta a seguinte tabella, em arrobas (15 kilogrammas):

MÉDIAS DO ROBUSTA

318	— Dr. Th. Warth.
324 / 340	P. Cintra Ferreira.
303 / 287 / 304	Dr. Firmiano Pinto.
221	— Dr. Cramer.
256 / 140	Dr. Navarro de Andrade.
60	— E. de Wildman (deducção).

Média geral, 255.3 arrobas por alqueire.

Acreditamos nesta média; porém, acreditamos tambem que resulta de dados sympathicos, colhidos nas melhores fazendas, ou mesmo fornecidos pela vaidade. Jámais será uma média geral exacta.

Resumindo os demais elementos, temos a tabella seguinte:

CAFE' ROBUSTA NO ORIENTE

Numero de cafeeiros	75.000.000
A'rea em alqueires (24.200,m2)	15.000
Numero de cafeeiros por alqueire	5.000
Producção média em saccas (60 kilos)	957.375
Producção média por alqueire em arrobas	255.3
Producção por 1.000 pés em arrobas	51

E. Victor DE LIMA

METEORO

No districto da Figueira, municipio de Peçanha, foi observada a apparição ou quéda de um deslumbrante meteorolitho, que illuminou cerca de doze minutos o espaço, em uma das noites do principio de março ultimo. Ao clarão resplendente, que a alguns aterrorizou, succedeu um rouco estrondo, semelhante ao fragor de um desmoronamento. De começo correu a versão de um terremoto, mas, em breve, a sinistra noticia se converteu na méra passagem daquelle phenomeno astral.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Neste theatro representa-se hoje, nas duas sessões do costume, a peça de Olympio Nogueira, *Papae Guilherme*.

POLYTHEAMA

A companhia de operetas e revistas, dirigida pelo actor Leonardo, leva á scena, hoje, neste theatro da rua de S. João, a conhecida revista *Fandanguassú*.

CASINO ANTARCTICA

Realiza-se hoje, neste popular *music-hall* da rua Anhangabahú, um grande baile á phantasia, além do costumado espectaculo de variedades e attracções.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se esplendidos films, que certamente, attrahirão avultada concorrencia.

REGISTO DE ARTE

FESTA ARTISTICA

No Theatro Municipal effectua-se amanhã, ás 20 horas, uma festa artistica, que constará de duas partes, uma de concerto outra theatral.

Daremos amanhã o respectivo programma, que é bastante interessante.

Este festival é dado em beneficio do Hospital dos Lazaros, de Guapira.

Uma individualidade em destaque

Pedimos venia aos prezados confrades da "Gazeta de Noticias", do Rio, para aqui transcrever o artigo em que o seu collaborador L. D. F. traçou os mais justos e lisonjeiros conceitos acerca da individualidade do illustre titular da pasta da Fazenda, de S. Paulo:

"O sr. dr. Sampaio Vidal tem tido a rara felicidade de vêr-se rodeado da opinião em unanimidade a approvar suas medidas de governo.

Nem ha para explicar a feliz e pouco commum circumstancia de apoio tão continuo e tão geral, o ser a sua administração favorecida por condições geraes e especiaes de natural e franca prosperidade, de fórma a requerer apenas bom senso e criterio director que não embaracem, antes se limitem a deixar-lhe o curso natural, em livre desenvolvimento.

Ao contrario, quando o sr. Sampaio Vidal foi transferido da Secretaria da Justiça para a Secretaria da Fazenda, o café luctava com fortes correntes que o attrahiam para cotações inferiores apesar das perspectivas serem favoraveis á elevação dos preços: — a certeza de uma safra exportavel não excedente a nove milhões de saccas e a quasi certeza de futura colheita entre seis a sete milhões apenas estavam a indicar melhoria do preço para o precioso producto paulista. As estatisticas dos mercados mundiaes nos eram absolutamente favoraveis. Não obstante elementos tão auspiciosos, os mercados de café tendiam para a baixa, com persistencia e tenacidade inquietadoras.

O sr. dr. Sampaio Vidal, que junta ás verdadeiras qualidades de administrador e homem publico um espirito finamente observador e arguto, estudando as causas primarias e immediatas de crise tão aguda e tão prejudicial, cuja acuidade se pronunciava num instante considerado o mais grave da nossa vida economica e financeira, o sr. Sampaio Vidal reconheceu que a crise do café gerava-se em dois motivos principaes: — nas difficuldades financeiras do Brasil e do Estado e na especulação desenfreada entre altistas e baixistas. Seus primeiros cuidados voltaram-se para as finanças: — as praças de Santos, capital e Campinas, as principaes sédes de operações monetarias e de credito, sentiam-se asphyxiadas: — os bancos, completamente retrahidos, tinham fechado suas transacções; as melhores firmas não encontravam descontos; homens archi-millionarios tiveram de recorrer ás hypothecas; as fallencias surgiram nesta capital em tropél tumultuoso, ao mesmo tempo que as mais solidas e mais tradicionaes casas commissarias de Santos ou falliam ou requeriam concordata; na atmosphera vibrava a desconfiança, a incerteza e o susto; todos sentiam-se tomados de pavor e de angustia ao analyzarem o presente e ao anteverem o futuro; dizia-se que o Estado devia á praça mais de cem mil contos e que nem mesmo o governo conseguia levantar dinheiro para as mais urgentes necessidades ordinarias. Foi um momento de terror. O emprestimo feito pelo sr. Joaquim Miguel não chegara sinão para uma pequena parte das necessidades e fôra entretanto um recurso ao credito, que a minima prudencia manda poupar o mais possivel.

Em tão criticas circumstancias e em tão perigosa situação, o sr. dr. Sampaio Vidal teve a coragem patriotica de collocar-se á frente da Secretaria da Fazenda, sabendo bem que, além de vencer essa situação apavoradora, ainda teria que luctar contra a situação geral, a reflectir e a influir nas finanças dos Estados.

Enfrentando as difficuldades, s. exc., com cautela e prudencia, estudou os mercados extrangeiros, esses mesmos mercados cujas condições fizeram naufragar tentativas da propria federação; tacteou-os com habilidade e sabedoria; e após grande dispendio de superior tino, de providencias acertadas e difficeis combinações, s. exc. obteve contrahir um emprestimo avultado, em condições relativamente optimas e superiores ás que conseguiram, na mesma época, importantes, poderosos e soberanos paizes europeus. Este resultado, obtido em condições summamente adversas, quer por causas internas, quer por motivos mundiaes, consolidou e confirmou a grande confiança que o actual secretario da Fazenda inspirava ao povo paulista e que, directa ou indirectamente, se relacionam com os nossos interesses de ordem publica.

A verdade é que, só com a noticia de ter sido fechado o emprestimo, a situação tendeu a melhorar: os bancos, embora timidamente, reencetaram suas transacções; o mercado de compra e venda de valores resurgiu do marasmo lethal que o prostrava; as cotações de café firmaram-se nos mercados nacionaes e extrangeiros e até com alta regular.

Não se limitou ao emprestimo a actividade do illustre estadista; de par com os negocios, para realizal-o, s. exc. alargava as operações do "Banco de Credito Real e Hypothecario" para auxilios directos á lavoura, que, além de tantos soffrimentos, mais um acabava de soffrer, com a ruina da Incorporadora e sua federação de bancos regionaes; — a esse mesmo tempo concebia o sr. dr. Sampaio Vidal um apparelho protector da nossa producção agricola com um fundo de defesa no valor de 50 mil contos; — com o fim de pôr cobro á jogatina do café a termo, era promovida por s. exc. a lei que a deve regular, transformando-a de factor prejudicial em agente de beneficios: a creação da caixa de liquidação, necessidade imperiosa e inadiavel, era deliberada e logo entrava em execução, e ainda outras providencias eram postas em pratica, de forma a demonstrarem a vigilancia, a previdencia e o patriotismo da administração. No momento opportuno, declarava que não seriam vendidos cafés do Estado, golpe vibrado valentemente contra a especulação.

Toda essa grande obra, de factores varios e complexos, mas todos elles ajuntando-se, completando-se e identificando-se num só bloco homogeneo e compacto a provarem a relação intima que liga o café e as finanças, como irmãos siamezes, inseparaveis na sua funcção sustentadora e conservadora da nossa estructura social, ahi está e, dominadora, produzindo fructos, resistindo victoriosamente ás forças contrarias já domadas e a outras que ainda subsistem.

O sr. dr. Sampaio Vidal foi tão habil, poz em prova por tal fórma os seus recursos de estadista, que conseguiu convencer os prestamistas da grande, indiscutivel verdade, de que o credito de S. Paulo assenta em bases inabalaveis.

Eis porque, como começámos dizendo, o illustre e honrado estadista, o exmo. sr. dr. Sampaio Vidal, gosa a rara ventura, poucas vezes concedida aos homens de governo, de receber os applausos da opinião publica, unanime, aos seus actos, aos seus projectos e ás suas opiniões como administrador do grande Estado de S. Paulo.

L. D. F.

(Da "Hora").

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Paulo Egydio Neto, filho do sr. Paulo Egydio Junior, distincto funccionario da Secretaria do Interior;

o menino Alvaro, filho do sr. Firmino Ramos;

o menino Erasmo, filho do sr. Francisco Macedo;

a senhorita Olivia, filha do sr. major Joinville Seabra;

a senhorita Maria Luiza, filha do sr. dr. Luiz Augusto Nogueira;

a sra. d. Ida Schorcht Lopes dos Anjos, virtuosa esposa do sr. dr. Alfredo Lopes Baptista dos Anjos, advogado do nosso fôro;

a sra. d. Maria Mattoso Ferraz, viuva do sr. Mattoso Ferraz;

o sr. dr. Omar Simões Magro, vice-prefeito municipal de Campinas;

o sr. Julio de Vasconcellos;

o sr. Antonio Verissimo Alves, distincto funccionario da Repartição de Aguas;

o sr. José de Cama... Toledo;

o sr. Alvaro Roca D...al;

o sr. Antonio C. Faria, da redacção da "Platéa".

FESTAS E BAILES

O Gremio Dramatico Santa Cecilia offerecerá hoje, ás exmas. familias daquelle aristocratico bairro, uma "soirée chic".

O ingresso só é permittido áquellas pessoas, que se apresentarem munidas dos respectivos convites.

O programma de hoje é muito attrahente.

A orchestra do maestro Lorena, contramestre da banda da Força Publica, deliciará os "habitués" do Gremio Santa Cecilia com os bellos trechos musicaes.

Gratos pelo convite.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estão na capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs.: Simpliano Augusto Cardoso, G. Guinle, John Makenzie, George Thetton, George Seylaz, Joseph d'Orey, Alex Makenzie, Americo Chaves;

no Hotel d'Oeste, os srs.: Nebridio Negreiros, dr. Arthur Franco, Osvaldo Braga, Joaquim Barbosa, Carlos Geribello, Alceu Geribello, R. A. Guimarães, dr. Philadelpho Andrade;

no Hotel Bella Vista, os srs.: dr. Tulio Cavallazzi, Antonio Moreira, Francisco Pontes Corrêa, Octavio Moreira da Gama, Romualdo de Mello, dr. Ernesto Ward, A. C. da Costa, dr. Domingos Minervino.

NECROLOGIA

Deu-se hontem, ás 7 horas, nesta capital, o fallecimento do engenheiro sr. dr. Julio Bandeira Villela, cunhado do sr. dr. Altino de Almeida.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Genebra n. 25, para o cemiterio da Consolação.

O PERIGO AEREO

Uma excursão do «Schwaben» a Londres — As esquadras aereas da Allemanha, Inglaterra e da França — A primeira daquellas é formidavel

O desenvolvimento notavel da frota aerea da Allemanha está perturbando já o somno de muitos inglezes. Num dos ultimos numeros da "Review of Reviews" foi publicado um artigo onde se encontra o éco destas preoccupações.

Recorda o autor desse artigo que a Sociedade Zeppelin, ao passo que desmentia a noticia dada pelo "Daily Mail" de que um dos seus dirigiveis havia feito um "raid" sobre a Inglaterra, confessava haver pensado em enviar o dirigivel "Schwaben" a fazer uma excursão até Londres e communicara esse seu proposito ao "British Aero-Club", para que o publico londrino fosse avisado do facto.

Portanto, argumenta o autor do artigo, se ha dois annos se julgava já um "Zeppelin" do typo antiquado podia attingir a metropole do Tamisa, seria necessario ser-se imbecil para duvidar de que um dos actuaes dirigiveis do kaiser possa fazer outro tanto.

A chegada de uma esquadra de aeronaves allemãs no céo inglez é pois uma possibilidade concreta, actual e com a qual se tem de contar.

A Allemanha dispõe hoje de seis "Zeppelins" e de outros seis dirigiveis militares de typos diversos, cubando no seu conjunto 4.866.000 pés cubicos.

Que póde a Inglaterra oppôr a esta formidavel esquadra? Um unico dirigivel de 180.000 pés cubicos.

E' certo que o governo inglez ordenou a construcção de um certo numero de dirigiveis do typo "Perseval"; são naves aereas, muito uteis, sem duvida, para os serviços de exploração, mas que nenhuma acção offensiva poderiam emprehender contra aeronaveis do typo rigido, com.... 700.000 pés cubicos de volume, dotadas de velocidade superior e armadas de canhões de tiro rapido, como as que o governo allemão mandou construir recentemente.

No estado actual de cousas a Grã-Bretanha não dispõe de qualquer elemento apreciavel de resistencia a um ataque da esquadra aerea allemã.

Só poderia contar com a intervenção das forças aereas francezas, que, pela sua parte, tambem são muito inferiores ás do inimigo eventual. A França com effeito, não dispõe actualmente de mais de meia duzia de dirigiveis de média grandeza, com a capacidade total de 3.332.000 pés cubicos.

O autor do artigo verbera com phrases vehementes o actual gabinete liberal que nada tem feito para dotar o paiz com uma esquadra aerea á altura da allemã e zomba do regulamento que o governo promulgou recentemente prohibindo aos dirigiveis extrangeiros o voarem sobre as ilhas britannicas. Como se faria respeitar semelhante regulamento se uma grande aeronave se lembrasse de vir fazer uma excursão sobre o Reino Unido?

O VERSO LIVRE — A revista literaria franceza "Terre Latine" abriu um inquerito sobre a questão do verso livre e no seu ultimo numero aqui chegado, publica as respostas recebidas.

Si bem que, em tal materia, se devam antes "pesar" do que "contar" os votos, eis, em algarismos, os resultados obtidos pelo inquerito:

A "Terre Latine" recebeu 137 respostas, assim divididas:

1.o — Respostas "desfavoraveis" ao verso livre — 80 (emanando 66 de escriptores e 14 de revistas);

2.o — Respostas "favoraveis" ao verso livre — 29 (22 de escriptores e 7 de revistas);

3.o — Respostas "duvidosas" ou evasivas — 28 (21 de escriptores e 7 de revistas).

A DEGRADAÇÃO DO TENENTE GODOY

Os ultimos momentos de um condemnado á morte

Certamente — escreve o "Correio da Manhã", — recordam-se ainda os leitores do ultimo crime-sensacional que abalou a capital do Paraguay, occorrido em meados do anno passado.

Queremos nos referir ao drama em que figurou como principal personagem o tenente do exercito, Rogerio Godoy.

A exemplo dos caudilhos que frequentemente convulsionam o seu paiz, Godoy lembrou-se um dia de fomentar um movimento revolucionario de que seria o chefe. A' sua eventura, porém, era imprescindivel o concurso de collegas de armas, pois que ella deveria ser tentada por uma facção do exercito.

A obra era odienta e impatriotica, nada havendo que a justificasse. O Paraguay, desmoralizado perante as outras nações, graças á desmedida ambição do caudilhismo, acabava de assistir á derrocada fatal da dictadura Albino Jara, tambem official do exercito, que subira ao poder após longos mezes duma sangrenta carnificina.

A licção infligida ao usurpador, parece, arrefeceu o enthusiasmo sanguinario dos caudilhos, e ao delirio das revoluções succedeu um periodo de calma, entrando os administradores do paiz a cuidar sériamente das cousas publicas.

Assim, Rogerio Godoy viu falhar o concurso ambicionado. A pretenção audaciosa do visionario, levando o golpe de morte, collocava-o numa posição esquerda em face dos officiaes ouvidos a respeito.

Entretanto, o indisciplinado official, apesar dos obstaculos que se antepunham á realização da temeraria empresa, não recuou do proposito em que estava, continuando a solicitar instantemente dos seus collegas apoio ao movimento que, no seu entender, seria triumphante. Com a visão da victoria, Rogerio Godoy acenava aos que lhe auxiliassem com promessas irrealizaveis. Tudo era em vão.

Uma noite, Godoy, como era habito, foi ao Club Militar. Tentaria a cartada decisiva.

Alli, encontrando-se com collegas amigos, voltou á carga com suas propostas. De novo foram repellidas, de novo ouviu taxal-as de impatrioticas.

A um canto da sala elle confabulava com um official. Os conselhos que então recebeu, mesmo algumas censuras acres exacerbaram-no, e dent o de poucos minutos o Club Militar de Assumpção era theatro dum drama horrivel. Godoy, perdidas as ultimas esperanças, sacou de um revólver, detonando-o sobre o companheiro, cujo corpo baqueou sem vida.

Dois outros que vieram em soccorro da infeliz victima do assassino tiveram a mesma sorte que ella.

A scena fôra rapida e brutal.

Preso o criminoso, foi elle julgado pelo Supremo Tribunal Militar, que o condemnou á degradação e á morte.

O que occorreu após o veredictum condemnatorio daquelle Tribunal vae minuciosamente descripto na noticia abaixo, cujos dados nos foram fornecidos por um boletim do jornal "Rojo y Azul", publicado no dia da execução do condemnado e que o governo paraguayo apprehendeu, como medida de prudencia.

AS PRIMEIRAS VERSÕES

A calma caracteristica dos dias que precederam o em que se desenrolou a ultima tragedia de Assumpção, foi perturbada na manhã de 16 de março, com as primeiras versões sinistras, a principio propaladas reservadamente nos circulos officiaes, mas logo depois conhecidas do grande publico, que as commentava por toda a parte. Dizia-se que o presidente da Republica havia posto o "cumpra-se" na sentença de degredação e de morte imposta pelo Tribunal Militar ao tenente Godoy, e que o réo seria executado ás 3 horas da madrugada.

A hora indicada para a execução desconcertou muita gente, que a não achava explicavel. Na tarde daquelle dia, porém, os vespertinos davam noticias mais ou menos precisas sobre o caso: o fuzilamento teria logar ás 5 horas do dia 18.

A IMPRENSA E O PUBLICO

No dia 17, os matutinos estampavam informações que vinham confirmar as publicadas na tarde da vespera, satisfazendo em parte a anciedade geral. Nos logradouros publicos, nas esquinas, nos cafés e mais accentuadamente na pequena praça onde estão os edificios occupados pelo Ministerio da Guerra e da Marinha e pelo quartel de artilheria, grupos de populares commentavam desfavoravelmente o acto do chefe da nação.

EM FAVOR DA COMMUTAÇÃO

Um grupo de estudantes fez a primeira manifestação publica em pról da commutação de pena capital, percorrendo em grande algazarra as ruas da cidade, e visitando as redacções de alguns jornaes. Varios elementos extranhos vieram engrossar a columna dos manifestantes, em cuja frente ia a commissão directora do Centro dos Estudantes.

O principal proposito dos academicos era acercarem-se do presidente da Republica para impetrar a commutação. Partindo do Collegio Nacional, esquina das ruas da Liberdade e de Yegros, atravessaram a avenida Palma até a de Ayalas, onde fizeram alta. Então, uma commissão especial foi destacada para ir á residencia do chefe do Estado. Pouco depois, regressavam os membros dessa delegação, informando um delles á massa popular que a "commissão não havia sido recebida", o que impressionou cruelmente os manifestantes, que proromperam em gritos de protesto, chegando mesmo os mais exaltados a dar morras ao presidente. (Entretanto, conforme era sabido, o presidente Schaerer não recebeu a delegação dos estudantes, devido a achar-se adoentado).

Os manifestantes percorreram então grande numero de ruas, visitando os jornaes "El Tiempo", "El Nacional", "El Dorado" e alguns outros. Em cada redacção, explicaram o mobil da manifestação e o obstaculo que vinham de encontrar.

Muitos oradores, entre os quaes Miguel Corvalan, Libre Jara e Fermin Villanueva, improvisaram vibrantes discursos de protesto ao acto do governo. Os manifestantes dissolveram-se em ordem.

O JORNAL "ROJO Y AZUL"

Convencida de que a resolução do executivo era irrevogavel, a direcção do jornal "Rojo y Azul" resolveu confiar a tres dos seus redactores a missão de acompanharem o réo durante a sua ultima noite, afim de se transmittirem ao publico minuciosas informações sobre quanto occorresse.

O QUARTEL DE ARTILHERIA

O commandante Chirife havia resolvido permitir o livre accesso ao quartel a quantos quizessem ver, ou mesmo despedir-se do tenente Godoy, mas em turmas que não deviam exceder de quinze pessoas, mais ou menos. A grande tarefa dos officiaes, no dia que precedeu á execução, era attender a multidão dos curiosos:

A tarde cahira e a grande massa popular permanecia em frente ao quartel.

O encargo imposto aos officiaes de serviço tornava-se exhaustivo, pois que podiam ser contados os visitantes que por vontade propria se afastavam da sala onde um joven official, cheio de saude, aguardava a sua derradeira hora. Os officiaes, a cada momento, dirigiam aos curiosos esta phrase: "Ya lo ha visto usted, al teniente Godoy? Bueno!..." E sahiam e entravam novos grupos, entre os quaes havia amigos e conhecidos do réo, que delle se approximavam para a ultima despedida.

ENTRE AS 17 HORAS E AS 5 DA MANHÃ

Com a ampla liberdade concedida pelo commandante Chirife aos jornalistas, alliviava-se um pouco a tarefa dos redactores de "Rojo y Azul", que puderam observar as attitudes do desventurado militar e conversar com elle durante longas horas.

O TENENTE NA CELLULA

O condemnado apparentava calma. Vestia pobremente; calças kaki de montar, camisa de malha, e nada mais. Nos pés, grossos anneis de ferro presos a uma barra do mesmo metal por uma corrente.

A FAMILIA DE GODOY

Achava-se toda ella no quartel: sua mãe, Luiza Barreiro de Godoy; sua irmã Eva, de 19 annos; seu irmão Adão, alferes do exercito. Estavam ainda presentes um tio de Godoy, Emilio Godoy, seu cunhado Juan B. Sisa e o padre Cestac.

Desde as 8 horas do dia que precedeu á madrugada do seu fuzilamento, o tenente Godoy tinha ao lado sua mãe.

GODOY CONFESSA-SE

Emquanto se desfaziam os grupos que rodeavam a cellula de Godoy, elle confessou-se ao padre Cestac e diz-se que serenamente.

UM QUADRO HORRIVEL

As horas daquella noite lugubre são indescriptiveis. Godoy, ao contrario dos viajantes que se aprestam para partir com ricas provisões, despojava-se de tudo, dizendo em tom sempre amavel: "Para que me serve tudo isso, si já vou morrer?" Referia-se a papeis e a outros objectos que retirava dos seus bolsos. Em torno, tudo era terror e tristeza. Sua mãe, desesperada, desmaiando a curtos intervallos, em vão clamava "piedad y misericordia".

Cabisbaixos, os irmãos, a chorar, entreolhavam-se em silencio.

Fóra, o rumor dos quarteis em noites anormaes.

Ouviam-se, para augmentar o macabro do espectaculo, as martelladas sobre as taboas de um altar que operarios armavam apressadamente e deante do qual o condemnado assistiria á ultima missa.

E o tenente Godoy, tranquillo, rodeado pelos que delle se iam despedir, redigia cartões postaes de despedida!

Os gritos e clamores chorosos de sua infeliz mãe cruzavam-se com as vozes estridentes das sentinellas.

GODOY DORME

A's 24 horas, mais ou menos, o tenente recostou-se, dormindo, emquanto sua mãe, a chorar, lhe abanava. O condemnado dormiu tranquillamente durante hora e meia.

UM CARTÃO DE DESPEDIDA

A pedido de um dos redactores de *Rojo y Azul*, Godoy escreveu o seguinte em um cartão: "O tempo apagará o odio que sentem por mim meus antigos amigos, que mesmo na hora da desgraça não me trouxeram uma palavra de perdão e de misericordia. Então com são e humano criterio, meditarão e terão para mim uma expressão de piedade e de seus labios brotará uma palavra de perdão. — Março, 17, de 1914. *M. Godoy*."

A's 3 HORAS

A essa hora começaram a chegar á pequena praça do quartel de artilheria diversos pelotões das unidades de mar e terra, procedentes de diversas zonas, para assistir ao cumprimento da sentença.

A HORA DA MISSA

A'quella mesma hora o padre Cestac celebrava a missa ante um altar improvizado. A ella assistiam o tenente Godoy, sentado ao lado de sua desventurada mãe, e o padre Vieira. Através das grades da cellula, os jornalistas contemplavam a cerimonia que terminou ás 3 e meia.

UM CARTÃO DE MONSENHOR BOGARIN

Monsenhor Bogarin, bispo do Paraguay, enviou ao tenente Godoy um cartão com as seguintes palavras: "O bispo do Paraguay sauda o sr. tenente Godoy e envia sua bençam pastoral para ajudal-o a receber a santa communhão, com verdadeira fé, grande amor e devoção. A graça de Deus vale mais que todas as riquezas do mundo, porque ella dá a verdadeira felicidade."

UMA TENTATIVA DE SUICIDIO

Mais ou menos ás 4 horas sacando de um revólver, que trazia sem que ninguem soubesse, a infeliz mãe do condemnado tentou pôr termo á sua dôr. O tenente, que no momento procurava consolal-a, e a abanava-a com um leque, segurando-lhe o braço, evitou que o gatilho fosse accionado.

GENERAL MEDINA

A's 4 e meia chegou ao pateo do quartel o general Theophilo Medina, irmão da primeira victima do condemnado. Ao contrario do que se dizia, elle estava profundamente triste.

DESENROLAM-SE SCENAS COMMOVENTES

Os capitães Ibarra e Lopez, vendo que a mãe de Gopoy, vencida pelo cançaso, se deitára no chão, mostraram ao tenente a conveniencia de convidal-a a ir repousar em uma cama. Então, o filho, com voz serena e carinhosa, perguntou-lhe si não preferia um colchão ao ladrilho frio. Ella accedeu e dando-lhe o braço encaminhou-se para o leito do condemnado. Acompanhou-os o padre Cestac.

DESPEDIDA DE SACERDOTES

A's 4 horas, visivelmente commovidos com as supplicas da mãe do condemnado e com os preparativos da execução, despediram-se do tenente Godoy varios sacerdotes que com elle estiveram toda a noite.

"MINHA DESGRAÇA"

Taes eram as palavras com que o condemnado, quasi invariavelmente, lembrava á tragedia de Concepcion.

Durante as doze horas que precederam a execução, Godoy não pronunciou uma só vez os nomes das suas victimas: Medina, Farina Rojas e Morinigo. Tampouco de nada se queixou, nem mesmo do seu destino, a cuja fatalidade não póde escapar. Naquelles ultimos minutos de vida que lhe restayam, só duas cousas preoccupavam-no profundamente: a dôr de sua mãe e o modo por que ia morrer.

APPROXIMA-SE A EXECUÇÃO

O tenente Godoy, dirigindo-se a seu irmão, perguntou-lhe que horas eram.

— Cinco horas, menos um quarto, respondeu-lhe o irmão.

— São quinze minutos mais de vida, retrucou o tenente.

A's 5 horas menos 10 minutos, o condemnado, arrastando os pesados anneis de ferro que tinha nos pés, foi sentar-se no lado do alferes Gomez de Lafuente, falando-lhe confidencialmente. Pouco depois levantou-se para ir consolar uma amiga de sua mãe, a sra. Tobal de Fuster.

A hora fatal havia chegado. Como ainda não tivesse recebido ordem de marchar para o local da execução, Godoy pediu uma chicara de café com leite e biscoutos, do que se serviu calmamente.

Como alguem lhe perguntasse si a despesa era feita pelo quartel, o tenente respondeu: *Que esperança: é minha, é particular.*

Acercando-se a sra. Tobal, tirou de um bolso da calça um rosario e disse: *vou darlhe isto*, accrescentando: *para que a senhora reze uma oração por mim.* E proseguiu, tomando o seu café, observando o movimento das forças que passavam deante de sua cellula e que iam formar para a sua degradação. Não chegou a concluir sua ligeira refeição, quando delle se acercaram varias, pessoas, pedindo autographos, uma memoria, um objecto seu qualquer. Eram cinco horas e cinco minutos.

Uma das suas ultimas dedicatorias era assim concebida: *"Para meu inolvidavel cunhado Juan B. Sisa, á hora da minha morte. — Rogerio M. Godoy".*

A calligraphia desse autographo foi feita com esmero.

Embora lhe faltassem apenas dez minutos para tombar varado por algumas balas, preoccupavam-no ainda taes minucias.

A's 5 horas e 15, ouviu-se no pateo a ordem de formar, dita em voz estridente e energica.

SCENA COMMOVEDORA

A mãe do sentenciado precipitou-se sobre elle e arrancando-o de junto dos assistentes, pronunciou as seguintes phrases, entrecortadas de soluços:

"Convença-me de que não hão de arrancar meu filho. Si o matarem, matarão dois. Eu morrerei com elle.

E a pobre mãe, soluçando cada vez mais fortes, abraçou freneticamente o filho condemnado, que se conservava impavido entre a autora de sua vida e os seus visitantes, balbuciando: *O Destino, o Destino...*

Quando se afastou do filho, a desgraçada mulher tentou de novo suicidar-se. Do cós de sua saia ella tirou uma navalha. Ainda desta vez o golpe foi evitado.

Os gritos, os clamores e as maldições da infortunada mãe repercutiam e écoavam lugubremente no pateo, onde os soldados impassiveis aguardavam a hora da execução, que estava bem proxima.

Um official, commovido, penetrou na cellula de Godoy, convidando-o a seguir para o pateo do quartel. A mãe do infeliz, atirando-se-lhe aos braços grita que elle só irá em sua companhia. Foi quando alguns amigos do condemnado que se achavam na cellula, separaram mãe e filho, conduzindo para a carruagem a senhora desfallecida, em companhia dos seus outros dois filhos.

Godoy, pela primeira vez, deixou tombar a cabeça sobre o peito, num gesto de desanimo. Desapparecendo-lhe da vista o vulto daquella que se não cançara de reclamar o perdão para elle, fugiu-lhe a ultima esperança.

O QUADRADO DAS TROPAS

Um silencio absoluto reinava agora. Alvorecia. Sinistra espectativa tortura os presentes. Um homem, escoltado por soldados armados de carabinas, caladas as baionetas, sahiu da cellula e descendo, olhos fitos no chão, a escada que vae ter ao pateo, dirigiu-se para o quadrado formado pelas tropas de que se distinguiam apenas as silhuetas dos officiaes na semi-obscuridade da alvorada nascente.

A DEGRADAÇÃO DO CONDEMNADO

Ahi o réo veste o uniforme de tenente, sendo-lhe entregue o kepi e a espada, automaticamente recebidos. Obedeceu com estoica abnegação, sem manifestar o profundo desgosto que semelhante acto lhe causava. Feito isto, ouviram-se as vozes de commando:

— Firmes! Attenção!

Eram cinco horas e meia.

O capitão Ayala leu em voz alta a parte dispositiva da sentença que condemnava Godoy á perda dos galões e á pena de morte. Terminada a leitura, o tenente-coronel Chirife, presidente do Supremo Tribunal Militar, chamou em voz alta:

— Tenente Rogerio Godoy.

Este respondeu:

— Firme!

— Sois indigno de trazer o uniforme dos defensores da patria. Degradaste-o aos olhos da nação. Sargento!, despojae o tenente Godoy das suas armas, insignias e galões, de cujo uso a lei o declara indigno. A justiça degrada-o por se haver elle degradado a si mesmo. Obedeça!

Eram 5 horas e 32 minutos.

O sargento Garay approximou-se do tenente Godoy, tomou-lhe a espada, fél-a em pedaços e lançou-os ao sólo.

Uma emoção geral, produzida pelo ruido metallico dos pedaços da espada cahindo sobre o granito, fez estremecer os assistentes.

Em seguida, o sargento arrancou-lhe o kepi, os botões e os galões, atirando-os tambem ao chão.

A HORA DA MORTE

Dahi manobraram as tropas, marchando para a margem do rio. Um piquete armado conduziu Godoy por caminho diverso, e nos fundos do quartel embarcaram-no num carro.

Acompanhou-o neste trajecto o padre Cestac, seu confessor.

No local escolhido para o fuzilamento grande numero de curiosos aguardavam a hora da execução.

A HORA SUPREMA

A's 5 horas e 45 minutos, o tenente-coronel Chirife penetrou no quadrado formado. A essa mesma hora chegaram o medico da policia, dr. Juan F. Recalde e o advogado Rogerio A. Brugúez.

Oito soldados, commandados por um cabo, destacaram-se da columna e foram postar-se a cinco passos ao sul de Estacon.

A's 5 horas e 52 minutos, chegou o carro conduzindo o condemnado, em vertiginosa carreira. A's 5 e 56 saltou do carro Godoy, que serenamente caminhou para o local da execução, depois de perguntar:

— Onde é o local?

A's 5 e 58 os soldados escalados para o fuzilamento estavam a dois passos do condemnado. Um delles approximou-se de Godoy com um panno para vendar-lhe os olhos.

Godoy exclamou:

— "Esperem. Deixem-me ordenar o fuzilamento".

"Apontem! Apontem para este peito!"

E levando a mão á altura do coração, gritou:

— "Fogo!"

Os atiradores não obedeceram. Então, o commandante do pelotão ordenou:

— Preparar! Apontar!

E depois de pequena pausa, deu ordem de fogo.

Ao estampido da descarga baqueou sem vida o corpo de Godoy.

Estava cumprida a sentença.

Amores criminosos

No Rio de Janeiro — Uma empreitada sinistra — O facto é levado ao conhecimento da policia — Os pormenores

Completando o nosso telegramma do Rio, transcrevemos do "Jornal do Commercio" a seguinte noticia:

"As autoridades do 15.o districto estão seriamente preoccupadas em apurar um caso revoltante e que causou indignação pela perversidade manifestada pela sua principal protogonista.

Acaba a policia de saber que uma mulher, casada com um funccionario da Armada, num indigno ajuste com o seu amante, tentára matar o marido, quando este dormia.

O caso passou-se na casa n. 22 da rua Barão de Iguatemy, na madrugada de 22 de março ultimo, e só agora foi ter ao conhecimento da policia local, narrado pela propria victima.

Alli residia o escrevente da Armada, Evaristo Soares de Almeida, em companhia de sua mulher Adalgisa Soares de Almeida, os cinco filhos do casal e a tia de ambos. Evaristo e Adalgisa, que são primos, foram creados juntos por uma tia, senhora possuidora de alguns bens de raiz. Casaram-se, indo morar com a tia na casa de propriedade desta, á rua Barão de Iguatemy.

Seriam 3 horas da madrugada de 22 do mez passado quando o vigilante nocturno que rondava aquella rua foi chamado por uma senhora que chegava á janella, na casa n. 22.

Essa senhora, que era d. Adalgisa, pedia ao guarda que chamasse a Assistencia para soccorrer pessoa de sua familia que havia sido victima de um accidente, cahindo de uma escada.

O guarda correu pressuroso a um apparelho telephonico e dentro de poucos minutos uma ambulancia branca, da Assistencia Municipal, lá chegava, com o medico de serviço.

Foi o medico conduzido, a um quarto onde se achava um homem cahido, sem sentidos, e bastante ferido. Era Evaristo de Almeida, que tinha a cabeça ferida, esvaindo-se em sangue.

Ao lado do doente estavam uma senhora de edade, tia do casal, e a esposa de Evaristo.

O medico procurou, naturalmente, indagar das causas dos ferimentos, interrogando as duas senhoras que encontrara no quarto. A tia do ferido declarou que nada podia informar, visto que dormia em seu aposento quando teria occorrido o accidente.

A outra mulher que lá se encontrava, porém, a esposa de Evaristo, declarou ao medico que o seu marido havia cahido da cama. Essa declaração causou certa extranheza ao medico, dada a natureza dos ferimentos, que lhe pareciam contundentes e em direcções diversas, e mais ainda por ser a cama muito baixa.

Nada poude ouvir do ferido, devido ao seu estado.

Feitos os curativos, o medico retirou-se deixando o ferido em tratamento na sua residencia.

Com as informações colhidas das pessoas da familia, a Assistencia encheu o seu boletim, registando um simples caso de uma queda.

Não só a policia como a reportagem o caso passou quasi despercebido, noticiando apenas os jornaes uma simples queda, do que fôra victima o escrevente da Armada Evaristo de Almeida. Este, porém, melhorando dos ferimentos recebidos, quasi restabelecido, procurou na segunda-feira passada o delegado do 15.o districto, a quem apresentou queixa, esclarecendo todo o caso. Tinha ainda a cabeça envolta em uma gaze e o globo occular esquerdo apresentava ainda grande suffusão sanguinea.

Disse então ao delegado que não se tratava de um simples accidente como fizéra constar a sua esposa, mas que fôra victima de uma covarde aggressão. Dormia na madrugada de 22 de março, quando foi brutalmente aggredido a pau, no seu leito.

No quarto estavam apenas elle e a esposa e o aposento estava fechado. Essa circumstancia levou o delegado a inquerir melhor o queixoso. Durante alguns segundos esteve elle pensativo, acabando por contar toda a sua desdita.

Ha muito suspeitava da fidelidade de sua esposa, acreditando que ella se tivesse deixado levar por algum typo de mau caracter. Veiu a saber que tinha ella um amante, Antonio Camillo da Silva. Nada fez até a tragica madrugada em que foi ferido, receando qualquer escandalo que de certo iria reflectir sobre os cinco filhinhos. Agora, porém, tomára uma resolução definitiva, indo queixar-se á policia.

Dias depois de ferido, quiz procurar a policia, não o fazendo para attender a conselhos de sua tia, e a pedido de sua esposa.

Está agora convencido de que a sua mulher tramára com o amante a sua morte. Acredita que o seu covarde aggressor foi Antonio Camillo da Silva, o amante de sua mulher e por ella introduzido no seu aposento quando dormia tranquillamente.

O delegado fez tomar por termo as declarações da victima e mandou submettel-a a exame de corpo de delicto.

Immediatamente abriu inquerito no mais absoluto segredo de justiça, mandando intimar a mulher de Evaristo para prestar declarações.

Qual, porém, não foi a surpreza do delegado e principalmente do offendido, quando souberam que Adalgisa já não se encontrava em casa.

Emquanto o marido sahira para ir á policia, Adalgisa fugira em companhia do amante. Essa fuga precipitada veiu confirmar as suspeitas que já existiam contra Adalgisa.

Varias diligencias já foram effectuadas para a captura daquella mulher e do amante, não tendo sido, porém, encontrados até agora.

O delegado proseguiu no inquerito, tendo ouvido algumas testemunhas que fizeram importantes declarações. Uma senhora que já prestou declarações disse ter sido procurada certa vez por Adalgisa que lhe pedira para ensinar-lhe um bom veneno com que pudesse matar uma pessoa, mas sem se comprometter.

Outra testemunha, que já fez algumas revelações mas que ainda não foi interrogada pela policia, é um padeiro que serve os moradores da rua Barão de Iguatemy e que conhece o casal Almeida.

Disse elle que quando estava ainda o escrevente Evaristo em tratamento, viu a mulher delle na janella, tendo occasião de ouvir um dialogo com Antonio Silva. Este fez uma pergunta em uma só palavra —

— Então?

E ella respondeu:

— Parece que ainda não vae desta vez...

A policia prosegue no inquerito, esperando capturar os dois amantes, que tramaram o assassinato do escrevente da Armada Evaristo de Almeida."

Chronica Sportiva

TURF

ESTATISTICA HIPPICA

Proprietarios que obtiveram premios esto anno, em primeiros e segundos logares:

Proprietarios	1.os	2.os	Premios
L. de Paula Machado	7 1|2	3	10:100$
Benedicto Novaes	6	2	5:800$
Valerio Puyo	5	4 1|2	6:530$
I. S. Quita Reis	5	2	4:960$
Sebastião Ribas	4 1|2	7	5:960$
Bandeira e Vieira	4 1|2	0	8:520$
Alves e Bueno	4 1|2	0	6:620$
Juliano Martins (1)	4	7	10:040$
Santiago Villalba	4	3	4:400$
F. Pires Ferreira	3	6	4:040$
J. G. Nogueira	3	3	3:560$
Americo Azevedo	3	1	3:300$
Alberto Fomm	2	7	4:580$
J. G. Pinheiro Machado	2	5	17:780$
Henrique Vabo	2	3	8:500$
Miguel Romano	2	2	2:400$
Lazzareschi e Butori	2	2	2:120$
Alfredo Redondo	2	1	4:000$
José Lavrador	2	1	2:240$
Lucio Seabra	2	1	2:200$
Manuel Peixoto	2	1	2:200$
T. de Lara Campos	2	1	1:760$
J. Lima Rocha	2	0	2:300$
J. A. Rubião Junior	2	0	2:000$
J. Ribeiro de Barros	2	0	1:800$
Luiz Fiuza	2	0	1:800$
Conde de Carapebu's	2	0	1:000$
M. F. Aguiar	2	0	1:600$
Léon Davenas	1	4	1:800$
L. Alves de Almeida	1	3	2:340$
Angelo Poliscastro	1	3	1:640$
G. Pagnillo e Comp.	1	3	1:600$
Tobias N. Machado	1	3	1:600$
J. Pereira e Irmão	1	1	2:160$
J. Costa Pereira	1	1	1:200$
J. C. Figueiredo	1	1	1:200$
R. Lara Campos	1	1	1:000$
F. Lundgren	1	1	960$
Oscar Moss	1	0	1:000$
A. P. Castro Junior	1	0	1:000$
Delphino Cerqueira	0	2	400$
Olavo Pedroso	0	2	320$
Z. Barsotti	0	1 1|2	370$
M. F. Garcia Redondo	0	1	400$
J. Fomm Schutel	0	1	300$
Olavo de Barros	0	1	200$
A. Quinta Reis	0	1	200$
Olegario de Almeida	0	1	200$
Augusto Fomm	0	1	200$
Anezio P. do Amaral	0	1	160$
Rs.			153:320$

(1) Inclusive um Walk Over.

* *

TURF CARIOCA

Foi vendido ao entraineur Americo Azevedo, o cavallo Woolf Lad, do importador H. Joppert.

— Está em magnifica "forma" o cavallo Goliath, que será montado amanhã pelo habil D. Ferreira.

— E' muito provavel não correr amanhã o cavallo Gibelin, por estar sentido.

— Tirou uma optima prova o cavallo Amazon, concorrente ao grande premio "Inaugural", da corrida de amanhã.

— Consta ter sido vendido ao importante criador paranáense, sr. Carlos Dietzsche, o glorioso Maestro, por Winkfield's Pride, portanto irmão paterno do famoso Finasseur, laureado no "Grand Prix de Paris".

Maestro é um dos melhores animaes que têm vindo ao Brasil e só temos a lamentar que um dos nossos criadores não tenha adquirido o magnifico "crack" para servir de reproductor em nosso Estado.

— O esperançoso poldro paulista Yago, será amanhã dirigido por Domingos Ferreira, o que quer dizer que tem, mais assegurado o seu triumpho.

— Diz "O Diario" que os srs. João Pereira e Irmão, rejeitaram uma offerta do stud Oriental, pelo poldro Yago, do nosso turf.

— Ante-hontem, quando trabalhava, o cavallo Vlan, do dr. Linneu de Paula Machado, disparou, cuspindo da sella o "lad", que o montava, tendo este sahido illeso do accidente.

* *

TURF EXTRANGEIRO

O "Grand Prix de Nice", disputado em 15 de março na distancia de 2.200 metros, com 100.000 francos de premio ao vencedor, foi ganho por Grand d'Espagne II, irmão paterno da valente Jequitaia, vencedora do "Grande Premio Jockey-Club Fluminense", realizado o anno passado, e pertencente ao sr. Francisco da Cunha Bueno Netto, proprietario e criador em nosso turf.

"Grand Prix de Nice" — 2.200 metros — 100.000 francos.

Grand d'Espagne II, tordilho, 4 annos, por Strozzi e Camarera Mayor, de M. Michel Calmam, 59 kilos, T. Robinson 1.0
Diavolezza, 49 e meio kilos, Doumen. 2.0
Chut, 62 e meio kilos, Stern . . . 3.0
Demon, 62 kilos, Carter 0
Caraless, 60 kilos, O'Neill 0
Fidelio, 62 kilos, Henry 0
Baldaquin, 63 e meio kilos, Barat . . 0
Opport, 60 e meio kilos, Relff . . . 0
Regent's Part, 51 kilos, Garner . . . 0
Ruthénium, 51 kilos, Robert 0

Ganho por pescoço.

Foram favoritos Opport e Fidelio, seguia-se Baldaquin, Diavolezza, Demon, Chut, Caraless e Grand d'Espagne II.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Mais uma interessante funcção sportiva está annunciada para amanhã, no Frontão Boa Vista, hoje o ponto mais preferido dos sportsmen e dos imperterritos aficionados do bizarro jogo da pelota.

Jogarão, como de costume, varias quinielas simples todos os pelotaris do quadro, sendo, porém, o "clou" do dia a sensacional quiniela de honra a oito pontos em que se empenharão as mais dextras parelhas hoje alli alvos dos aficionados.

A gréve da Noroeste

Pagamentos atrasados — Um pedido dos commerciantes de Baurú á directoria da Companhia

A directoria da Companhia Noroéste do Brasil recebeu os seguintes telegrammas de Bauru':

"No sentido de evitar perturbação da ordem e graves prejuizos que está soffrendo com a paralysação do trafego, o commercio de Bauru' pede providencias á directoria da Companhia Noroéste e ao governo para serem pagos os empregados e trabalhadores da Estrada, afim de ser normalizado o serviço, pois o pessoal, em numero superior a 800, que aqui se acha em "gréve", não consentindo que corram trens, apenas faz exigencia do pagamento de seus ordenados, que se acham atrazados muitos mezes. Sendo a zona da Noroéste a Matto Grosso principalfactor do movimento commercial de Bauru', com a falta de trens e communicações telegraphicas as casas commerciaes têm as suas transacções sensivelmente diminuidas e até paralysadas.

Pedimos providencias. — Antonio Coutinho. — Rahal Irmãos. — Raphael Sacava. — Francisco Soares. — Neder Isca. — J. Santinho. — José Ayres. — José Brito Cordeiro. — Joaquim Pacheco. — José Domingos. — Lourenço Baptista. — Francisco Thomas. — Basilio Martins. — Manuel Carcereiro. — Brasil Cariani. — Joaquim Martha."

— "Grévistas não cedem, emquanto não receberem pagamento até março. Não consentiram na circulação de trens. Hontem, á noite, arrancaram trilhos nos kilometros 6, 7 e 8 e consta terem-se dirigido á ponte do Batalha. Policia está prevenida e garantida aqui. Para pagar até março precisamos quatrocentos e cincoenta contos. Providencias urgentes. Saudações. — Nogueira."

Hospital para Tuberculosos da Sta. Casa de Misericordia

A KERMESSE

Para a kermesse promovida pelo Club Internacional em beneficio do hospital para tuberculosos e a realizar-se nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, no jardim da Luz, enviaram prendas mais as seguintes pessoas:

Mme. Aducinda Vallim, 1 bella lampada de bronze e guarnição de esmalte; mme. Isabel de Sousa Queiroz Rubião, 1 quadro em photo-esmalte, 2 jarrinhas de bisquit, 1 vaso de crystal, 2 cavalletes para quadros; mme. Carlos Comenale, 1 jarrinha de bisquit, 1 porta-cartões de crystal, 1 bonboniére, idem, e 1 manteigueira idem; d. Maria Bernardette Fonseca, 1 porta-toalhas bordado; Casa Photos, 1 apparelho photographico, Sea, 4 1.2X6; Duprat e Comp., 5 pastas para escriptorio, 5 pulverizadores de crystal, 1 campainha para escriptorio, 2 porta-vasos com cache-pots, 1 serviço de crystal para toilette, 12 vidros de tinta, 3 livros para notas, 3 duzias de lapis, 3 carteiras para bordar, 3 carteiras para notas, 3 pesos para papel, 2 estojos de costura, 3 agendas Duprat, 6 caixas de papel Ruy Barbosa, 6 ditas dito diplomata; Casa Guarany, 1 par de sapatos de setim; dr. Ernesto Goulart Penteado, 1 rico panno para mesa, bordado a ouro e seda; d. Maria das Dores Ramos, 1 par de lindas almofadas bordadas e 1 lencinho de seda; d. M. Augusta Sousa Queiroz Soares de Camargo, 4 vasos de porcellana, 1 serviço para limonada, de crystal, e 1 serviço de porcellana para café.

A commissão pede, por nosso intermedio, a todas as pessoas que receberam circulares e desejem enviar alguma prenda ou donativo, o obsequio de remettel-as com brevidade para facilitar o serviço de numeração e catalogação.

Todas as prendas devem ser enviadas ao Club Internacional, á rua 15 de Novembro n. 17-A.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Campinas

SEMANA SANTA

CAMPINAS, 10 — Realizou-se, ás 10 horas, na cathedral, a missa dos presantificados e canto da Paixão, occupando a tribuna o illustrado prégador monsenhor Miguel Martins.

A's 20 horas, sahiu á rua a procissão do Senhor Morto, percorrendo as ruas do costume, e, depois de recolhida, prégou o sermão da Soledade o padre Augusto de Campos Pinto.

Foi enorme a concorrencia de fieis a esses actos.

Amanhã, ás 9 e meia, haverá missa cantada na cathedral e outras solennidades do dia, com assistencia do bispo diocesano.

A's 18 e meia, coroação de Nossa Senhora, prégando por essa occasião o conego Oscar Sampaio.

CORREIO

CAMPINAS, 10 — O movimento da agencia do Correio de Villa Americana, no mez passado, foi o seguinte:

Receita, 796$850; despesa, 130$000; saldo remettido á administração, 666$850.

PARA S. PAULO

CAMPINAS, 10 — Pelo trem das 16,40, seguiu hoje para essa capital o sr. Antonio Strieder, guarda-livros da Fabrica de Tecidos Carioba.

COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 10 — Realiza-se amanhã uma reunião da directoria da Companhia Mogyana.

IMMIGRANTES

CAMPINAS, 10 — Com destino ao interior do Estado, passaram hoje por esta cidade, 50 familias de immigrantes.

MANIFESTAÇÃO

CAMPINAS, 10 — Os alumnos do Gymnasio vão fazer uma manifestação de sympathia ao sr. Americo de Moura, excellente de portuguez daquelle estabelecimento de ensino.

DR. ALBERTO SARMENTO

CAMPINAS, 10 — O sr. dr. Alberto Sarmento, estimado deputado federal pelo segundo districto, recebeu hoje muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 10 — Falleceu hoje, ás 10 horas, o sr. Severiano de Castro, casado com a sra. d. Maria Emilia.

O finado contava 42 annos de edade.

O enterro realiza-se amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro do predio n. 48 da rua General Osorio.

NA CIDADE

CAMPINAS, 10 — Está nesta cidade o joven jornalista sr. Argemiro Acayaba, residente em Jahu'.

CIRCO FA'

CAMPINAS, 10 — Deve estréar amanhã no Rink, o grande Circo Fá.

Itú

SEMANA SANTA

ITU', 10 — Com o templo repléto de fieis, realizaram-se hontem, ás 19 horas, na matriz, as matinas e, em seguida, a tocante cerimonia do Lava-pés.

O revmo. monsenhor arcypreste, Exechias Galvão da Fontoura, empolgou a attenção do auditorio com a sua brilhante oração, a qual elle começou recordando-se saudoso da coincidencia de te ha 48 annos, em 1866, prégado pela primeira vez na nossa matriz, proferindo o mesmo sermão do Mandato, coincidencia essa a que já hoje o "Correio Paulistano" se referiu.

A's 21 horas e meia, realizou-se, com grande concorrencia, a devoção da Hora Santa.

Hoje, ás 10 horas, teve logar a missa dos Presantificados, officiando o revmo. padre Cleto Munardi, acolytado pelos revmos. padres J. Bonde e Fernando Macedo, servindo de mestres de cerimonias os revmos. padres dr. Eugenio Pelloud e Eliziario de Camargo Barros.

Dos canticos encarregaram-se os revmos. padres Raphael Cervelli e José Masset.

A's 13 horas, na egreja do Bom Jesus, onde se acha armado um majestoso Calvario, terá logar a commovente cerimonia das Tres Horas de Agonia, prégando o sermão das Sete Palavras, o incansavel missionario apostolico revmo. padre dr. Theophilo Serignani.

O coro está a cargo da senhorita Francisca Eugenia de Pina.

A's 20 horas sahirá da matriz a procissão do Enterro, prégando o sermão da Soledade o revmo. monsenhor arcypreste Ezechias Galvão da Fontoura.

A's 22 horas sahirá tambem da egreja do Carmo, a procissão do Enterro.

Ribeirão Preto

PELA PRAÇA

RIBEIRÃO PRETO, 10 — O juizo commercial desta comarca communicou á Junta Commercial que foi homologada por sentença a concordata proposta pelo sr. Antonio Alves da Costa Ferreira, commerciante aqui estabelecido.

IMMIGRANTES

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Passaram ante-hontem por esta cidade 87 immigrantes, destinados a varias propriedades agricolas.

TRENS NOCTURNOS

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Dentro em breve serão inaugurados trens nocturnos entre esta cidade e Campinas, estando já prompto o respectivo horario, organizado pelo inspector da Companhia Mogyana.

LICENÇA

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Entrou em goso de licença o sr. Alberto Serra, continuo do Gymnasio do Estado.

AGENCIA COMMERCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Os srs. Ribeiro, Portugal e Companhia acabam de estabelecer uma agencia de negocios commerciaes e forenses, á rua Amador Bueno, n. 27-A.

"DIARIO DA MANHÃ"

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Em vista de serem santificados os dias 9 e 10, o "Diario da Manhã" não circulará hoje e amanhã.

ESPECTACULO DRAMATICO

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Conforme está annunciado, deve realizar-se amanhã, no theatro Carlos Gomes, a terceira récita do gremio dramatico Ermete Zacconi.

SECRETARIO DO BISPADO

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Está presentemente desempenhando o cargo de secretario deste bispado o revmo. sr. padre Orlando Motta.

CONTRACTO ARCHIVADO

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Foi archivado, no mez de março, na Junta Commercial, o contracto da firma desta praça Oliveira Marcondes e C., no valor de 58:000$.

SEMANA SANTA

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Com avultado concurso de fieis, foram celebrados hontem na cathedral e na egreja de S. José varios actos da Semana Santa.

A guarda ao Santissimo foi feita com a maxima veneração em ambos os templos, havendo todos os assistentes manifestado sempre grande fervor religioso.

Hoje serão celebrados os seguintes actos na egreja de S. José:

A's 7 e meia horas, canto da Paixão, adoração da cruz e missa dos presantificados; ás 15 horas, via-sacra e sermão; ás 18 horas, solenne officio de trevas.

Dia 11, sabbado — A's 7 horas, haverá a bençam do fogo novo, do cirio paschal e canto das prophecias, seguindo-se a missa solenne propria desse dia; ás 18 horas, recitação solenne do terço e canto da Salve Regina.

No Domingo de Paschoa, ás 8 horas terá inicio a missa cantada, de accórdo com a solemnidade do dia; ás 18 horas, haverá bençam com o Santissimo e serão entoados varios canticos pelo "schola cantorum" do referido templo.

FOOT-BALL

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Devido a circumstancias imperiosas, não haverá o match de desafio entre o club Paulista e o Italo-Brasileiro, devendo este ultimo club jogar com outro, que para isso já foi convidado.

PREFEITURA

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Pela prefeitura foram despachados os seguintes requerimentos:

De José Bezzon, estabelecido com botequim á rua Jeronymo Gonçalves, reclamando contra o lançamento. — Indeferido. O requerente tem botequim e restaurante e por isso foi tabellado, de accórdo com a lei, para o pagamento dos respectivos impostos.

De Pedro Frosano, Luiz Mollini e Roque Nacarato, pedindo approvação de plantas para construcções. — Como requerem, empregando nas construcções os materiaes exigidos pelo Codigo e colocando em cada predio um hydrometro Frager.

A LUZ

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Termina no dia 14, ás 17 horas, o novo praso para o pagamento da luz.

VIDA SOCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Vindo de sua propriedade agricola, está nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. José de Castro, vereador municipal.

FORASTEIROS

RIBEIRÃO PRETO, 10 — Acham-se aqui muitos forasteiros, vindos das localidades vizinhas, por motivo das solennidades da Semana Santa.

Itaquaquecetuba

FESTA DE S. BENEDICTO

ITAQUAQUECETUBA, 10 — No dia 13 do corrente, realizar-se-á no Ribeiro, a festa de S. Benedicto.

PARA MOGY DAS CRUZES

ITAQUEQUECETUBA, 10 — Seguiu hoje, com destino á cidade de Mogy das Cruzes, afim de assistir á Semana Santa, o sr. alferes Marcollino Barbosa de Araujo.

S. Simão

CARTA DE DESPEDIDA

S. SIMÃO, 10 — A' estação da missa parochial foi lida uma carta do revmo. bispo diocesano, sr. d. Alberto José Gonçalves, em que se despedia dos fieis da diocese e expunha os altos fins da sua viagem ad limina Apostolorum.

S. exc. revma. deve passar por esta cidade no dia 14 do corrente, pelo rapido das 9 e 15.

POSTO DO TRACHOMA

S. SIMÃO, 10 — Movimento do mez de março:

Individuos examinados, 457; com trachoma, 174; com outras molestias dos olhos, 176; indemnes, 107; curativos feitos, 17.622; altas, 153; casos de ankilostomiase, 43; de impaludismo, 1.

FOOT-BALL

S. SIMÃO, 10 — A directoria do Sport Club Simonense deliberou reformar o ground, mandando levantar uma solida cerca em redor, archibancadas, barracas para jogadores, etc.

E a directoria do Foot-Ball Club Rio Branco projecta, com o mesmo intuito de attrahir a concorrencia das familias, um magnifico pavilhão, onde estejam representadas as côres officiaes da novel associação sportiva.

O ENXOVAL DOS POBRES

S. SIMÃO, 10 — A florescente associação religiosa do Rosario Perpetuo desta parochia instituiu, sob sua guarda, uma secção humanitaria, visando a distribuição de roupas aos desvalidos da fortuna.

No domingo ultimo foram contempladas as orphamzinhas do Asylo Dr. José Julio.

HOSPEDES E VIAJANTES

S. SIMÃO, 10—Regressou para Ribeirão Preto, onde está a dirigir a orchestra da cathedral, o sr. capitão Francisco Moreira, que aqui esteve em visita ao revmo. vigario.

—— Seguiu para a capital o advogado sr. dr. Elpidio de Queiroz, que veiu defender os interesses do Banco C. Hypothecario Agricola, perante a magna assembléa de credores da massa fallida do Banco de Custeio Rural de S. Simão.

—— Acham-se entre nós o sr. dr. Siqueira Lima, engenheiro da Mogyana, e o sr. José Ferreira de Aguiar.

SANTA CASA

S. SIMÃO, 10 — Por falta de numero, não houve reunião para a eleição da nova directoria da Santa Casa de Misericordia.

SEMANA SANTA

S. SIMÃO, 10 — Tem sido avultado o numero de fieis, sem distincção de sexo nem de classe, que diariamente concorrem ao confessionario para o cumprimento do preceito da desobriga annual.

Campo Largo

FESTA DE S. BENEDICTO

C. LARGO, 10 — Segundo somos informados, deve realizar-se com todo o brilhantismo no dia 9 de maio p. a festa do milagroso S. Benedicto.

ENFERMA

C. LARGO, 10—Acha-se enferma uma das dilectas filhas do sr. major Lucidoro Antunes de Azevedo. Desejamos-lhe o prompto restabelecimento.

POSTO POLICIAL

C. LARGO, 10 — Está já concluido o serviço no posto policial desta villa.

PRAGA DO FEIJÃO

C. LARGO, 10 — Foi descoberta mais uma praga que estraga completamente esse cereal. Parece tratar-se de mais uma nova especie de curuquerê. Serão enviadas amostras á Secretaria da Agricultura.

FESTA EM S. JOÃO DO IPANEMA

C. LARGO, 10 — Esteve imponente a festa que se realizou em S. João do Ipanema, por occasião da offerta duma bandeira ao 1.o esquadrão de trem. Daqui seguiram muitas pessoas com suas familias, regressando na tarde do mesmo dia.

FALLECIMENTO

C. LARGO, 10 — Falleceu a exma. sra. d. Maria das Dores da Conceição, extremosa esposa do sr. Francisco Ferraz de Oliveira, estimado lavrador neste municipio. A fallecida contava a edade de 52 annos e deixa numerosa familia. O seu passamento foi muito sentido e o enterro muito concorrido.

EM VIAGEM

C. LARGO, 10 — Seguiu em viagem de serviço para a capital a exma. sra. d. Maria Chagas Gomes, digna e extremosa esposa do sr. capitão Manuel Ferreira Gomes, digno juiz de paz e lavrador residente neste municipio. Acompanhou-a sua exma. familia.

DESASTRE

C. LARGO, 10 — No bairro do Jundiacanga deu-se um desastre de que resultou a morte de um individuo.

Pedro Caetano Moreira, um tanto alcoolizado, estando a lidar com uma garrucha esta detonou, matando-o instantaneamente.

A autoridade compareceu no local e tomou as devidas providencias, abrindo o respectivo inquerito.

Rio de Janeiro

PELO EXERCITO

RIO, 10 — No proximo despacho collectivo do Ministerio, a realizar-se no palacio do Cattete, serão feitas as classificações dos officiaes superiores da arma de engenharia, ultimamente promovidos, e varias transferencias de officiaes das tres armas.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 10 — Reunir-se-á na proxima segunda-feira, para tratar do preenchimento das vagas existentes nos diversos quadros, a commissão de promoções no exercito.

MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 10 — Foi hoje facultativo o ponto na secretaria da Guerra, tendo as demais dependencias do Ministerio funccionado até ás 13 horas.

ESCOLA MILITAR — COLLAÇÃO DE GRAU DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO

RIO, 10 — Está assentado que a cerimonia da collação de grau aos alumnos que terminaram o curso da Escola Militar se realizará no dia 21 do corrente, devendo ter a assistencia do marechal Hermes, presidente da Republica e dos ministros de Estado.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 10 — Apesar de ser facultativo o ponto em todas as repartições federaes, o dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, compareceu ao seu gabinete, despachando grande numero de papeis.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 10 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Bremen e escalas, o allemão "Sierra Nevada";

de Santos, o inglez "Scottisch Prince";

de Laguna e escalas, o nacional "Villa Bella";

de Glascow e escalas, o inglez "Thespis";

de Santos, o nacional "Macury";

de Antonina e escalas, o nacional "Lapa";

de Pernambuco, o nacional "Itassucê";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Demerara";

do Havre e escalas, o francez "Amiral Charner".

Vapores sahidos:

para Hamburgo e escalas, o allemão "Cap Verde";

para Buenos Aires, o allemão "Sierra Nevada";

para Liverpool, o inglez "Demerara".

Os dramas do adulterio

O escrevente da Armada, Evaristo de Almeida, não foi victima de uma quéda, mas de uma tentativa de morte — Esclarecem-se perfeitamente os factos — Prisão da mulher de Evaristo e do seu amante, Antonio Camillo — Como a accusada narra a aggressão — Varias notas

RIO, 10 — Sobre o caso occorrido nesta capital, de que são protagonistas o escrevente da Armada Evaristo Soares de Almeida e sua mulher, Adalgisa de Almeida, a policia ouviu o cozinheiro do casal.

Este disse que Adalgisa fornecia occultamente comida e dinheiro a Antonio Camillo, que se occultava no porão, mesmo quando Evaristo estava em casa.

Disse ainda o cozinheiro que Adalgisa punha sempre um pó branco no leite que Evaristo devia beber pela manhã.

Uma filhinha do casal chegou a chamar a attenção do depoente, dizendo que aquillo era "veneno para papae."

Adalgisa zangou-se e disse que era um remedio caseiro.

RIO, 10 — O delegado Victor da Cunha, sabendo que Adalgisa de Almeida e seu amante Antonio Camillo haviam fugido para Merity, para alli se dirigiu hoje, pela madrugada, prendendo-os.

Adalgisa, interrogada por um reporter, negou que concorresse para a aggressão ao seu marido Evaristo de Almeida.

Disse que este dormia na sala de jantar e ella e os filhos no quarto.

Presume que os autores da aggressão fossem gatunos, por isso que Evaristo dormia com as janellas abertas.

Disse ainda que, desde que o seu pae morreu, Evaristo passou a tratal-a mal, ameaçando-a com um revólver.

No domingo, repetindo-se essas ameaças, Adalgisa fugiu para a casa de uma amiga em Merity, onde mandou chamar Antonio Camillo, a quem conhece ha um anno.

Agradando-se delle, cedeu aos seus galanteios.

O marido, desconfiado, prohibiu a entrada de Antonio em sua casa.

Adalgisa negou tambem que envenenasse o marido, como elle affirma, dizendo que Evaristo soffre muito do estomago.

De genio mau e intratavel, os proprios parentes e amigos o evitavam.

A criada Isabel, depondo no dia seguinte á aggressão, declarou que achara um cano de diametro regular no portão da casa cheio de sangue.

Adalgisa vira-o e tomara-o, guardando na caixa de ferramentas do marido.

Este entregou o cano á policia.

Interrogada pelo delegado, Adalgiza confirmou o que dissera ao reporter, negando o depoimento da criada.

Depois, confessou tudo.

Era amante de Antonio Camillo, com quem se encontrava no porão da casa.

Estava com Antonio no porão, no dia 21 de março ultimo, quando entrou na casa Evaristo.

Correu para a sala de jantar e entraram a discutir.

Evaristo, exaltado, espancou-a.

Aos seus gritos, acudiu Antonio, sendo, porém, obstado de entrar na sala pelos criados, que lhe tomaram um revólver que empunhava.

Antonio retrocedeu e Adalgiza continuou a chorar.

Em seguida, Evaristo recolheu-se ao seu aposento.

A's 3 horas ella dormia, quando ouviu bater na janella uma pedrinha.

Logo depois, Antonio Camillo entrou no quarto, dizendo-lhe:

— Vim matal-o. Hei de vingar-te. Tens nos braços as marcas que elle fez.

E apontou as ecchymoses que Adalgiza apresentava.

Adalgiza, em camisa, supplicou-lhe que o não fizesse.

— Si não queres que o mate, mato-te!

Com o dialogo travado em altas vozes, acordou-se um filho do casal.

Adalgiza acalentava-o, emquanto se encaminhava para o aposento em que dormia Evaristo.

Ella percebeu a lucta e correu para o quarto, encontrando o marido ensanguentado e desfallecido junto a uma mesa.

Antonio Camillo fugiu em seguida, saltando a janella.

O delegado pedirá a prisão preventiva de Adalgiza e de Camillo.

PARA S. PAULO

RIO, 10 — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Ruy Machado Fonseca, Humberto Pantoja, David Leivas e Armindo Pires da Silva.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Honorio C. Gurgel, Laurindo B. Fernandes, J. Nascimento, Getulio M. Macedo e C. Villaça.

VENDA DE PEIXE

RIO, 10 — O peixe trazido pelo navio da Inspectoria de Pesca "José Bonifacio", foi transportado ao mercado e vendido em leilão, em lotes de 5 a 20 kilos, á razão de 1$ e 16$ o kilo.

Essa venda, que ás tres horas estava terminada, foi assistida por um funccionario da Inspectoria.

FALSIFICAÇÃO DE PASSES DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 10 — Continua na E. F. Central do Brasil o inquerito aberto em segredo de justiça, relativo á falsificação de passes daquella Estrada, para os trens de suburbios.

Hoje foram feitas, por funccionarios da Central, novas apprehensões de cadernetas dos referidos passes, que são da mesma emissão dos anteriormente apprehendidos.

ESTAÇÕES RADIOGRAPHICAS

RIO, 10 — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, recusou-se a adquirir estações radiographicas *Marconi*, visto dellas não necessitar o exercito.

D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

RIO, 10 — A bordo do paquete "Sierra Nevada", chegou hoje a esta capital a brilhante escriptora, d. Julia Lopes de Almeida.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de pessoas de suas relações e admiradores.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE PARANA' E SANTA CATHARINA — ENTREVISTA COM O SENADOR RICHARD

RIO, 10 — O senador Gustavo Richard, entrevistado por um jornalista, disse que a maioria de Santa Catharina é contraria ao arbitramento pretendido pelo Paraná. Isso verificou recentemente, por occasião de uma convenção.

O proprio povo é contrario a tal solução.

Acha que a questão está se tornando irritante, e accrescentou que o sr. Lauro Müller, ministro do Exterior, é partidario do arbitramento, tudo fazendo em seu favor; tanto assim, que o seu candidato á presidencia do Estado, era o senador Abdon Baptista, tendo sido no emtanto a escolha do senador Felippe Schmidt, que é contrario ao arbitramento, unanimemente acceita.

Continua, dizendo, que Santa Catharina tem uma sentença do Supremo Tribunal, que lhe dá direito de posse do territorio contestado.

No dia que puder executar a sentença, Santa Catharina terá posse.

Pensa que a questão deverá ter uma solução honrosa para ambos, menos o arbitramento, nestes quatro annos, na presidencia do sr. Schmidt.

Entretanto, ha em Santa Catharina uma propensão ao accôrdo que o Paraná deve propôr, afim de concluir esta questão que está perturbando o commercio e a vida de ambos os Estados.

O senador Richard finalizou, dizendo que o sr. Vidal Ramos virá para o Senado; acredita que o senador Hercilio Luz será reeleito, caso o sr. Lauro Müller continue no Ministerio.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA CLANDESTINA DE FOGOS

RIO, 10 — Numa fabrica clandestina de fogos artificiaes, situada proximo ao largo do Pedregulho, deu-se uma explosão, communicando o fogo a um cannavial que existe nas circumvizinhanças.

Os bombeiros acudiram promptamente, afim de extinguir o fogo.

Os culpados pelo sinistro fugiram.

A policia tomou varios depoimentos.

SUICIDIO NO MAR

RIO, 10 — De bordo de uma barca da Cantareira atirou-se ao mar Antonio Odorico, brasileiro de 24 annos de edade.

O infeliz, que pereceu afogado, escreveu uma carta a sua noiva Ciaira Ferreira.

Esta, avisada, compareceu á policia, declarando que attribuia o acto de desespero de Odorico, ao facto de estar desempregado.

O cadaver ainda não appareceu.

Pará

ENCAMPAÇÃO DO MERCADO S. BRAZ

BELE'M, 10 — A intendencia municipal encampou o mercado de S. Braz pela somma de 800 contos, pagavel em apolices, cuja emissão foi autorizada em janeiro.

O praso para essa operação é de 20 annos, e os juros serão de 5 por cento.

GRE'VE DE CARROCEIROS E CARREGADORES—A POLICIA DE PROMPTIDÃO — DESACATO AO SECRETARIO DO INTERIOR — AS PRISÕES — OUTRAS NOTAS

BELE'M, 10 — Continua a grève dos carroceiros e carregadores, determinada pelo augmento do imposto de industrias e profissões.

A policia está de promptidão, havendo varios pontos da cidade occupados por patrulas da cavallaria e infanteria policiaes.

Foram effectuadas hoje innumeras prisões de paredistas exaltados, entre os quaes se contam as de cerca de 200 operarios portuguezes.

Têm sido recolhidas ao Deposito Publico varias carroças apprehendidas pelos fiscaes municipaes e pela policia.

Um exaltado grevista desacatou a pessoa do secretario do Interior, dr. Martins Pinheiro.

Pelo consul da Republica Portugueza nesta capital foi publicado um boletim convidando os seus compatriotas a se manterem dentro da ordem e em attitude pacifica.

O dr. Enéas Martins, governador do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, percorreu, durante o dia de hoje, varios pontos da cidade.

DR. URBANO DOS SANTOS

BELE'M, 10 — A colonia maranhense prepara-se para receber condignamente o dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica.

O CASO DA CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

BELE'M, 10 — O "Correio de Belém" está publicando os artigos do senador Arthur Lemos sobre o caso da cachoeira de Paulo Affonso, estampados na "Gazeta de Noticias", do Rio.

AINDA A PAREDE DOS CARROCEIROS

BELE'M, 10 — Devido á parede dos carroceiros, o dr. Enéas Martins, governador do Estado, deixou de seguir para o Baixo Amazonas, conforme projectava.

CHEFIA DE POLICIA

BELE'M, 10 — Será nomeado chefe de policia deste Estado o bacharel A. de Mello, juiz substituto em Pernambuco, actualmente.

UM ARTIGO DA "FOLHA DO NORTE"

BELE'M, 10 — O major Marcellino Barata, intendente municipal de Monte Alegre, publicou hontem na "Folha do Norte" um artigo, pedindo que o secretario de Obras Publicas, dr. Raymundo Tavares Vianna, receba e trate melhor os intendentes municipaes que vão se entender com s. exc. sobre assumptos de serviço publico.

ARTIGO SOBRE A POLITICA PARAENSE

BELE'M, 10 — A "Imprensa", diario que ultimamente appareceu nesta capital, publicou ante-hontem um interessante artigo sobre a politica paraense, fazendo revelações sobre o plano do governador de eleger para o cargo de senador federal, na renovação do terço, o actual deputado dr. Theotonio de Brito.

Ceará

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

FORTALEZA, 10 — Terminaram os trabalhos da apuração das eleições procedidas nos diversos municipios do Estado, para presidente e vice-presidente da Republica.

Presidiu os trabalhos o dr. Adonias Lima, substituto do juiz seccional.

Foi o seguinte o resultados das eleições: Wenceslau Braz, 20.229; Ruy Barbosa, 101; Urbano dos Santos, 19.934 e Alferdo Ellis, oitenta e um.

SEMANA SANTA

FORTALEZA, 10 — Acompanhado de seus secretarios e ajudantes de ordens, o general Setembrino de Carvalho assistiu hontem ao lavapés e sermão, prégado pelo bispo diocesano d. Manuel Gomes.

MANIFESTAÇÕES AO GENERAL SETEMBINO DE CARVALHO

FORTALEZA, 10 — Por motivo da sua recente promoção a general de divisão, o general Setembrino de Carvalho tem sido alvo de grandes manifestações por parte de seus innumeros amigos e correligionarios.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO CAPITÃO J. DA PENHA

FORTALEZA, 10 — Varios amigos do capitão J. da Penha pretendem organizar brevemente uma kermesse, afim de erigir, com o seu producto, um tumulo á memoria daquelle official.

Minas-Geraes

UMA ACÇÃO CONTRA O ESTADO

BELLO HORIZONTE, 10 — O juiz seccional proferiu uma sentença favoravel ao Estado de Minas na acção que os srs. Sotto Maior e Comp., e outros, portadores de vales da antiga Companhia Oeste de Minas, lhe moviam, sendo o valor da causa de 500 contos.

Defendem os direitos do Estado o subprocurador geral, sr. dr. Heitor de Sousa.

"DIARIO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 10 — O "Diario de Minas", orgam do P. R. M., recenceterá na proxima semana a sua publicação, que tem estado suspensa por alguns dias, por motivo da mudança da redacção e officinas para um palacete da rua da Bahia.

NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 10 — Acha-se nesta capital o jornalista Manuel Hernandez, consul do Uruguay.

FEIRA DE TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 10 — O secretario da Agricultura mandou annunciar concorrencia publica para o arrendamento da feira de gado de Tres Corações.

O praso da concorrencia encerra-se no dia 15 de maio.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E O ESPIRITO SANTO

BELLO HORIZONTE, 10 — Está tendo larga distribuição a memoria apresentada pelo sr. dr. Mendes Pimentel, advogado do Estado de Minas, na causa arbitral para a solução da antiga questão de limites entre este Estado e o de Espirito Santo, a qual consta de 2 volumes, com cerca de 250 paginas cada um.

Essa memoria encerra argumentação e poderosos documentos a favor da pretenção do Estado de Minas Geraes.

RESTABELECIMENTO

AREADO, 10—Já se acha completamente restabelecido o interessante Sinval, filho do sr. capitão José Guilherme Rodrigues, importante commerciante na estação do Areado.

EM GOSO DE FE'RIAS

AREADO, 10 — Está entre nós o intelligente alumno da escola agricola de Silvestre Ferraz sr. Antonio Hygino Filho, que veiu gosar as férias da Semana Santa.

HOSPEDES E VIAJANTES

AREADO, 10 — Seguiram para o Rio o sr. dr. André de Faria Pereira, promotor publico naquella capital, e sua exma. familia. Foi tambem em sua companhia a normalista senhorita Maria Victoria Pereira.

—— Vindos de Bello Horizonte, acham-se nesta villa os estudantes srs. Mario Pereira e Joaquim Ribeiro Pereira, segundannistas de direito e medicina.

NOVA MATRIZ

AREADO, 10 — Graças aos esforços do vigario Paschoal Quercia, já estão bastante adeantadas as obras da nossa matriz.

NA LOCALIDADE

AREADO, 10 — Está já entre nós o pharmaceutico sr. Joaquim Rodrigues de Lima, que transferiu a sua residencia para esta villa.

—— Vindo de Varginha, esteve entre nós o sr. capitão João de Castro Megda, importante capitalista e comprador de café residente naquella cidade.

EXTERIOR

França

AS CORRIDAS DE MAISONS LAFFITTE

PARIS, 10 — Informam de Enghien que no prado de Maisons Laffitte foi hoje disputado o premio Leblois, que foi ganho pelo cavallo Perpiriol, conduzido pelo jockey O'Neill.

O segundo e terceiro logares foram conquistados pelos cavallos Rasoir e Libertad, respectivamente, por um e dois corpos.

Não obtiveram collocação Benedictinde-Soulac, Rosimond, Sainte-Gemme e Opport.

O MARQUEZ D'HARCOURT

PARIS, 10 — Todos os jornaes publicam extensos necrologios, acompanhados de photographias do marquez d'Harcourt, hoje fallecido.

O marquez succumbiu a uma operação cirurgica a que foi submettido hoje de manhã.

A EXPOSIÇÃO DE CALIFORNIA

PARIS, 10 — O ministro do Commercio, sr. Raul Peret, declarou hoje que o interesse nacional ordenava imperiosamente que a França tomasse parte na Exposição de S. Francisco da California, em 1915.

"A amizade secular que liga as duas nações, as tradições e lembranças dos tempos passados, os enormes capitaes francezes compromettidos nas duas Americas e a parte notavel que a França tomou na construcção do Canal do Panamá exigem que acceitemos o convite que nos foi dirigido pela America do Norte."

Assim resumiu o ministro a sua opinião sobre o assumpto.

PELA AVIAÇÃO

PARIS, 10 — Referem de Marselha que o aviador Malard, fazendo hontem varias evoluções em hydroplano, cahiu no mar, a quatro milhas de Cadiz.

Foi recolhido pelo contra-torpedeiro "Hussard".

AVIADORES TRUCIDADOS EM MARROCOS

PARIS, 10 — Um vigia marroquino, recem-chegado á cidade de Tanger, conta que o capitão aviador Hervé e o cabo mechanico Rolland, victimados pelos arabes, foram encontrados mortos em Teddres, completamente nu's e com os corpos crivados de balas.

O aeroplano em que viajavam os dois militares não foi descoberto em parte alguma, parecendo que os atacantes o despedaçaram, no momento em que era obrigado a aterrar em consequencia de uma "panne".

Os aviadores, refere o mesmo informante, partiram no domingo de Casa Blanca com destino a Fez e fizeram a viagem até Buznika sem incidente.

Dahi por deante, porém, as noticias faltaram por completo, resolvendo por isso as estações superiores telegraphar para todos os postos, pedindo informações.

Ao mesmo tempo, recebia-se a noticia de que reinava grande agitação nas tribus de Zaers, partindo então algumas forças, que depois de varias pesquizas conseguiram encontrar os cadaveres.

PELA MAGISTRATURA

PARIS, 10 — O sr. Bienvenu Martin, ministro da Justiça, vae submetter á assignatura do presidente Raymond Poincaré, um decreto nomeando os srs. Jules Herbaux, conselheiro geral; Victor Fabre, presidente da Côrte de Appellação de Aix.

O sr. Raul Cénac, substituirá o sr. Herbaux na Côrte de Cassação.

Será transferido para o Conselho Superior da Magistratura, o sr. Marcel Bidault do l'Isler.

O SENADOR ANTONIO AZEREDO

PARIS, 10 — Por intermedio da legação do Brasil, junto ao Quirinal, o rei Victor Manuel enviou ao senador Antonio Azeredo o seu retrato, com amavel dedicatoria.

O EMPRESTIMO TURCO

PARIS, 10 — O sr. Gaston Dommergue, presidente do Conselho, e Djavid Bey rubricaram hontem o accôrdo a respeito do emprestimo turco.

Italia

O DESASTRE DO DIRIGIVEL "CITTA' DI MILANO"

ROMA, 10 — Informam para esta capital que o conde de Turim visitou hoje os restos do dirigivel "Cittá di Milano" e os feridos, no hospital de Cantu.

Hollanda

A EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

HAYA, 10 — A "Gazeta Official" publicou hoje um aviso advertindo de novo os individuos que emigram para a America do Sul, que, si não obtiverem no Brasil qualquer meio de vida, excusem de contar com a assistencia pecuniaria da parte dos seus representantes consulares ou com a repatriação, á custa do governo hollandez.

Russia

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES

PETERSBURGO, 10 — Em sua sessão de hoje, a Duma do imperio votou o credito de oitenta milhões de rublos, para occorrer ás despesas com as construcções navaes e os melhoramentos dos portos.

Em seguida, a Duma adiou os seus trabalhos para o dia 23 do corrente.

A AMORTIZAÇÃO DOS EMPRESTIMOS

PETERSBURGO, 10 — Hoje, na Duma, o ministro das Finanças declarou, perante a commissão do orçamento, que não se oppõe á consignação da verba de vinte e oito milhões de rublos á amortização dos emprestimos contrahidos pelo governo, como pedia a commissão, mas chamou ao mesmo tempo a attenção dos seus membros sobre a opportunidade de empregar esse dinheiro com cautelosa medida.

Hespanha

A SEMANA SANTA

MADRID, 10 — Na capella do palacio do Oriente celebrou-se hoje a cerimonia tradicional da adoração da Cruz.

O rei d. Affonso XIII assignou decretos indultando oito sentenciados.

Ao acto religioso, assistiram o rei d. Affonso, a rainha Victoria Eugenia e a rainha viuva d. Maria Christina.

Monsenhor d. Ramon Angel Jara, bispo da diocese chilena de La Serena, levava o Santo Lenho.

GRANDE DESASTRE

MADRID, 10 — Dizem de San Felio de Guixols que se deu alli um desastre causado pela collisão de um automovel com um carro. Ficaram feridas gravemente quatro pessoas.

Outro automovel virou no caminho, ficando tambem feridas gravemente quatro pessoas.

Ha além disso duas pessoas levemente feridas.

Inglaterra

A CAMPANHA DAS SUFFRAGISTAS

LONDRES, 10 — Uma mulher, armada de um "casse-tête", entrou hoje no "British Museum" e quebrou numerosas vitrinas da secção asiatica, despedaçando varios objectos de grande valor.

Os guardas correram immediatamente em sua perseguição e prenderam-na, entregando-a á policia.

Segundo parece, trata-se de mais um attentado suffragista.

Chile

AS COMMUNICAÇÕES FERRO-VIARIAS TRANSANDINAS

SANTIAGO, 10 — Tem causado pessima impressão neste paiz, sendo commentada acremente em todas as rodas, a odiosa attitude da imprensa argentina, sobre as communicações ferro-viarias transandinas.

BOATOS DE UM MOVIMENTO DIPLOMATICO

SANTIAGO, 10 — Correm, com visos de verdade, insistentes boatos sobre uma proxima modificação na chancellaria e no corpo diplomatico.

Paraguay

TENTATIVA DE SUICIDIO

ASSUMPÇÃO, 10 — Os medicos chamados para tratar do sr. Fernando Soteros, que tentou suicidar-se, consideram gravissimo o seu estado.

Uruguay

O PRINCIPE HENRIQUE DA PRUSSIA

MONTEVIDE'O, 10 — S. a. o principe Henrique da Prussia, aqui chegado a bordo de um destroyer argentino, tem percorrido os pontos pittorescos da cidade em automovel.

Amanhã, o dr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, offerecerá a s. a. um lauto almoço no salão de honra do Oriental Hotel.

O ROUBO DA JOALHERIA CASTRO ARAUJO, DO RIO

MONTEVIDE'O, 10 — Foi posto á disposição das autoridades brasileiras o individuo Mauricio Chitibul, autor de um roubo, na joalheria Castro Araujo, estabelecida no Rio de Janeiro.

GRE'VE DOS "CHAUFFEURS"

MONTEVIDE'O, 10 — Está finalmente terminada a grève dos "chauffeurs" que tanto prejuizo vinha causando á população desta capital.

Perú

DESFALQUE NUMA SUCCURSAL DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

LIMA, 10 — A succursal do Banco Allemão Transatlantico em Callau, soffreu um desfalque de 450 contos.

Foi aberto um rigoroso inquerito, afim de se apurar a quem cabe a autoria do desvio.

Argentina

OS PRINCIPES DA PRUSSIA

BUENOS AIRES, 10 — Conforme noticiamos, partiu hontem á noite, para Montevidéo, a bordo de um destroyer argentino, s. a. o principe Henrique da Prussia.

Com o mesmo destino, deixou hoje este porto o vapor "Cap Trafalgar", conduzindo a princeza Irene da Prussia.

CONFLICTO NO THEATRO CASINO

BUENOS AIRES, 10 — Quando se realizava hontem, no theatro Casino, o espectaculo habitual, um grupo de rapazes, pertencentes á elite portenha, promoveu um grande conflicto, no qual foram feridas innumeras pessoas.

A policia interveiu, effectuando varias prisões.

SEMANA SANTA

BUENOS AIRES, 10 — Amanhã, dia feriado, não circularão os jornaes matutinos, sahindo apenas á rua as folhas vespertinas.

GENERAL GREGORIO VELEZ

BUENOS AIRES, 10 — De volta das provincias de Santa Fé e Entre Rios, onde foi assistir ás manobras do exercito, chegou hoje a esta capital o general Gregorio Velez, ministro da Guerra.

FESTEJOS DA SEMANA SANTA

BUENOS AIRES, 10 — Todos os templos desta capital têm tido grande affluencia de fieis, realizando-se as cerimonias da Paixão com grande imponencia.

Percorreu as ruas desta cidade uma procissão do Calvario, com extraordinaria concorrencia.

PRINCIPES DA PRUSSIA

BUENOS AIRES, 10 — O principe Henrique da Prussia, ao partir desta capital, declarou levar magnifica impressão dos progressos da Republica, não só materiaes como tambem quanto aos trabalhos de colonização.

Sua alteza mostrou-se penhoradissimo com os membros do governo e com o povo argentino pelo amistoso acolhimento que teve neste paiz, dizendo sentir não poder assistir ás festas preparadas em sua honra e que se deviam realizar no proximo domingo.

INDEPENDENCIA HELLENICA

BUENOS AIRES, 10 — No proximo domingo realizar-se-ão no templo grego desta capital imponentes cerimonias, em commemoração do anniversario da independencia hellenica, devendo officiar o bispo de S. Paulo.

PROVAS DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 10 — O arrojado aviador Petirossi realizará nesta capital, brevemente, provas aviatorias, devendo o producto dos ingressos reverter em favor do monumento que será erigido ao mallogrado aviador Newbery.

PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 10 — Os candidatos mais cotados para a presidencia da futura Camara dos Deputados federaes são os srs. Fernado Saguier, radical; Juan Justo, socialista, deputados ultimamente eleitos pela capital, e Jeronymo Del Barco, conservador, representante da provincia de Cordoba.

O caso do soldado Floro

O Supremo Tribunal manteve a sentença do juiz Pires e Albuquerque, concedendo «habeas-corpus» a esse menor — O voto dos ministros

E' recente o caso do "habeas-corpus" impetrado a favor de Mario Coelho Floro que, menor de 17 annos, assentara praça nas fileiras do exercito, sem consentimento paterno e sob o fundamento de nullidade do alistamento se pedia ordem de soltura para libertal-o de um processo por crime de deserção.

O dr. Pires e Albuquerque requisitou informações do sr. ministro da Guerra, occorrendo por essa occasião o incidente então divulgado, o qual terminou com a sentença do juiz concedendo a ordem impetrada e com a remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal para quem recorreu, "ex-officio", o mesmo magistrado.

Na quarta-feira ultima, aquella alta camara judiciaria julgou o recurso, tendo sido amplamente discutida a questão, conforme resumidamente abaixo noticiamos.

Dada a palavra ao sr. ministro Oliveira Ribeiro, começou esse magistrado dizendo que a materia do "habeas-corpus" podia se reunir nas allegações feitas na petição inicial. Leu essa peça, os officios trocados entre o sr. juiz federal da segunda vara e o sr. ministro da Guerra e, finalmente, a sentença que concedeu o remedio impetrado em favor de Mario Coelho Floro, dando por concluido seu relatorio.

Passando a dar seu voto declarou o sr. ministro Oliveira Ribeiro que o Tribunal ouviu quaes os fundamentos da sentença: um menor de 17 annos verificou praça sem licença de seu pae ou tutor. E' jurisprudencia uniforme do Tribunal, constante de numerosos accordams que a ausencia daquella formalidade de essencial implica a nullidade do alistamento.

Além disso a lei do voluntariado estabeleceu a condição da licença paterna para os menores serem incluidos nas fileiras do exercito. "A contrario sensu" a praça é nulla em virtude dessa disposição.

Os menores não são "sui juris", não podem, por si, assumir obrigações com o Estado. O menor não póde contractar e o assentamento de praça é um contracto bi-lateral que com maioria de razão elle não póde firmar, porque estão em jogo sua liberdade e sua propria vida.

A questão, talvez unica, a investigar, aliás, sem grande relevancia, é saber si deante do artigo 47 do decreto n. 848, de 1890, do artigo 16, paragrapho 2.o, letra a, do regimento interno do Tribunal, a justiça civil póde conhecer de pedir de "habeas-corpus" em favor de militares.

O Tribunal está farto de ouvir que o art. 72 da Constituição, em seu paragrapho 22, manda dar "habeas-corpus" não aos cidadãos que soffram ou estejam ameaçados de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder, mas a todo o individuo, isto é, a todo o homem que se encontre deante de tal constrangimento.

O paragrapho 3.o desse mesmo artigo eguala todos os homens perante a lei. Demora-se no estudo dessas disposições e diz que a intelligencia de qualquer lei, se ferir um projecto constitucional, é como si ella não existisse.

Acha que a estabelecer-se uma excepção para o soldado ter-se-ão quinze mil homens em desegualdade aos demais da communidade. Insiste em que a Constituição estendeu o "habeas-corpus" a todos os individuos e que ao Supremo Tribunal Federal coube interpretar privativamente a Constituição.

Só têm competencia para dar "habeas-corpus", no Brasil, os tribunaes locaes e federaes. Não cabe aos tribunaes militares essa autoridade, de sorte que, recusando-se a interferencia do Supremo Tribunal Federal, que é superior até ao Supremo Tribunal Militar, por isso que elle póde reformar as decisões em grau de recurso — tornaremos o soldado, que é individuo, que é homem, completamente inaccessivel ao "habeas-corpus" que a Constituição manda conceder a qualquer individuo.

Em aparte, o sr. ministro Coelho e Campos objectou que os militares, em compensação, têm outras prerogativas de que os civis não gosam.

A Constituição, volta a affirmar o sr. ministro Oliveira Ribeiro, manda dar "habeas-corpus" a qualquer individuo e é o que no momento discute.

Entra noutra ordem de considerações e fére o assumpto culminante da questão: o paciente não é militar.

O assentamento de praça, repete, é um contracto bilateral e menor não contracta. E' nullo, pois, esse assentamento. E si é nullo, elle não é praça, si não é praça, não é militar e não sendo militar não ha o crime de deserção.

Informa que sabe extra-autos que o conselho de guerra perante o qual o paciente respondeu, absolveu-o parcialmente, pelo fundamento de ser nulla sua praça.

Desenvolvendo ainda seus argumentos, acaba por votar pela confirmação da sentença do dr. juiz federal da segunda vara. Quanto á posição do sr. ministro da Guerra, que se recusou a fazer apresentar o paciente como lhe fôra requisitado, entende o sr. ministro Oliveira Ribeiro que aquelle titular terá errado, mas não manifestou a intenção de burlar a acção da justiça. O que elle fez foi estudar a questão juridica, não encontrando por isso argumento para responsabilizar essa autoridade.

Pediu, em seguida, a palavra o sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica. Estava de posse, segundo asseverou, de certidões de todas as peças do processo e por isso não pedia os autos para examinar.

O paciente alistou-se nas fileiras do exercito allegando ser maior. Manifestou-se sempre um insubordinado, até que se fez desertor. Foi processado por este motivo, tendo-se procedido á formação de culpa, e estando marcado já o julgamento perante o conselho de guerra, elle, querendo fugir á justiça militar, fez requerer um "habeas-corpus" á justiça civil, allegando, aliás com verdade, sua condição de menor. Como se achava preso, queria por esse meio subtrahir-se á jurisdicção militar, procurando escapar pela nullidade do seu alistamento no exercito. A propria petição inicial dil-o de um modo clarissimo. Lê trechos da petição para provar que manifestamente o intuito do paciente era vêr-se afastado da jurisdicção militar.

Quer em face das declarações constantes do processo de "habeas-corpus", quer em face das informações do sr. ministro da Guerra, vê-se que o paciente respondia a conselho, tendo sido anteriormente submettido á formação de culpa e que a autoridade administrativa já não tinha mais interferencia no caso commettido á justiça militar, tão soberana quanto a civil.

Concedido o "habeas-corpus" pela segunda vara federal, o conselho de guerra não poude cumpril-o, absolvendo, entretanto, o paciente, que, em sua defesa, allegou tambem a mesma materia com que fundamentara o pedido de "habeas-corpus".

Sustenta o sr. ministro procurador geral a doutrina de ser incompetente a justiça civil para conhecer de "habeas-corpus" em favor dos militares. Vale-se da jurisprudencia do Tribunal e de varios dispositivos que lê, para provar que os juizes civis nem devem entrar na apreciação do pedido, desde que verifiquem ser caso de jurisdicção militar, fôro estabelecido tambem pela Constituição e que merece o mesmo acatamento, o mesmo respeito que qualquer outro.

O conselho de guerra que julgou o paciente, antes de proferir sua decisão, não acceitando o "habeas-corpus", foi estudar a questão, e, de accôrdo com o artigo 47, do decreto n. 848, de outubro de 1890 e do artigo 16, paragrapho 2.o, letra A, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, foi que resolveu não admittir esse recurso.

Absolvido o soldado Floro, que era soldado de facto, o conselho, na forma da lei, appellou, "ex-officio" para o Supremo Tribunal Militar de sua sentença absolutoria. Como a appellação, no fôro militar, tem effeito suspensivo, o paciente continua preso. Pergunta-se: em face do artigo 47, do decreto 848 citado, do artigo 16 do regimento e da jurisprudencia do Tribunal, á vista dessas disposições claras e insophismaveis, deve ser mantida a decisão de "habeas-corpus" recorrida, lavrada, em favor de um soldado quando sujeito a Conselho de Guerra e que hoje depende de deliberação do Supremo Tribunal Militar?

Pergunta-se ainda si a condição de menor, apreciada já no processo regular, vem retirar o caso concreto da competencia militar e attribuil-o á civil?

Entende que só por meio da revisão a justiça civel se póde manifestar. A menos que, fóra da jurisdicção militar, as praças estejam no dominio da autoridade administrativa, o "habeas-corpus" póde ser concedido pela justiça civil.

Com relação ao officio do sr. ministro da Guerra ao sr. juiz que concedeu o "habeas-corpus", diz o orador que aquelle titular respondeu que não podia fazer apresentar o paciente porque não estava preso á sua disposição. Então limitou-se a dar as informações necessarias ao assumpto. Está certo que elle teria cumprido a requisição si o paciente não estivesse respondendo a conselho de guerra. Sendo essa a situação, não vê em que o sr. ministro da Guerra tenha exhorbitado em suas attribuições.

Em conclusão, diz o orador, sou de parecer que a sentença que concedeu o "habeas-corpus" deve ser revogada porque, tratando-se de um individuo sujeito á jurisdicção militar, não tem competencia a justiça civil para intervir. O Tribunal tem-se limitado a annullar a praça dos menores que se tenham alistado sem a necessaria licença, sómente nos casos não attribuidos ainda á justiça militar.

O sr. ministro Sebastião de Lacerda entra no debate para fazer breves considerações sobre o caso. Concorda com o seu collega relator quanto á primeira parte do seu voto.

Não obstante os argumentos expendidos pelo sr. ministro procurador geral a questão se reduz a este ponto: o paciente não é militar, porque seu alistamento é nullo. Cessada a causa, cessaram os effeitos.

Lê trechos de um accôrdo recente do Tribunal, de 18 de outubro de 1913, para provar que a simples duvida sobre a liberdade do engajamento invalida a praça e justificaria por si só a concessão do "habeas-corpus".

Por occasião do alistamento o voluntario deve apresentar documentos comprobatorios da sua edade, não basta allegar que é maior. E si fôr menor, o consentimento do pae ou do tutor é imprescindivel, é essencial.

São preceitos geraes de direito e da lei especial do sorteio militar, os quaes não podem deixar de ser observados.

Ora, como considerar o paciente sujeito á jurisdicção militar, num crime essencialmente militar, si elle não tem essa qualidade?

No processo de deserção, aparteia o sr. ministro Muniz Barreto, o conselho de guerra apurará essa circumstancia. E' materia de defesa do réo...

Retomando a palavra, o sr. ministro Sebastião de Lacerda diz que esse ponto, isto é, o da impugnação da qualidade de militar ao paciente, não foi rebatido. Não se póde contestar á justiça federal a competencia de conceder "habeas-corpus" a qualquer individuo que soffra ou esteja ameaçado de soffrer qualquer constrangimento illegal ou coacção por abuso de poder.

Passa ao segundo ponto:

Tem deante de si o art. 207, n. 12, do Codigo Penal, que commina pena a quem não apresentar os presos ou não prestar as informações requisitadas pelos juizes para responderem a "habeas-corpus".

Ninguem poderá negar ao juiz federal, e assim tem decidido o Tribunal, competencia para despachar uma petição. Quer saber si um funccionario, seja elle quem fôr, tem attribuições na lei para não respeitar um juiz.

Seja ministro de Estado ou não, póde esse funccionario negar competencia a um juiz, dizer desembaraçadamente "não sois a autoridade competente para conhecer do caso"?

Quer ficar adstricto aos termos expressos da lei e a consequencia necessaria da manutenção da sentença recorrida é a remessa dos documentos ao sr. ministro procurador geral da Republica, para os effeitos de direito.

A qualquer cidadão não é licito ignorar a lei e muito menos a um ministro que devia saber que incide em crime de responsabilidade o funccionario que não satisfaz a requisição de um juiz julgador de um "habeas-corpus".

Usa, depois, da palavra o sr. ministro Pedro Mibielli, que se refere a um julgado do Tribunal, analogo ao em debate, e, após expender argumentos sobre a limitação da justiça civil para os militares e affirmar que a jurisdicção e competencia não se presumem — emanam da lei — conclue por negar provimento ao recurso, mantendo com restricções, a decisão recorrida.

O sr. ministro Guimarães Natal tambem negou provimento ao recurso. A qualidade de militar advem do modo por que é feito o alistamento. Si um individuo não é militar não póde commetter crimes propriamente militares; não commettendo crimes militares não póde responder a processo por deserção e, portanto, não ha jurisdicção militar.

Não queria que passasse em julgado a competencia da autoridade administrativa para decidir da competencia de um juiz.

Quando houvesse duvida sobre esta, o meio de se decidir não estaria certamente na declaração do sr. ministro da Guerra nem mesmo do sr. presidente da Republica.

Volta a occupar a attenção do Tribunal o sr. ministro Muniz Barreto, procurador geral, que lê a Constituição da Republica para estudar a justiça especial a que estão sujeitos os militares. Abunda nas considerações anteriormente desenvolvidas para affirmar que o que o legislador quiz foi impedir que a justiça civil se immiscuisse na acção militar.

Insiste em dizer que hoje o caso em debate está affecto ao Supremo Tribunal Militar e este vae receber communicação de que sua acção foi annullada por um "habeas-corpus".

No systema federativo, atalha o sr. ministro Sebastião de Lacerda, o Supremo Tribunal Federal está na cupula do regimen.

Falou ligeiramente o sr. ministro Coelho e Campos, que, por seu turno, votou pela concessão do "habeas-corpus", mas sem adoptar os votos do seu collega Sebastião de Lacerda quanto á remessa das peças dos autos ao sr. procurador geral.

Encerrada a discussão, o sr. presidente colheu os votos, declarando o sr. ministro André Cavalcanti que concedia a ordem com todas as suas consequencias.

Redigida a minuta, foi mandada para a Secretaria a seguinte decisão: "o Tribunal negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente. Os srs. ministros Sebastião de Lacerda e Caputo Saraiva votaram para que fossem remettidas as peças dos autos ao sr. ministro procurador geral da Republica, para os effeitos de direito".

Tomaram parte no julgamento os srs. ministros: Espirito Santo, presidente; Manuel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, relator; Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Muniz Barreto, procurador geral; Pedro Mibieli, Sebastião de Lacerda e Coelho e Campos.

MALA DO INTERIOR

RIBEIRA DO APIAHY

(Do correspondente, em data de 1):

Chefe politico. — E' esperado nestes dias nesta cidade, vindo de S. Paulo, o sr. major Agostinho Dias Baptista, prestigioso chefe politico dos municipios da Ribeira e Apiahy.

Grupo escolar. — Continuam os trabalhos do edificio destinado ás escolas reunidas. Anceamos pela sua rapida construcção.

Estrada de rodagem. — Consta que brevemente vão começar os estudos da estrada de rodagem do Apiahy a esta cidade, pelo que ha grande enthusiasmo entre o povo.

E' um melhoramento que muito progresso ha de trazer a este futuroso municipio.

Philarmonica. — Reina grande enthusiasmo com a organização da philamornica. Graças aos esforços do operoso professor publico sr. José Vieira de Moraes, e outros dedicados ribeirenses, já foi adquirido o instrumental e começaram os estudos da deliciosa arte de Mozart.

Visitantes. — Estiveram nesta cidade os srs. coronel Candido Dias Baptista, prefeito municipal do Apiahy; Antonio Barbosa da Silva, tambem do Apiahy; capitão Aleixo dos Santos e Domingos Neves Dias, vereadores da Camara Municipal desta cidade.

Da capital. — Regressou da capital o importante commerciante desta praça sr. Theodoro Pina.

PATROCINIO DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em data de 1):

Acção julgada. — Pelo integro magistrado, sr. dr. Affonso José de Carvalho, 1.o substituto do juiz de direito desta comarca, foi proferida sentença na acção de liquidação promovida pelo sr. major João Carlos de Vilhena, contra o sr. capitão Firmino Rocha, mandando que se prosequisse na execução sobre a quantia de 4:[illegible].

Foi advogado do autor o sr. J. Mauricio de Vilhena.

Hospedes. — Procedente de França, esteve nesta cidade, em visita á sua familia, o sr. capitão Abilio Alvarenga, proprietario da Pharmacia Moderna.

—— Tambem esteve nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. J. Mauricio de Vilhena, provecto advogado do fôro da vizinha cidade da Franca.

Casamento. — Realizou-se no visinho [illegible]

prospero districto de Ityrapuan o casamento do pharmaceutico Dormovil Ribeiro, filho do sr. capitão Valentim Ribeiro, com a sympathica senhorita Anna Hermida, filha da sra. d. Rosa Bisagna.

De regresso. — De regresso dessa capital, onde residiu algum tempo, acha-se novamente nesta cidade o distincto moço José Pinheiro, irmão do sr. dr. Antonio Pinheiro Lacerda, provecto advogado do nosso fôro.

Na cidade. — Procedente de sua importante fazenda, acha-se nesta cidade o sr. coronel Estevam Marcolino de Figueiredo, illustre deputado federal.

REDEMPÇÃO

(Do correspondente, em data de 6).

Collectoria estadual — Foi installada, á rua Coronel Quadros n. 64, nesta cidade, a collectoria estadual.

Revestiu-se de imponencia o acto da installação, ao qual esteve presente grande numero de pessoas gradas do logar, as quaes assignaram o termo e presenciaram a posse do escrivão, sr. Antonio Ramos Ferreira, dada pelo collector, sr. capitão José Pires Dias.

Finda a cerimonia, foi, pelo novel collector, offerecido cerveja e doces em profusão, trocando-se diversos brindes.

O sr. capitão José Pires Dias tem recebido crescido numero de cartões e telegrammas de felicitações.

Cinema — Com uma casa á cunha, inaugurou-se hontem o Cinema Parisiense, de propriedade da firma V. Barros e Moura.

Deram um programma bem cuidado. A orchestra, sob a regencia do professor Jovino Cunha, portou-se bem.

Collectoria federal — O movimento do mez de março foi, rendimento, 3:423$122.

Pela parochia — As festas da semana santa tem sido deslumbrantes nesta cidade, devido aos esforços do nosso virtuoso vigario, que tem sido incansavel na seu espinhoso mistér.

A festa do glorioso S. Benedicto, espera-se que seja pomposa, devido aos grandes preparativos que se estão fazendo.

Conferencia de S. Vicente de Paulo — A directoria para 1914 é composta dos seguintes srs.: presidente, major José Ramos O. Barros; vice-presidente, Luiz Augusto da Silva; secretario, Uranio de Magalhães; thesoureiro, José Ferreira; procurador, Joaquim Alves da Silva.

Escolas reunidas — Acha-se prompto o elegante predio das escolas reunidas desta cidade.

E' um edificio que honra a engenharia paulista, em estylo elegante e confortavel, possuindo uma installação de agua e exgottos, como poucos predios congeneres.

Depois da semana santa, seguirá para a capital o presidente da camara, sr. coronel Joaquim Pires de Queiroz, acompanhado do sr. professor Joaquim Braga, que vão conferenciar com o sr. director das Obras Publicas, sobre dia da inauguração do predio.

A petizada das escolas já se acha em ensaios de poesias, hymnos, cantos e comedias, sob a proficiente direcção dos dignos educadores, tudo fazendo crer que será uma festa encantadora. A camara mandou imprimir cartões de convites.

NATIVIDADE

(Do correspondente, em data de 1):

Missa funebre. — Realizou-se na egreja matriz desta localidade uma missa em suffragio da alma do saudoso sr. Luiz Ulysses da Motta, pelo primeiro anniversario do seu passamento.

A cerimonia funebre esteve concorrida.

Entre as pessoas presentes, além de grande numero de senhoras e senhoritas, notavam-se os srs. dr. Marcos Ferreira da Motta e familia, Agostinho Marques dos Santos e familia, Pedro Celestino do Prado e senhora, Antonio Pires de Moraes, prefeito municipal; José Pedro Domiciano, vice-presidente do directorio politico local; Pedro Ebraim, José Avelino Guerra, Luiz Marques da Costa, Laudelino Alves Pinhal, capitão Benedicto Gregorio dos Santos, Pedro Fernandes da Silva, Luiz Marcellino da Silva, ajudante do procurador da Republica desta cidade; José Alves dos Santos e Benedicto Andreucci, correspondente do "Correio Paulistano", e muitos outros.

Para Taubaté. — Seguiu para Taubaté, a negocios, o sr. coronel João Pedro Fernandes, influente chefe politico local.

Regresso. — Regressaram: da capital do Estado, os srs. Antonio Pires de Moraes, prefeito municipal; Virgilio F. de Andrade, thesoureiro da Camara Municipal; Virginio Antunes de Faria, collector estadual; da capital da Republica, o sr. Pedro Salomão, negociante desta praça.

— Tambem regressou de Taubaté, acompanhado de sua exma. familia, o sr. tenente Marcos Ferreira da Motta.

Enfermo. — Acha-se gravemente enfermo o sr. Paulino Gregorio dos Santos, negociante estabelecido nesta praça.

Casa parochial. — Teve logar, com toda solennidade, a bençam da casa parochial. Serviram de padrinhos os srs. coronel João Pedro Fernandes, José Pedro Domiciano e as exmas. sras. dd. Isabel Augusta de Andrade e Elisa Fernandes de Castro.

Posse. — Tomou posse do cargo de fabriqueiro da matriz desta cidade o sr. Pedro Celestino do Prado.

Capella de N. S. dos Remedios. — Pelo revmo. vigario da parochia, padre Vicente Aufray, foi benzida a capella de N. S. dos Remedios, no bairro dos Sete Pinheiros, deste municipio, e celebrada a primeira missa, em louvor da mesma santa.

Cinema. — Foram exhibidas, no "Natividade Cinema", bellas fitas, chegadas ultimamente da capital.

LAGOINHA

(Do correspondente, em data de 29): — Semana Santa. — Conforme já foi publicado, acha-se affixado na porta da matriz o programma das solennidades da Semana Santa, que serão celebradas nesta parochia e é o seguinte:

Domingos de Ramos — A's 10 horas: bençam dos Ramos, procissão e missa. A's 18 e 1|2 horas, Via-Sacra.

Segunda, terça e quarta-feira santas, ás 18 e 1|2 horas, Via-Sacra.

Quinta-feira — A's 8 e 1|2 horas, missa solenne, communhão geral, procissão do SS. Sacramento, pelo interior da matriz e exposição até ao dia seguinte, estando designados para a guarda do SS. Sacramento as seguintes pessoas: quinta-feira, das 10 ás 11 horas, Bonifacio Borges de Oliveira e Antonio Felisbino dos Santos; das 11 ás 12, Luiz Ignez de Oliveira e Ormilio, Manuel de Oliveira; das 12 ás 13, Francisco Borges da Silva e Antonio Baptista Ribeiro; das 13 ás 14, Augusto José Ribeiro e Salvador José da Silva; das 14 ás 15, Estevam Pereira dos Passos e Virginio Manuel de Oliveira; das 15 ás 16, professor Pedro Advincula de Almeida e Luiz da Silva Braga; das 16 ás 17, Cornelio José de Paula e João Felisbino; das 17 ás 18, Joaquim Ferreira Soares e Antonio Pinto Ribeiro; das 18 ás 19, Tertuliano Moreira e João Pereira de Godoy França; das 19 ás 20, Isaac Pereira da Silva e José Antonio de Oliveira; das 20 ás 21, Americo da Silva Mathias e João Pedro de Sousa; das 21 ás 22, Faustino Pereira da Silva e José Bento de Sousa; das 22 ás 23, José Luiz de Sousa e Antonio Joaquim dos Santos; das 23 ás 24, Galdino Alves Claro e Aquilino Manuel de Oliveira.

Sexta-feira — Das 24 horas á 1, José Benedicto da Silva e João José dos Santos; da 1 ás 2, Cypriano Rodrigues dos Santos e Theodoro José Monteiro; das 2 ás 3, José Pedro dos Santos e Luiz Francisco de Paula; das 3 ás 4, Domiciano Camargo de Sousa e João Antunes da Costa; das 4 ás 5, João Ottoni Claro e José Curcino dos Santos; das 5 ás 6, José Candido Fiquina e Manuel Antonio da Costa; das 6 ás 7, capitão José Verissimo Lopes Figueira e professor Silvino Xisto dos Santos; das 7 ás 8, José Joaquim Maria de Sousa e José Manuel dos Santos; das 8 ás 9, Galdino Soares de Sousa e Sebastião Soares de Souza; das 9 ás 10, José Candido Ribeiro de Abreu e José Verissimo Junior.

Quinta-feira, terminada a missa, terá logar a desnudação dos altares. A's 19 horas terá logar a imponente cerimonia do Lava-pés e sermão.

Sexta-feira — A's 8 1|2 horas, missa dos Presantificados, adoração da Cruz, procissão do SS. Sacramento pelo interior da matriz e termina a exposição.

A's 19 horas — Via-Sacra, sermão de soledade, e beijamento da Sagrada Imagem do Redemptor.

Sabbado — A's 8 1|2 horas, bençam do fogo novo, cirio, canto das prophecias, e pia baptismal e em seguida missa solenne de Alleluias e bençam das casas.

A's 19 horas, canto de Ladainhas e de Regina Cœli.

Domingo — A's 4 horas, procissão de Ressurreição e em seguida missa solenne e bençam do SS. Sacramento.

Exame de admissão. — Foi approvado no exame de admissão para a matricula na Faculdade de Direito da capital do Estado, o nosso estimado amigo sr. Gumercindo Meirelles, filho do sr. coronel João Meirelles, influente chefe politico desta cidade.

ITAPORANGA

(Do correspondente, em data de 5) — Grande foi a recepção que tiveram os distinctos ecclesiasticos aqui chegados no dia 31 de março.

Reunindo-se o povo catholico no grupo escolar, ahi se organizou um bellissimo prestito, tendo á frente todos os alumnos do grupo, acompanhados da banda local, encaminhando-se para a residencia do rev. sr. padre Angelo Bartholomei, onde se achavam hospedados os visitantes.

Ahi usou da palavra o nobre orgam da justiça, sr. dr. Antonio Carlos, digno promotor publico que, numa bellissima e enthusiastica allocução, saudou os benemeritos sacerdotes, em nome da população.

Em seguida, respondeu monsenhor Ferrari, representante do revmo. bispo sr. d. Lucio, que, com palavras commovidas, agradeceu a imponente manifestação que recebia por occasião da chegada de s. revma. a esta cidade.

Na residencia do revmo. padre Angelo, nos foi offerecido um opiparo banquete, em que tomaram parte as principaes autoridades locaes.

Entre os convidados pudemos destacar os cidadãos seguintes:

Dr. Guilherme de Oliveira, juiz de direito; dr. Antonio Carlos, promotor publico; Octavio A. Bueno, director do grupo escolar; professor Hermelino Corrêa, dr. Rodolpho, delegado de policia; Bernardino Fiuza de Carvalho, prefeito municipal; João Baptista Macedo Mendes, advogado; dr. Vicente Senisgalli, medico; Adolpho Gonçalves, segundo tabellião.

Terminado o excellente banquete, o rev. monsenhor Ferrari, acompanhado do seu auxiliar, frei Leonardo, e dos amigos presentes, deu um passeio pelas principaes ruas da nossa cidade.

A' noite, na egreja, tivemos o prazer de ouvir a pratica religiosa feita pelo revmo. monsenhor Ferrari.

Durante a estadia de s. revma. nesta cidade, todas as noites o templo de S. João Baptista se achava repleto de familias, afim de ouvirem as instrucções religiosas feitas pelo grande orador frei Leonardo.

Muitas foram as chrismas e confissões que fizeram os sacerdotes, durante os dias em que aqui nos honraram com a sua presença.

Monsenhor Ferrari, aproveitando o ensejo, fundou aqui a Irmandade do Coração de Jesus, que ficou constituida dos seguintes catholicos: presidente, Pedro Mendes e d. Maria Mendes; thesoureiros, coronel Baptista Mendes e d. Clara Mendes; secretarios, capitão Antonio Rodrigues Chaves e d. Maria Augusta Gurgel; procuradores, Octavio A. Bueno e d. Candida Corrêa; zeladores, major Antonio Marcellino, Moysés Barbosa, Joaquim Vieira, Attila Lima, d. Maria Thereza Rebouças, d. Alice Rebouças, d. Iracema Rebouças, d. Laura Luz Lima, professoras d. Rita Villela, d. Maria Villela, d. Angelina Madureira e d. Zulmira de Oliveira.

Monsenhor Ferrari, acompanhado do seu sequito, visitou o nosso grupo escolar, onde foi recebido gentilmente pelo director.

Assistiu a algumas aulas e deu aos alumnos alguns conselhos partenaes, felicitando os professores pelos seus esforços em pról da instrucção desta cidade.

Chegando s. revma. á sala do quarto anno, levantou-se o alumno Leopoldo Zimmermann e recitou uma bella poesia — As procellarias — que, pela naturalidade com que foi dita, encantou os nossos visitantes.

Completando 61 annos de existencia o revmo. monsenhor Ferrari, os amigos, aproveitando o ensejo e estando reunidos na residencia do revmo. padre Angelo por occasião do ultimo banquete offerecido por s. revma., ahi saudaram o digno anniversariante os srs. João Baptista Macedo Mendes, dr. Antonio Carlos, Manuel de Sousa, Octavio A. Bueno e o sr. juiz de direito, que levantou o brinde de honra ao revmo. bispo d. Lucio.

Levantando-se o nobre representante do bispo d. Lucio, agradeceu a todos os amigos a gentileza que lhe dispensavam por occasião do seu anniversario natalicio.

Os nossos dignos hospedes, deixando-nos infindas saudades, seguiram para a fazenda Velha no dia 4 do corrente.

Apresentamos aos illustres sacerdotes as nossas saudades, desejando-lhes feliz viagem.

Casamentos. — Realizou-se no dia primeiro, ás 20 horas, os casamentos do sr. Attila Lima com d. Laura Luiz Lima, paranymphando-o, por parte do noivo, Octavio A. Bueno e, por parte da noiva, d. Zulmira de Oliveira e capitão Antonio R. Chaves.

No mesmo dia e ás mesmas horas, tambem se effectuou o consorcio do sr. Jorge Vergueiro com d. Maria Apparecida, paranymphando-o os srs. capitão Chaves e Joaquim Balduino e sua esposa.

Hospedes. — Chegaram aqui, vindos de Itapetininga, os srs. dr. Marcondes, digno inspector sanitario, e o fiscal Alberto Queiroz.

O sr. Marcondes, visitando o nosso grupo escolar, vaccinou 111 alumnos de ambos os sexos.

De ordem do inspector, o fiscal sanitario visitou todas as casas, chamando a attenção dos proprietarios para os pontos precisos, referentes á hygiene.

Deixou ordens varias, afim de serem cumpridas, sob pena de multa, de accôrdo com o regulamento sanitario.

— Estiveram tambem aqui, vindos da mesma cidade, os advogados srs. major Landulpho Monteiro e dr. Josino de Araujo, que aqui foram chamados a serviço de sua profissão, visitando tambem o nosso grupo escolar.

Mez de Maria — As gentis senhoritas Ernesta Colluço, Adelina da Veiga e Marcilia Zimmermann estão angariando os donativos precisos para a magnifica festa do mez Mariano.

Estamos certos de que será uma bellissima festa.

Jury. — Encerrou-se a segunda sessão do jury no dia 3 do andante, a qual foi presidida pelo sr. dr. Guilherme de Oliveira, occupando a cadeira da accusação o nobre orgam da justiça publica, sr. dr. Antonio Carlos que, com grande criterio, veiu iniciar a sua carreira nesta comarca.

Foram julgados os seguintes réos:

Francisco de Oliveira, incurso no art. 297, condemnado nas penas do grau minimo; Geraldo Cardoso, incurso no art. 294, paragrapho 1.o, absolvido, tendo feito a defesa o advogado sr. João B. Macedo Mendes; Pedro Corrêa, incurso no artigo 303, absolvido, sendo seu advogado o sr. major Landulpho Monteiro.

Medico. — Vindo de Ribeirão Preto, está a passeio entre nós o distincto medico sr. dr. Vicente Senisgalli.

IGARAPAVA

(Do correspondente, em data de 4).

Fallencias — Sob a presidencia do sr. dr. Cicero Leonel, juiz de direito da comarca, realizou-se no dia 1.o do corrente a reunião de credores da fallencia de J. C. Alkmin, não tendo este apresentado proposta de concordata, por depender ainda da decisão de uma acção revocatoria que vae ser proposta contra a firma J. Moreira e Comp., dessa praça, detentora de mercadorias da massa, que se nega a entregar.

— No dia 11 haverá a reunião dos credores do Banco de Custeio Rural, local.

Hospedes — Ha dias acha-se nesta cidade, em visita a pessoas da sua exma. familia, a exma. sra. d. Marianna Luz, sogra do sr. capitão Vicente Paiva, secretario da prefeitura e da Camara Municipal, e mãe dos srs. Joaquim Orlik e João Luz, residentes em França.

— Em visita á sua exma. irmã e cunhado, acha-se aqui a senhorita Maria da Conceição, cunhada do sr. dr. José Bernardino da Matta, promotor publico desta comarca, residente em Mogy-mirim.

— Estiveram nesta cidade os srs. Alberto Celli, da casa Hyppolito, Adda e Cia., de Ribeirão Preto; Adriano de Almeida, da casa Santos Moreira e Comp., do Rio; Alberto Serra, em viagem de recreio e gosando do nosso excellente clima.

Hospede illustre — A chamado do sr. A. Andrade, prefeito municipal, afim de prestar recursos medicos ao seu filho Zezé, que se acha enfermo ha mezes, esteve aqui o notavel clinico sr. dr. Oliveira Martino, actualmente residente na cidade de Batataes, onde está installando um grande estabelecimento hydro-therapeutico e de clinica geral.

A Mogyana e o ramal de Uberaba — Infelizmente até hoje a Companhia Mogyana ainda não entregou ao trafego o trecho de linha que entremeia a estação velha desta cidade e o Rio Grande, a qual está, entretanto, terminada. A nova estação desta cidade, que offerece muito mais commodidade ao publico e não menos á referida Companhia, a qual está de ha muito prompta, ainda não foi inaugurada, apesar de já neste sentido ter representado duas vezes a Camara Municipal, como legitimo orgam do povo.

Com a nova orientação dada aos serviços de construcção do ramal (futuro tronco) desta cidade a Uberaba, pelo dr. Antonio Nogueira Penido, cessaram todos os serviços aquem Rio Grande, tendo as turmas do sr. C. Buchianeri, empreiteiro, passado para além Rio Grande, onde, segundo nos consta, se entregou neste momento ao assentamento de trilhos.

A grande ponte que ligará este municipio com o de Uberaba, que servirá para a estrada de ferro e para pedestres, foi e está sendo o cavallo de batalha do trecho de Uberaba a Iguapira (de Minas a S. Paulo), na pequena distancia de 58 kilometros, pois, perderam as prolongadas seccas de 1913 e, neste momento que o rio já está baixando, não se nota nenhum movimento no sentido de impulsionar as obras referidas.

O engenheiro sr. dr. Carlos Regner, residente aqui, foi removido para outro ponto, e, segundo nos consta, este trecho, deste ramal, inclusive a construcção alludida, ficou a cargo do engenheiro da construcção de Ribeirão Preto a Araguary, sr. dr. Verguiand Neger.

— Temos em mãos diversas cartas pedindo-nos endereçar ao sr. dr. Nogueira Penido, inspector da importante ferro-via, um justo pedido, que esperamos ver attendido, tal a boa vontade de que s. s. veiu animado para o elevado posto que merecidamente vem occupando, e a importancia desta zona.

Pedem os reclamantes, por nosso intermedio, a substituição (a alforria mesmo) dos velhos carros que trabalham neste ramal, os quaes são os primitivos postos em uso pela Companhia no seu inicio.

Pedem-nos ainda: um trem rapido, ao menos duas vezes por semana, que nos ponha em communicação com os rapidos que de Ribeirão Preto vão a S. Paulo.

As providencias dependem apenas de boa vontade e assim, ousamos esperar que tenha benigno deferimento por parte de quem de direito.

Diligencia civel — Em diligencia da divisão judicial da fazenda "Boqueirão", desta comarca, seguiram ha dias os srs. dr. Cicero Leonel, digno juiz de direito; dr. H. Silva Fontes, advogado; capitão Placidino J. de Oliveira, curador geral dos orphams; tabellião Carlos Rodrigues de Barros, do segundo officio; arbitros, officiaes de justiça, etc.

Morte sentida — Foi grandemente sentido nesta cidade o passamento do venerando coronel Francisco Arantes Marques, pae do sr. dr. Altino Arantes, dignissimo secretario do Interior. Desta cidade foram innumeros os telegrammas e cartas endereçados ao illustre titular acima referido, e á exma. familia enlutada.

PIRACAIA

(Do correspondente em data de 5):

Dr. Olavo de Queiroz Guimarães. — Esteve nesta cidade o sr. dr. Olavo de Queiroz Guimarães, clinico residente em Jundiahy, que aqui veiu visitar nossa cidade e conferenciar com o directorio [illegible]. [illegible] visto s. s. ser o candidato apresentado pela digna commissão directora do Partido Republicano, para representante, na Camara dos Deputados Federal, [illegible] Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha, [illegible] coronel Silvino Julio Guimarães, [illegible] Manoel Gonçalves do Amaral, [illegible] Gonçalves da Rocha Cunha, presidente do directorio [illegible].

A' tarde, pelo comboio das 14 e meia, s. s. seguiu para a vizinha cidade de Atibaia.

Grupo escolar. — Tendo a exma. sra. d. Augusta Gonçalves Bueno, digna professora do 2.o anno do sexo feminino do Grupo Escolar desta cidade, obtido 60 dias de licença, foi nomeada pelo director do dito grupo, para substituil-a, a senhorita Marieta Herdade, dilecta filha do sr. capitão José Herdade, proprietario do semanario "O Cachoeirense", desta localidade.

Eleições. — Tendo o sr. dr. Joaquim Affonso Ferreira, provecto advogado do fôro desta comarca, renunciado á cadeira de vereador e bem assim á sua eleição de presidente da Camara municipal, visto ser a s. substituto do juiz seccional federal neste municipio, o directorio resolveu designar o dia 12 do corrente mez, afim de se proceder á eleição para aquella vaga e bem assim, para a de deputado estadual pelo nosso districto.

Sabemos que serão suffragados, para deputado, o dr. Olavo de Queiroz Guimarães, apresentado pela commissão directora do Partido Republicano, e para vereador, o illustre republicano mineiro coronel Silvino Julio Guimarães, que relevantes serviços tem prestado ao progresso deste municipio e que ha largos annos é um dos chefes politicos do directorio e do Partido Republicano local.

Movimento escolar. — Durante o mez findo de março, o movimento escolar do Grupo desta cidade, foi o seguinte: — alumnos matriculados 289, sendo 151 na secção masculina e 138 na feminina; eliminados 4, sendo 3 na secção masculina e 1 na feminina. Alumnos frequentes, 277, comparecendo 139 na secção masculina e 138 na feminina.

A frequencia média foi de 122,2, na secção masculina, e de 112,4 na feminina, sobre um total frequente de 234,6.

Extrangeiros, 10; brasileiros, 279.

Hospedes. — Estiveram nesta cidade a passeio os seguintes senhores:

De Curralinho: capitão José Candido de Campos e sua exma. familia. De Bragança: Paulo Cure e Nunes. De Atibaia: José Chiamadeiva. Da capital: Saverio Cristofaro, e sua irmã a senhorita Adelina Cristofaro.

Colonos hespanhóes. — O abastado fazendeiro sr. capitão Eugenio Lemmi tem dividido em lotes a sua importante propriedade agricola denominada "Cravrozna", neste municipio, os quaes são arrendados a colonos hespanhóes, para serem cultivados cereaes em alta escala.

A colonia hespanhola que se eleva a mais de 14 familias, [illegible] com os seus lotes de terras, visto serem as mesmas magnificas e uberrimas, facto este que tem despertado a ambição da colonia italiana e hespanhola das vizinhas cidades, tendo vindo muitos a esta cidade para fazerem identico negocio com o capitão Eugenio Lemmi e outros fazendeiros progressistas.

Semana Santa. — As festas da semana santa prometem ser revestidas de magnifico esplendor em todos os seus actos, [illegible] o digno vigario da parochia, padre Leonardo Gioielle, tem para isso empregado todos os esforços.

Virão aqui nessa occasião diversos padres, achando-se já nesta cidade o revmo. padre Dante que, na nossa cidade goza de real estima.

Da vizinha cidade de Bragança virão diversas pessoas amigas do nosso vigario e que auxiliarão a orchestra, que está a cargo da exma. sra. d. Marieta Freire Pestana, organista de nossa matriz.

Rabindranath Tagore

O poeta hindu', que recebeu no anno passado o Premio Nobel de Literatura, continua focalizando a attenção da Europa. Nesse facto, que muitos encaram com satisfacção, enquanto outros deploram, está, talvez, um indicio de que a Europa [illegible] pelo espirito e pelas idéas asiaticas. Não deixa, portanto, de ser interessante saber como vive esse longinquo poeta, cujas producções exercem tanta fascinação sobre o espirito occidental.

O sr. Ramsay MacDonald, o "leader" do partido socialista inglez, que esteve ha pouco tempo na India, em commissão do governo britannico, acaba de publicar no "Daily Chronicle" [illegible] uma visita feita á escola fundada por Tagore e onde o poeta reside.

Aqui damos alguns extractos desse artigo.

Na minha viagem de Delhi para Calcuttá passei um dia em Santiniketan, que significa literalmente "o logar da paz"; alli é que Rabindranath Tagore tem a sua famosa escola. Santiniketan está a uma pequena distancia de Bolpur, que é uma pequena cidade servida [illegible]

Ha cerca de meio seculo Maharshi Devendranath, o pae do poeta, [illegible] meditação que tudo o que o hindu' de alta casta considera essencial ao desenvolvimento espiritual. [illegible] de pudesse de vez em quando ir repousar e pensar tranquillamente. No meio da planicie vizinha a Bolpur, Devendranath encontrou um pequeno bosque isolado na campina; e tendo comprado todos os terrenos do logar ia frequentemente meditar no meio desse bosque. Pouco a pouco Devendranath se foi affeiçoando ao logar, a que deu o nome de Santiniketan (logar da paz), e resolveu fazer construir alli um pequeno templo brahmanico. Este templo, que era destinado ao uso exclusivo da familia Tagore, parecia destinado a ter a sorte de muitas dessas capellas hindostanicas que ficam abandonadas depois da morte do seu fundador.

Mas, quando por morte de seu pae Rabindranath Tagore entrou na posse da fortuna da familia, o poeta teve a idéa de utilizar o pittoresco retiro religioso para local de uma escola, que havia muitos annos ele acariciava como um dos seus sonhos favoritos. Em 1901 foi inaugurada a escola, que conta hoje cento e noventa meninos e tem um corpo docente de vinte professores.

A escola de Tagore é o estabelecimento de ensino mais interessante da India e certamente um dos mais notaveis que existem em todo o mundo. As proporções materiaes da escola são vastas e, si o numero de alumnos é relativamente limitado, é porque um dos principios pedagogicos a que Tagore liga mais importancia é o de que não se deve accumular um grande numero de meninos em um estabelecimento de ensino. Sob este ponto de vista a escola de Santiniketan é provavelmente a instituição de ensino que melhor satisfaz ás exigencias da hygiene em relação á abundancia de ar e á amplitude das salas e dos pateos de recreio. Em Santiniketan ha logar para cerca de seiscentas crianças, si tomarmos para base do calculo as dimensões dos edificios das escolas da Europa e dos Estados Unidos; comtudo Tagore limita o quadro de meninos a duzentos apenas.

Mas não é sob o ponto de vista material que a escola de Rabindranath Tagore impressiona principalmente o visitante. Alli está sendo posto em pratica um systema de ensino completamente original e que contradiz todas as idéas correntes da pedagogia official. [illegible] o bosque [illegible] hymnos [illegible] poesia de [illegible] inspirado [illegible] o diario [illegible] cedo ao [illegible] os antigos [illegible] faculdades [illegible] imaginação [illegible] na cultura de observar [illegible] a muitos [illegible] dirigidas [illegible] varios [illegible] todas as [illegible] côr. A [illegible] ao ar livre [illegible] a excellente [illegible] discipulos de [illegible] crianças das [illegible] occasião da minha [illegible].

Santiniketan não é apenas uma escola, é um centro de cultura, que irradia luz por todo o districto em que está situado. Um dos principios moraes, que Rabindranath Tagore procura incutir no espirito dos seus alumnos, é que todas as acquisições que o individuo faz devem ser utilizadas em beneficio da communidade. Assim como [illegible] melhorar [illegible] tambem [illegible] educação intellectual [illegible] a sua [illegible]. Applicando [illegible] um plano [illegible] Santiniketan [illegible] apostolos da [illegible] camponezes das [illegible] se fazem [illegible] estudantes [illegible] onde devem [illegible] usado é [illegible] começam [illegible] quando [illegible] consideravel [illegible] jogo, este [illegible] começam a [illegible] estabelecendo [illegible] nem [illegible] missionarios da [illegible] seus patricios [illegible] e des[illegible] desejo de ap[illegible] fazer da sua [illegible] popular" é [illegible] Tagore, que, [illegible] elle me pe[illegible] perante os [illegible] qual de[illegible] sem hesi[illegible] sobre os [illegible] massas po[illegible].

Por uma dessas aberrações tão caracteristicas [illegible] o governo [illegible] a escola [illegible] disto não [illegible] uma grande [illegible] despesas da [illegible] o thesouro [illegible] recebidas por Tagore pela publicação dos seus livros e egual destino teve o Premio Nobel, que elle acabou de obter. Comtudo, é vergonhoso que o governo não conceda um subsidio, que seria uma homenagem justissima á obra de Tagore. O motivo allegado pelas autoridades da India é que o poeta se recusa a acceitar os methodos adoptados nas escolas do governo. Ainda bem que elle assim procede. Depois da minha visita a Santiniketan, quando tornei a percorrer as escolas, em que os graduados de Oxford e de Cambridge tentam adaptar a martello o espirito das crianças da India aos methodos da Europa, eu não podia deixar de evocar a imagem dos meninos alegres e intelligentes, que eu vira dando as suas licções debaixo das arvores na escola de Rabindranath Tagore.

FACTOS DIVERSOS

Relações belgo-brasileiras

A Belgica, sendo um dos menores paizes, em extensão territorial, do Velho Continente, é comtudo um dos mais importantes, dos mais adeantados e dos mais ricos do mundo.

O Brasil sempre gosou no pequenino reino do norte europeu das mais vivas sympathias.

Quando se deu a questão Christie, entre o Brasil e a Inglaterra, foi chamado para arbitro o rei Leopoldo I, que decidiu a pendencia em nosso favor.

Desde então datam as nossas relações mais seguidas, assim com todas as transacções commerciaes, industriaes e financeiras que mantemos com o prospero e progressista reino.

Não são poucas as empresas belgas que funccionam no nosso paiz, e todas ellas esplendidamente florescentes.

Emquanto a maioria dos viajantes, que nos visitam faz pagar carissima a sua propaganda, um subdito daquelle reino acaba de percorrer o Brasil, de norte a sul, *unicamente a expensas suas*, regressando agora á patria, onde pretende escrever uma série de artigos, ou antes de estudos, sobre o nosso paiz.

Todo esse trabalho é feito exclusivamente para mostrar as grandes vantagens que offerecem á industria e ao commercio belgas as terras de Santa Cruz.

Eis ahi, portanto, uma propaganda desinteressada e utilissima, que não nos custa nada e será de real proveito.

Si todos fossem assim, não teriamos nunca motivos de queixa.

Desastres e ferimentos

A menor Adelia Alexandrina, de 11 annos de edade, moradora na Lapa, á rua Guaycurú's n. 70, quando lavava as vidraças da sua casa, hontem, ás 9 horas, pouco mais ou menos, cahiu desastradamente de uma escada, fracturando o punho direito.

A offendida recebeu promptos soccorros, ministrados pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial.

* *

Na rua Quinze de Novembro o commerciante italiano Paschoal Natal, de 38 annos de edade, residente em João Ayres, no Estado de Minas Geraes, deu uma quéda accidental; hontem, cerca das 11 horas, fracturando a coxa direita.

Paschoal, depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

* *

Cerca das 11 horas e meia de hontem, a parda Idalina Dias, casada, de 23 annos de edade, residente á rua de Santa Rosa, foi victima de uma quéda, quando se entregava aos seus afazeres domesticos.

Idalina soffreu uma fractura do terço médio do ante-braço esquerdo, sendo soccorrida pelo sr. dr. França Filho, medico da Assistencia Policial.

* *

Na rua do Arouche encontraram-se hontem, ao meio-dia, approximadamente, o carro de praça n. 64, guiado por Franco Daniel, de 55 annos de edade, morador á rua José Monteiro n. 35, e o automovel n. 525, dirigido pelo "chauffeur" Biaggio Donadio.

Em consequencia da collisão, o cocheiro recebeu excoriações na mão direita.

A victima recebeu curativos prestados pela Assistencia.

Foi cassada a carta do "chauffeur".

No proximo mez de setembro realizar-se-ão na França grandes manobras de defesa de fortes nas cercanias de Epinal, séde do corpo de exercito recentemente creado.

A commissão militar de aviação assistiu ante-hontem, em Villacoublay, ás experiencias de um novo aeroplano destinado á arma de cavallaria.

O apparelho, que demonstrou magnificas qualidades, é accionado por um motor de sessenta cavallos e elevou-se em seis minutos e quarenta segundos á altura de mil metros, levando a carga maxima.

A sahida é a aterrissagem effectuaram-se com a maior precisão, dentro de um recinto de trinta e cinco metros quadrados de superficie e murado por uma sébe de dois metros de altura, desenvolvendo o aeroplano durante a experiencia a velocidade de 120 kilometros, apesar do vento que soprava com a velocidade de onze metros.

A montagem e a desmontagem do apparelho realizaram-se em tres minutos.

Ameaça de desordens

Tendo o Centro Libertario annunciado, por meio de boletins, que os seus associados pretendiam impedir a sahida das procissões de hontem, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, determinou aos seus auxiliares que estivessem a postos, afim de evitarem qualquer perturbação da ordem.

As desordens não se deram, tendo as procissões percorrido as ruas da cidade, sem que se registasse qualquer incidente.

Crianças envenenadas

Duas meninas comem joás bravos e sentem logo os seus effeitos toxicos — Soccorros da Assistencia

As menores Margarida, de 4 annos de edade, e Deolinda, de 5 annos, esta filha de José Carvalho e aquella filha de Bonifacio Avoio, residentes em Villa Leopoldina, na Lapa, indo passear hontem, ao anoitecer, num campo daquelle bairro envenenaram-se com joá bravo.

Chamada a Assistencia Policial, compareceu o medico dr. Raul de Sá Pinto, que prestou ás menores os necessarios soccorros, fazendo transportal-as em seguida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

O Transatlantico

Recebemos o primeiro numero desta revista mensal illustrada, de literatura, sciencia, arte e industria, publicada pelo Instituto Teuto Sulamericano.

O texto offerece uma leitura variada e interessante. Mas o que melhor impressiona na nova illustração são os "clichés" lindissimos que a ornam, a começar pelo da capa, uma belleza de traço e de reproducção.

Entre outros, é justo destacar os que mostram exemplos de obras em porcellana, todos dispostos sobre um fundo a côres, differentes em cada um, e que formam um finissimo mimo artistico.

A' excellente revista auguramos longa vida e francas prosperidades.

Santa Casa

Mappa do movimento do hospital central da Santa Casa de Misericordia, em 8 de abril de 1914.

Existiam em tratamento 820 enfermos, entraram 30, sahiram 25, falleceram 4 e existem em tratamento 821, sendo 9 do Instituto Pasteur.

Consultas: medicina 74, cirurgia 23, ophtalmologia 123, oto-rhino-laringologia 14 pelle syphilis 28.

Pequenos curativos 82, operações 3.

Formulas aviadas: serviço interno 576, serviço externo 293.

Falleceram: João Martins de Oliveira, brasileiro; Mariano Hernandes, hespanhol; Manuel José Theodoro e Joaquim da Cruz, portuguezes.

Desavenças e aggressões

Hontem, ás 11 horas o pintor José Maria, de 29 annos de edade, morador á rua Homem de Mello n. 40, indo cobrar 40$000 que lhe devia Antonio Alipio, residente á rua Piauhy n. 59, foi por este aggredido a cacetadas.

O aggressor foi preso em flagrante e a victima, que apresentava diversas contusões foi soccorrida pela Assistencia Policial.

* *

O pedreiro Roque Barbosa, de 22 annos de edade, morador á rua de S. Paulo n. 34, prestou ha tempos serviços profissionaes a Raphael Pelegrini e Domingos Farjani, que lhe ficaram devendo 40$000.

Roque, encontrando-os hontem, cerca do meio dia, na rua do Lavapés, pediu-lhes o pagamento da divida.

O resultado foi ser aggredido a cacetadas pelos devedores relapsos.

Pelegrini e Farjani foram presos em flagrante e Roque recebeu curativos no posto da Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

* *

Na rua Visconde de Parnahyba desavieram-se por motivo futil, hontem á tarde, os syrios Brasilio José, morador á rua Santa Rosa n. 23, Salomão Salim, morador á rua Mauá n. 93, e Elen Macum, residente na propria rua Visconde de Parnahyba.

Depois de violenta discussão os tres syrios se esbordoaram, sendo presos em flagrante e recolhidos ao xadrez, por determinação do dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado.

* *

Alfredo Supia, viuvo, de 40 annos de edade, é empregado na fabrica de fogos de José Albanez e Paschoal Mingioli, á rua Francisco Leitão n. 6, e a varios mezes não recebe os seus salarios que já montam em quantia superior a 500$.

Hontem á noite, Supia, tendo reclamado o pagamento, foi aggredido a cacetadas por seus patrões.

Albanez foi preso e Mingioli conseguiu evadir-se.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido a victima soccorrida no posto da Assistencia pelo dr. Pedro Nacarato.

FOLHETIM (67)

EMILIO SOUVESTRE

O Rei do Mundo

TERCEIRA NARRAÇÃO

A FILHA DO OURIVES

XXXIV

Reflexões do Claudio Poirier sobre a historia da "filha do ourives — O seu auditorio tem diminuido — A fabrica é ainda uma vez ameaçada — Mr. Delure e mr. de Beauregard salvam Lambert, a seu pesar — Josette corre á sua perda — Um bilhete de Luiz Dupuis

— Continuando a ser homem honrado, — disse gravemente o magistrado; — emquanto ao sr. conde, já elle proprio lhe disse, e é uma verdade, que realizava um excellente negocio, pratica um acto de justiça... Bem depressa terá as provas...

E em seguida separaram-se, vivamente commovidos, tanto duma como doutra parte. Lambert correu a dar aquella boa noticia aos seus operarios.

— Então patrão, — lhe disse Bidois com intenção; — que diz a esta encommenda, e á maneira porque estava redigida?

— Aposto que tiveste parte nella?

E era verdade. O excellente Bidois tinha-a combinado por convite de mr. Delure, que por sua parte se havia já entendido com o conde.

A fabrica fôra, pois, salva ainda mais uma vez.

E poder-se-á dizer o mesmo da pobre Josette, de quem parece que nos esquecemos? Tinha a pobre criança encontrado tambem um bom genio que lhe prestasse o seu auxilio, e que a subtrahisse aos perigos de que a paixão de Luiz e o cynismo de Viou a rodeavam?

A pobresinha não acreditou no mal; tinha a convicção de que era amada, e esta convicção é sempre tão grata... Mas, confessemol-o, muito baixinho, por que realmente nos custa uma tal confissão: Josette accedera a outra entrevista mais perigosa do que as antecedentes, porque fôra ajustada em casa daquella senhora de Derozy, onde pela primeira vez encontrára Luiz.

Ora, a senhora de Derozy em apparencia modista, tinha, na realidade, uma das condescendentes casas, muito multiplicadas em Paris, onde o vicio acha facilmente logar de surprehender a virtude de raparigas desgraçadas, que não obtêm pelo seu trabalho sufficientes meios de subsistencia.

Josette consentira em se encontrar alli com Luiz; a sua perda estava combinada, mas na occasião em que sahia de casa para se dirigir áquelle perigoso laço, viu sahir-lhe rapidamente ao encontro um homem que lhe entregou um bilhete.

Este homem era Viou, que se afastou sem mesmo lhe dirigir uma palavra; e o bilhete dizia o seguinte:

"E' impossivel achar-me onde sabe. Não comprehendo o que se passa em torno de mim; parece-me, não obstante, que somos ameaçados duma grande desgraça. A fabrica de meu pae acaba de ser invadida pela gente da justiça... mas, succeda o que succeder, serei sempre o mesmo

Luiz."

XXXV

Mr. Jean segue a pista de Viou — A justiça na fabrica do Dupuis — Papeis queimados — O juiz e o culpado — Uma scena repugnante — Morte e loucura

A leitura do laconico bilhete encheu de receio e desgosto a pobre Josette. Comprehendeu logo que havia uma desgraça que ameaçava aquelle a quem amava, e de cuja lealdade não podia resolver-se a duvidar.

Ficára, pois, anniquilada no mesmo logar em que Viou lhe entregara o fatal papel, que machinalmente amarrotava entre os dedos.

Um homem, de physionomia intelligente, ainda que um pouco commum, vestido decentemente, mas cujas maneiras eram menos elegantes do que o facto que vestia, lhe appareceu de repente, avançando lentamente para o sitio em que ella se achava, observando-a com attenção, mas sem que ella désse por isso.

Chegado a dois passos de distancia, disse elle:

— Mademoiselle Josette?...

A pobre menina estremeceu, olhando para elle muito assustada, por que estava certa de nunca ter visto tal homem, e que tão inopinadamente a chamára pelo seu nome.

— Não tenha receio, — accrescentou elle, reparando na perturbação que estava causando, e sem tirar os olhos do papel que Josette conservara na mão. — Venho da parte de mr. Delure.

— Mr. Delure, o juiz! — Este nome que ella de ordinario ouvia com alegria, causou-lhe susto desta vez.

O desconhecido continuou:

— Eu chamo-me Jean, e estou ao seu serviço.

Ella então recordou-se de ouvir falar naquelle nome, a proposito do fatal acontecimento que estivera a ponto de causar a prisão de Carlos Lambert: a morte do banqueiro Duroc.

— Mas que me quer o sr.? — Perguntou Josette, tremendo.

— Mr. Delure, manda-lhe pedir que vá hoje a sua casa, para negocio urgente de que sua mulher pretende encarregal-a; deixando para outro dia o passeio que destinava a casa de madame de Derozy.

— O que! — disse ella empallidecendo.— Como poderam saber que eu devia ir...

— A casa dessa senhora... sim, minha menina, a justiça sabe tudo, e não dorme. E' para a esclarecer sobre o perigo de um tal passo que madame Delure a quer ver hoje.

— Desgraçada! — balbuciou Josette; — Estou deshonrada!... O que dirão... o que pensarão de mim?...

— Não tenha medo; ha pessoas de bem que a protegem...

— Vão desprezar-me!...

E desatou a chorar.

— Não, não... não irei! — disse ella; — não me atreverei a apparecer deante de tão boa senhora!... Estou perdida!... perdida!...

E ao mesmo tempo rasgou o bilhete e quiz fugir. O seu interlocutor, espantado por tão grande agitação, receiando que ella recorresse a algum expediente extremo, segurou-a resolutamente, esforçando-se por tranquilizal-a. Mas, julgando imprudente abandonal-a a si mesma, conduziu-a para casa, recommendando discretamente á madame Bidois que a tratasse com bondade, não a deixando, comtudo, sahir.

Antes de se affastar, fez-lhe ainda uma ultima pergunta, para saber quem lhe tinha entregado o bilhete de Luiz Dupuis, e a direcção que o mensageiro tomara ao deixal-a.

Naquella mesma occasião occorriam na fabrica do concorrente de Lambert circumstancias muito mais graves.

Mr. Delure apresentara-se alli acompanhado por uma esquadra de gendarmes, e por uns poucos de agentes da policia, que haviam começado por interceptar todas as sahidas. Recebido por Luiz, que se dispunha a partir para Paris, para a sua entrevista com Josette, tinha exigido que o mancebo não sahisse, conservando-se á sua disposição.

Foi então que este ultimo traçou o bilhete que Viou levára ao seu destino.

O magistrado tinha em seguida pedido para ser conduzido á presença de mr. Dupuis; mas este sentindo a gente da justiça fechara-se no seu gabinete, e quando o juiz, acompanhado sempre de parte da sua gente, bateu á porta, não obteve que lha abrissem sinão depois de ameaçar que a mandava arrombar.

Luiz correu para junto delle, pedindo tambem a seu pae que abrisse, tomando ao mesmo tempo a sua defesa, e protestando energicamente contra a accusação de que pudesse ser objecto. Seu pae era, dizia elle, um homem respeitavel, integro, e de quem não havia uma unica acção que justificasse o emprego de semelhante procedimento.

— Deixe que a justiça faça o seu dever — lhe disse gravemente mr. Delure. — Si seu pae é com effeito innocente, são inuteis essas supplicas; si é culpado, a sua resistencia só serve de lhe aggravar a posição.

O gabinete abrira-se, emfim, e o proprio Luiz recuou cheio de espanto: quasi que não reconheceu seu pae.

Livido, o olhar espantado, os cabellos eriçados, e o gesto febril, appareceu o fabricante á vista do magistrado na actitude de um homem que acaba de commetter um crime, e que se vê surprehendido, sem ter meio de escapar ao castigo.

No fogão, ardiam muitos massos de papeis; fóra, sem duvida, para os fazer desapparecer, que elle se demorara em abrir a porta. Os agentes da policia precipitaram-se para o fogo, apagando, a chamma, como puderam, e apoderando-se dos despojos.

— Que me querem?... — balbuciou Dupuis.

— Em nome da lei, Francisco Dubourg, está preso.

— Francisco Dubourg! — repetiu Luiz.

— Está tudo acabado; — murmurou o fabricante escondendo o rosto com as mãos, para evitar o olhar desolado e interrogativo de seu filho.

— Illudiu bastante tempo a justiça... — continuou mr. Delure; — mas, emfim, chegou-lhe o seu dia...

— De que o accusam? — exclamou Luiz.

O juiz não respondeu, contentando-se em lançar um olhar de compaixão ao mancebo, que parecia ignorar o procedimento de seu pae.

Este, depois do primeiro surpresa, recobrou um pouco de animo, recorrendo á audacia que é o ultimo recurso dos criminosos.

— Sim! — disse; — de que me accusam?

— E' indispensavel que lho diga... tanto peor para o sr. si o faço deante de seu filho... Ha vinte annos que se commetteu em casa de um banqueiro de Bordeaux um roubo de cem mil francos. Accusaram o caixa, que era um pae de familia; e o caixa suicidou-se por não poder sobreviver a uma tal calumnia... Foi mais tarde, que á força de investigações se conheceu o nome do culpado. Era um empregado da casa, chamado Francisco Dubourg; parece-me que estremeceu quando pronunciei este nome!...

— Isto é verdade... isto é verdade, meu pae?... — exclamou Luiz approximando-se delle. — Diga, diga que é falso... que estão enganados!...

E o pobre rapaz soluçava de modo que consternava!

— O ladrão, o assassino, era habil: — continuou o juiz; — desappareceu, mas apagando de tal modo todos os vestigios, que foi necessario vinte annos para os encontrar. Soube fazer valer o fructo do seu roubo, e adquirir, sob o seu novo nome de Dupuis, que tinha adoptado, importante fortuna. Teria, sem duvida, gosado tranquillamente da sua riqueza, si a Suprema Sabedoria, não tivesse dito que nunca os bens mal adquiridos poderiam ser proveitosos. Esta fortuna, marcada de infamia em sua origem, quiz augmental-a Francisco Dubourg, por meio da maior das deslealdades! A sua criminal cobiça, sem freio, sem o menor instincto bom, perdeu-o. A encarniçada e odiosa concorrencia que o sr. declarou a um industrial consciencioso, apontou-o aos olhos da autoridade. As suas acções presentes foram commentadas, e destes commentarios resultou a opinião de que não era possivel apparecer de repente falsario e contrafactor o homem que tivesse honrosos precedentes... Daqui, como não podia deixar de ser, ivestigou-se o seu passado...

— Senhor!... senhor!... — exclamou Luiz; — tenha compaixão de meu pae...

— Silencio, mancebo!... é a sociedade, é a moral, a vindicta publica, quem fala pela minha bocca; incline-se, e escute!...

— O que fez, meu pae! O que fez! — repetiu Luiz, cahindo sobre uma cadeira, com o rosto inundado de lagrimas, e vermelho de vergonha.

Continua.

Desastre de automovel

Autopsia da victima — Hemorrhagia cerebral

No necroterio do Araçá, o medico legista dr. José Libero autopsiou hontem o cadaver do chacareiro Manuel José Theodoro, verificando ter occasionado a morte uma hemorrhagia cerebral traumatica.

Manuel Theodoro, conforme noticiámos, foi victima ante-hontem de um desastre de automovel na rua Vergueiro.

Ferimento grave

Um epileptico, num dos seus accessos, fractura o craneo de encontro a uma janella — Providencias da policia

O empregado no commercio José Henrique Marques, portuguez, de 21 annos de edade, solteiro, residente á rua Itapira n. 27, excedendo-se hontem, á tarde, nas libações alcoolicas em casa de sua amante Anna Gonçalves, á rua Americo de Campos n. 2, foi acommettido de uma crise epileptica.

Debatendo-se como um possesso, Marques deu com a cabeça de encontro a uma janella, cujos vidros se partiram.

Marques recebeu extenso ferimento inciso, na região fronto-temporal, com fractura do osso.

Avisada a policia, compareceram no local o dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar, o medico legista dr. José Libero, e o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial.

Foi considerado grave o estado da victima.

Tentativa de suicidio

Por questões de ciumes uma mulher ingére creolina — Soccorros da Assistencia Policial

Em seguida a uma desavença que teve por motivo de ciumes com seu marido, Manuel Portela, soldado do 2.o batalhão, Gabriela Portela, de 18 annos de edade, tentou suicidar-se hontem, ás 18 horas e meia, em sua residencia, á rua Araguary n. 11, ingerindo creolina.

Chamada a Assistencia Policial, compareceu promptamente o medico dr. Pedro Nazarato, que prestou os necessarios soccorros á desatinada moça, pondo-a livre de perigo.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

AOS NOSSOS AGENTES

A Empresa do "Correio Paulistano" deseja marcar para os primeiros dias de abril proximo a data do sorteio dos seus premios em dinheiro. Para isso, porém, é necessario que recolha primeiramente todos os tócos dos talões de recibos definitivos, que concorrem ao dito sorteio, ainda em poder de diversos agentes, tanto do interior deste Estado como do de Minas Geraes.

Ainda hoje reiteramos mais uma vez o nosso pedido, afim de não ser retardado por mais tempo o sorteio.

— A Companhia Tracção, Força, Luz e Melhoramentos de Paranapanema, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, 57, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 15$000 por acção.

— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o nono dividendo de suas acções, correspondentes ao segundo semestre de 1913, á razão de 10 por cento ao anno, ou sejam 10$ por acção integralizada.

— A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, está pagando, em seu escriptorio central, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção.

— A Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araraquara, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 11 ás 14 horas.

— A Empresa Força e Luz Norte de S. Paulo, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quinto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Ceramica Villa Prudente, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento sobre o capital, correspondente ao exercicio findo.

— A Companhia Mac-Hardy, está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, á rua 15 de Novembro, 50-B, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Itapetininga, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira" está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Vidraria Santa Marina, em seu escriptorio central, em Agua Branca, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 16 horas.

— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Ceramica "Villa Ramy", em seu escriptorio central, em Jundiahy, está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Movimento maritimo

SANTOS

Vapores esperados

"Italia", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 11
"Tommaso di Savoia", italiano, de Genova e escalas ... 11
"Cavour", italiano, de Genova e escalas ... 11
"Columbia", austriaco, de Trieste e escalas ... 11
"Ravenna", italiano, de Genova e escalas ... 11
"Andes", inglez, de Southampton e escalas ... 12
"Amazon", inglez, de Buenos Aires e escalas ... 12
"Gelria", hollandez, de Buenos Aires e escalas ... 12
"Frisia", hollandez, de Amsterdam e escalas ... 13
"Drina", inglez, de Liverpool e escalas ... 13
"Cap Arcona", allemão, de Hamburgo e escalas ... 13
"Savoia", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 14
"Cap Vilano", allemão, de Buenos Aires e escalas ... 14
"P. de Satrustegui", hespanhol, de Buenos Aires e escalas ... 14
"Valbanera", hespanhol, de Barcelona e escalas ... 15
"Araguaya", inglez, de Buenos Aires e escalas ... 15
"Duca di Genova", italiano, de Genova e escalas ... 15
"Tommaso di Savoia", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 16
"Konig Friederich August", allemão, de Hamburgo e escalas ... 17
"Cap Finisterre", allemão, de Buenos Aires e escalas ... 17
"Cavour", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 17
"Eugenia", austriaco, de Trieste e escalas ... 18
"Tubantia", hollandez, de Amsterdam e escalas ... 18
"Asturias", inglez, de Southampton e escalas ... 19
"Ré Vittorio", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 20
"Frisia", hollandez, de Buenos Aires e escalas ... 20
"Andes", inglez, de Buenos Aires e escalas ... 21
"Columbia", austriaco, de Buenos Aires e escalas ... 21

Vapores a sahir

"Quessant", francez, para Dunkerque e escalas ... 11
"Italia", italiano, para Buenos Aires e escalas ... 11
"Tommaso di Savoia", italiano, para Buenos Aires e escalas ... 11
"Cavour", italiano, para Buenos Aires e escalas ... 11
"Ravenna", italiano, para Buenos Aires e escalas ... 11
"Andes", inglez, para Buenos Aires e escalas ... 12
"Gelria", hollandez, para Amsterdam e escalas ... 12
"Frisia", hollandez, para Buenos Aires e escalas ... 13
"Itauba", nacional, para o Rio de Janeiro ... 13
"Amazon", inglez, para Southampton e escalas ... 13
"Habsburg", allemão, para Hamburgo e escalas ... 13
"Itassucê", nacional, para Porto Alegre e escalas ... 13
"Drina", inglez, para Buenos Aires e escalas ... 13
"Cap Arcona", allemão, para Buenos Aires e escalas ... 14
"Kronprinsessan Victoria", sueco, para Buenos Aires e escalas ... 14
"Axel Johnson", sueco, para Stockolmo e escalas ... 14
"Savoia", italiano, para Genova e escalas ... 14
"Cap Vilano", allemão, para Hamburgo e escalas ... 15
"P. de Satrustegui", hespanhol, para Bilbao e escalas ... 15
"Valbanera", hespanhol, para Buenos Aires e escalas ... 16
"Vandyck", inglez, para Nova York e escalas ... 16
"Araguaya", inglez, para Southampton e escalas ... 16
"Petropolis", allemão, para Hamburgo e escalas ... 16
"Crefeld", allemão, para Bremen e escalas ... 16
"Tommaso di Savoia", italiano, para Genova e escalas ... 17
"Konig Friedrich August", allemão, para Buenos Aires e escalas ... 17
"Cap Finisterre", allemão, para Hamburgo e escalas ... 18
"Cavour", italiano, para Genova e escalas ... 18
"Eugenia", austriaco, para Buenos Aires e escalas ... 25
"Tubantia", hollandez, para Buenos Aires e escalas ... 26
"Asturias", inglez, para Buenos Aires e escalas ... 26
"Ré Vittorio", italiano, para Genova e escalas ... 27
"Frisia", hollandez, para Amsterdam e escalas ... 28
"Andes", inglez, para Southampton e escalas ... 28
"Santos", allemão, para Hamburgo e escalas ... 28
"Columbia", austriaco, para Trieste e escalas ... 29

RIO

Vapores esperados

Portos do Norte, "Olinda" ... 11
Rio da Prata, "Pampa" ... 11
Rio da Prata, "Buenos Aires" ... 12
Rio da Prata, "Quessant" ... 12
Rio da Prata, "Cap Trafalgar" ... 12
Gothemburgo e escalas, "[illegible] Victoria" ... 13
Southampton e escalas, "Andes" ... 13
Amsterdam e escalas, "Frisia" ... 13
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" ... 14
Trieste e escalas, "Columbia" ... 14
Genova e escalas, "Ré Vittorio" ... 15
Rio da Prata, "Amazon" ... 15
Rio da Prata, "Gelria" ... 15
Southampton e escalas, "Drina" ... 15
Santos, "Habsburg" ... 16
Bordéos e escalas, "Samara" ... 17
Rio da Prata, "Cap Arcona" ... 17
Rio da Prata, "Sequana" ... 17
Rio da Prata, "Sierra Ventana" ... 17
Rio da Prata, "Provence" ... 18
Nova York, "Vestris" ... 18
Rio da Prata, "Araguaya" ... 18

Vapores a sahir

Nova York, "Scottish Prince" ... 11
Bremen e escalas, "Würzburg" ... 11
Portos do Sul, "Maroim" ... 11
Marselha e escalas, "Pampa" ... 11
Pará e escalas, "Acre" (16 hs.) ... 11
Aracajú e escalas, "Itaituba" (10 hs.) ... 11
Portos do Sul, "Crefeld" ... 11
Iguape e escalas, "Villa Bella" (18 hs.) ... 11
Portos do Sul, "Itajubá" ... 11
Pará e escalas, "Jacuhy" ... 11
Hamburgo e escalas, "Buenos Aires" ... 12
Havre e escalas, "Quessant" ... 12
Portos do Sul, "Cubatão" (10 hs.) ... 12
Recife e escalas, "Itatinga" (9 hs.) ... 12
Rio da Prata e escalas, "M. Victoria" ... 12
Rio da Prata e escalas, "Andes" ... 13
Hamburgo e escalas, "Cap Trafalgar" ... 13
Rio da Prata e escalas, "Frisia" ... 13
Rio da Prata e escalas, "Columbia" ... 13
Genova e escalas, "Principessa Mafalda" ... 14
Villa Nova e escalas, "Aymoré" (10 hs.) ... 14
Buenos Aires, "Ré Vittorio" ... 15
Southampton e escalas, "Amazon" ... 15
Manaus e escalas, "Bahia" ... 15
Amsterdam e escalas, "Gelria" (12 hs.) ... 15
Itajahy e escalas, "Itaoca" (8 hs.) ... 15
Laguna e escalas, "Prudente de Moraes" (16 hs.) ... 16
Rio da Prata, "Drina" ... 16
Hamburgo e escalas, "Habsburg" ... 17
Portos do Sul, "Orion" ... 17
Rio da Prata e escalas, "Cap Arcona" ... 17
Rio da Prata e escalas, "Sierra Ventana" ... 18
Bordéos e escalas, "Samara" ... 18
Marselha e escalas, "Provence" ... 18
Nova York, "Vandyck" ... 21
Rio da Prata, "Vestris" ... 21
Rio da Prata e escalas, "Araguaya" ... 22

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Genero		
Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	$	a 18$000
Assucar crystal, idem	$	a 22$000
Dito redondo, idem	16$500	a 17$000
Aguardente, litro	$290	a $300
Amendoim, 100 litros	6$000	a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	$	a 14$000
Arroz em casca, Catteté, 50 kilos	Nominal	
Dito idem, Agulha, idem	Nominal	
Dito beneficiado, dito de 1.a, idem	26$000	a 27$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	24$000	a 25$000
Dito idem, Catteté, de 1.a, idem	22$000	a 23$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	22$000	a 24$000
Dito idem, de Iguape, idem	20$000	a 22$000
Dito idem, Quirera, idem	6$000	a 8$000
Alcool de 36 gráus, litro	$400	a $500
Dito superior, idem	$700	a $800
Alhos, cento	1$000	a 1$200
Alfafa, producto do Estado, kilo	$150	a $160
Borracha de mangabeira, arroba	18$000	a 20$000
Batatinhas, 65 kilos	11$000	a 12$000
Dittas novas superiores, idem	12$000	a 13$000
Carne de porco, salgada, arroba	14$000	a 15$000
Caroço de algodão, idem	$	a $
Cera de abelha, kilo	$	a $800
Feijão novo, superior, 100 litros	24$000	a 25$000
Dito idem, bom, idem	22$000	a 23$000
Dito velho, superior, idem	20$000	a 22$000
Dito bom, idem	18$000	a 20$000
Dito para vaccas, idem	10$000	a 12$000
Farinha de mandioca, sacco	8$000	a 10$000
Dita de milho, idem	8$000	a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000	a 25$000
Dito idem, idem, idem	18$000	a 20$000
Grão de bico, kilo	$600	a $700
[illegible], idem	$130	a $140
Manteiga fresca, idem	2$500	a 3$000
Milho branco, 100 litros	4$800	a 5$000
Dito amarellinho, idem	6$500	a 7$000
Dito amarellão, idem	4$500	a 5$000
Dito Catteté, idem	6$500	a 7$000
Marcella, idem	$500	a 1$000
Ovos, duzia	1$000	a 1$500
[illegible], kilo	$500	a 1$000
Polvilho azedo	$250	a $300
Dito doce	$200	a $250
Queijos redondos, um	1$400	a 1$800
Sebo em rama, arroba	5$500	a 6$000
Dito refinado, idem	8$000	a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	2$800	a 3$000
Dita boa, idem, idem	2$500	a 2$800
Dita não cylindrada superior, idem	80$000	a 90$000
Dita idem, idem, rolo	13$000	a 14$000
Toucinho bom, com carne, arroba	13$000	a 14$000
Dito superior, limpo, idem	14$000	a 15$000
Tremoços, 100 litros	18$000	a 20$000

Preços de aves por atacado

Ave		
Frangos, cento	120$000	a 140$000
Gallinhas, idem	140$000	a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000	a 200$000
Patos, cento	120$000	a 180$000
Gallinholas, idem	120$000	a 130$000
Marrecos, idem	120$000	a 130$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto		de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.a	58 kilos	30$000	32$000
" " " 2.a	58	25$000	27$000
" " " 3.a	58	22$000	24$000
" Catteté 1.a	58	25$000	27$000
" " 2.a	58	22$000	24$000
" " 3.a	58	21$000	22$000
" Quirera	58	10$000	16$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	Nominal	
" " Catteté		Nominal	
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	24$000	25$000
" " reg.	100	17$000	19$000
" velho, sup.	100	13$000	17$000
" " reg.	100	13$000	14$000
bichado			
" para vaccas	100	10$000	12$000
" branco	100	25$000	27$000
" manteiga, novo	100	22$000	26$000
Milho Catteté, novo, bom secco	100	6$000	6$500
Milho Amarello, bom	100	5$400	5$800
" Amarellão	100	5$000	5$400
" Branco	100	5$000	5$400
Café miudo, bom	15 kilos	5$500	6$000
" miudo ordinario	15	4$000	4$500
" Escolha, superior	15	4$000	4$500
" " regular	15	2$800	4$000
" " ordinario	15	1$500	2$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15	15$000	16$000
" " reg.	15	15$000	15$000
" " ord.	15	10$000	14$000
Algodão	15	14$000	[illegible]
Batatas	100 litr.	6$000	7$000
Aguardente	litro	$261	$280
Amendoim	100 litros	6$000	7$000
Alfafa kilo		$250	$280

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

— A Camara Municipal de Atibaia, por intermedio do escriptorio commercial do sr. Alfredo Brasil, á rua S. Bento, 61, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Empreza Melhoramentos Urbanos de Itapetininga, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures e pagando os respectivos juros.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone 298 — Braz)

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: Pharmacia Castor, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6. Telephone, 311.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. **Eduardo Guimarães** — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, n. 242.

Dr. Zephirino do Amaral — Medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B. — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio: r. Boa Vista, 9-B, sob., das 3 ás 4 — Res. Silva Pinto, 88 — Bom Retiro.

Medicina e cirurgia infantis — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bolonha e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1/2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 22. — Telephone n. 2.908.

Dr. Ismael Bresser — Medico. Molestias de Senhoras, Crianças, Pelle e Syphilis. Residencia: Avenida Celso Garcia n. 125. Telephone, 13 (Secção do Braz) — Consultorios: Rua Amaral Gama, 14 (2 ás 3 horas), Instituto Polyclinico do Braz (4 ás 5 horas).

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Pereira de Rezende — Molestia das crianças. Cons., rua S. Bento 76, das 2 e meia ás 4 e meia. Rua Martim Francisco, 132. Telephone, 4.214.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914", por processo sem dôr. — Escriptorio, rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Residencia: rua General Carneiro, 10. Teleph. 4467.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 5-B — De 1 ás 4.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde Telephone, 1.023.

Dr. Bonifacio do Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: **Cura radical de hemorrhoidas** por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 27.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92 — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.396.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9. — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Teleph. n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1. (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 45 — Telephone n. 931. — Consultorio: rua S. Bento n. 26, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 293. Telephone, 34 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.803.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 13 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 695.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1/2 ás 3 1/2 — Teleph. 907.

Dr. Aristides Galvão Guimarães — Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 8-A, 1.o andar — Salas 16 e 17. — De 3 ás 4.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral. — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Consultorio: Rua S. Bento, 76. — Residencia: Rua Marquez de Itu', 59. — Telephone, 4.288.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade: vias urinarias. — Residencia: rua Liberdade, 49 — Escriptorio: rua José Bonifacio, 40 (sobrado), de 1 ás 4 — Telephone, 971.

Dr. Ataliba Sampaio—Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPÔ.** — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Itacolomy n. 3. Hygienopolis.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.988.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE AGHE'** — Cons. Rua José Bonifacio n. 28, Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Medico e Operador — Consultorio: Rua de S. Bento n. 27 — Das 3 ás 5. Residencia: Rua Pedro Arbues n. 40 — Tel., 573.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.024.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.**

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 31. Telephone n. 3.929.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 912

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.144.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Cons.: Rua José Bonifacio, 28 (de 12 ás 2). Residencia: Avenida Tiradentes, 82. Telephone, 3.545.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Especialidade em molestia de garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas — **DR. SOUSA CASTRO** — Tem 30 annos de pratica e frequentou os hospitaes de Italia, Paris, Vienna. Trata tambem de febres, molestias dos pulmões, coração, figado, rins e estomago. Consultorio e residencia: largo da Sé n. 5. Consultas: de uma ás quatro. Attende tambem a consultas por carta, mediante 10$000 em vale postal ou carta registada, dirigida ao mesmo medico para a caixa postal n. 851.

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua Direita n. 3, de 12 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado, 35.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA,** da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Consultas, das 12 e meia ás 4, provisoriamente na residencia: largo Coração de Jesus, 18. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes**, R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson. Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

João Gomes Barreto — Cirurgião-dentista. Rua Barão de Itapetininga, 41-A (sobrado).

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 13 — S. Paulo.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — **Preços modicos** — Consultas de 8 da manhã ás 4 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 3 — Palacete Bamberg.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações.** Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 66, rua Boa Vista, 66. — Telephone, 2.345.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Aubertio — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar Telephone, 1.338.

CLINICA DENTARIA — Systema norte-americano — **Matheus Pannain** — Cirurgião-dentista — Faz todo e qualquer trabalho pelo systema norte-americano. — Especialidades em: tratamento de abcessos, fistulas e extracções de dentes e nervos, sem dôr. — Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 5. — Rua Direita, 8-A. — Salas 2 e 3 — Teleph., 2.940.

Michele Ciparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 6 horas — Rua S. Bento, 93.

ALVARO CASTELLO
Rua Quinze de Novembro 24 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia: Barão do Rio Branco, 88.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2. — Telephone, 2.028.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Assis. — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homœpathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Itiberê — Rua Direita, 37, 1.o andar.

Dr. Benevides Figueira — Advogado — Rua Direita, 35 — Tel. 109. — Res., Cubatão, 122.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para á rua Alvares Penteado n. 35.

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA. — **Advogados.** — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — **Henrique Andrade**, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 802 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas: fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Advogados em Santos. — **Dr. João Moreirzohn e Guilherme Aralhe.** — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — Drs. Adalberto Garcia e Laerte Setubal — Rua S. Bento, 8 — Sala 1 — Telephone, 1.594. — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 880.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador **Gontran Reis** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua José Bonifacio, 7 (1.o andar, sala 4) — Residencia, rua da Abolição, 1 — Telephone, 107.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

Engenheiros

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sobr. S. Paulo.

Desenhos e reproducções de desenhos a prussiato e ferro-gallico. — As cópias são entregues no mesmo dia. Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica, topographia, obras de arte, etc. — Largo da Sé, 15, segundo andar, sala n. 3 — **Meira de Vasconcellos & Comp.**

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Quintino Bocayuva, 24. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone, 4.005.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 5.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininguy, 21 S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, Irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caix. do correio n. 12.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.352. S. Paulo.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Bacta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243. — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone, 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.334.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para á **Rua da Consolação n. 98**, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — **Rua da Consolação n. 98.** — **Caixa, 867.** — **Telephone, 963.** — **S. Paulo.**

Marmoraria Bianca — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos: ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 1-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 39

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Santa Iphigenia, 110 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

CAMBUQUIRA — Grande Hotel do Parque — O unico em frente ás Fontes: o melhor e mais confortavel. Aberto todo o anno. Diarias: 8$000 e 10$000. Informações com J. Carvalho, Casa Bevilacqua, rua Direita, 17.

PENSÃO PASCHOAL — Serviço prompto e asseado. Acceitam-se pensionistas internos e externos. Comida de primeira ordem e a qualquer hora. — Rua do Triumpho n. 30.

CAMPOS DO JORDÃO — 1.600 metros acima do nivel do mar — Clima secco e estavel. Admiravel para o tratamento da tuberculose pulmonar - GRANDE HOTEL — Diario, 8$000; pensão mensal, 200$000.

HOTEL ESRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa & Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 88.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio 1 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degrave — Caixa, 560.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Diversos

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

A Sociedade U. I. Protectora dos Animaes — Recebe em sua séde, 15, rua General Couto de Magalhães, (antiga Bom Retiro) reclamações e queixas sobre mau-tratos nos animaes.

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Deutsche Zeitung" — Rua Libero Badaró, 64. Caixa postal, 1.316. — Tel. das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Secção Livre

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 18
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CARPOS"

Fallencia da Associação Predial de S. Paulo

(Concorrencia para compra de predios da massa)

No antigo escriptorio da Associação, á praça Antonio Prado n. 8, os liquidatarios, abaixo assignados, recebem, até o dia 5 de maio proximo futuro, ás 16 horas, com o direito de recusar as que entenderem, propostas para compra de predios pertencentes á massa, nos termos seguintes:

Para compra dos predios ns. 5, 7, 9, 11 e 13 da rua Dr. Alfredo Ellis, avaliados por 20:000$000 cada um;

para compra do predio n. 15, da rua Dr. Alfredo Ellis, por preço superior á quantia de 44:000$000;

para compra dos palacetes, sitos á alameda Barão de Piracicaba ns. 137 e 139, por preço superior a 48:000$000, cada um;

para compra do predio á rua Arthur Prado n. 74, por preço superior á ..... 50:000$000;

para compra do predio á mesma rua n. 30, por preço superior a 12:000$000;

para compra dos predios á rua Abilio Soares, ns. 84 e 86, por preço superior a 12:000$000 cada um;

para compra do predio de sobrado á rua Augusta n. 8, por preço superior a 36:000$000;

para compra do predio á alameda Rio Claro n. 24, por preço superior a ...... 42:000$000;

para compra do predio á rua Frei Caneca n. 220, por preço superior a .... 56:000$000;

para compra do predio á mesma rua, n. 222, por preço superior a 52:000$000.

Acceitam-se tambem propostas para compra dos terrenos pertencentes á massa, sitos á rua Pamplona e á travessa Cunha Bueno.

No escriptorio acima referido ministram-se todas as informações necessarias.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

Os liquidatarios: p. p. de Araujo, de Martinho e Comp..

Daniel Rossi
Antonio Veriano Pereira
Antonio Bento Vidal.

Bento Vidal
— e —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

O cel. João Baptista de Oliveira

Ao publico

Declaro aos amigos e ás pessoas com quem tenho relações que, de ora em deante passarei a assignar-me João Baptista de Mello Oliveira, pois ha outras pessoas de nome egual ao meu, occasionando a homogenia prejuizos.

Annapolis. — Fazenda de S. Sebastião, 6 de abril de 1914.

João Baptista de Mello Oliveira

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

TUBERCULOSE

Não convém protelar e lembrar sempre que as causas mais frequentes da tuberculose são as constipações continuas ou impaliadas, a tosse ou o catharro chronico, que cedem com rapidez ao uso das *Capsulas nutro-pectoraes, de Camargo Mendes* (oleo de capivara-glycero-phosphato de cal e creosoto).

Deposito: *Pharmacia Camargo* — Rua Xavier de Toledo, 26 — S. Paulo.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

EDITAES

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

FALLENCIA DO BANCO DE CUSTEIO RURAL DE ORLANDIA

Aviso

Aos interessados na massa fallida do Banco de Custeio Rural de Orlandia, aviso, em cumprimento ao paragrapho 2.o do art. 139, da lei n. 2.024, que se acha em cartorio uma reclamação reivindicatoria, promovida por Antonio dos Santos Vieira, da quantia de 80$000 (oitenta mil réis), proveniente de um cheque do Banco fallido, contra a Sociedade Incorporadora, a favor de Alfredo Faria, da praça de S. Paulo, cheque que não foi pago pela Incorporadora, em virtude de ter suspendido os seus pagamentos. Pelo fallido e pelos syndicos, foi emittido parecer favoravel á referida reclamação. Aos interessados é concedido o praso de cinco dias para a contestarem ou allegarem o que entenderem.

Orlandia, 6 de abril de 1914.

O escrivão,
Augusto Luiz Rodrigues.

GYMNASIO DA CAPITAL DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste estabelecimento, faço sciente aos interessados que no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados á prova oral os inscriptos sob ns. 133 a 173, para exames de admissão ao 1.o anno.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 8 de abril de 1914.

O secretario interino,
Armando Pinto Ferreira.

FALLENCIA DO BANCO DE CUSTEIO RURAL DE ORLANDIA

Aviso

Aos interessados na massa fallida do Banco de Custeio Rural de Orlandia, aviso, em cumprimento ao paragrapho 2.o do art. 139 da lei n. 2.024, que se acha em cartorio uma reclamação reivindicatoria promovida por Antonio de Azevedo Sousa Junior, da quantia de 998$000 (novecentos noventa e oito mil réis), proveniente de dois cheques do Banco fallido, contra a Sociedade Incorporadora, sendo um a favor de Martins Ferreira e Comp., e outro a favor de Costa Porto e Comp., de S. Paulo ambos; cheques que não foram pagos pela Incorporadora, em virtude de ter suspendido os seus pagamentos. Pelo fallido e pelos syndicos foi emittido parecer favoravel á referida reclamação. Aos interessados é concedido o praso de cinco dias para a contestarem ou allegarem o que entenderem.

Orlandia, 6 de abril de 1914.

O escrivão,
Augusto Luiz Rodrigues.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

FALLENCIA DO BANCO DE CUSTEIO RURAL DE ORLANDIA

Aviso aos credores

O escrivão, abaixo assignado, avisa aos credores e mais interessados na fallencia do Banco de Custeio Rural de Orlandia, que se acham em cartorio as relações de credores na dita fallencia, com os respectivos documentos. Os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação, dentro do praso de cinco dias contados da publicação deste. As impugnações deverão ser dirigidas ao m. m. dr. juiz de direito, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Orlandia, 6 de abril de 1914.

O escrivão,
Augusto Luiz Rodrigues.

EDITAL PARA DEMOLIÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio do largo de Santa Iphigenia n. 1, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer, com guia da mesma Directoria, um deposito de 500$000, no Thesouro Municipal, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. O proponente perderá direito ao deposito, si não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes, que não forem aproveitados pelo contractante, deverão ser transportados, por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahu', onde serão depositados, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito, si não fizerem a demolição dentro do praso estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. dr. prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000, e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ao meio-dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 2 de abril de 1914.

O director,
Julio Gouveia.

De ordem do sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal da Fazenda do Estado de S. Paulo, faço publico que, a partir de sexta-feira, 3 a 13 do corrente mez, os srs. contribuintes dos impostos abaixo mencionados, poderão satisfazer os seus debitos referentes ao exercicio de 1913, na Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, edificio do Thesouro, largo do Palacio, das 12 ás 15 horas.

Os impostos são os seguintes:

a) Capital particular empregado em emprestimos;
b) Imposto sobre propriedade immovel rural;
c) Imposto sobre capital realizado das casas de commercio;
d) Imposto sobre o capital das emprezas industriaes e sociedades anonymas;
e) Imposto sobre o consumo de aguardente.

Outrosim, na falta de pagamento por parte dos contribuintes em atraso, dentro do referido praso, será iniciada a cobrança executiva.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

O 1.o escripturario,
Thomaz Dias Leite.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Roça e queima de matto

Scientifico ao sr. Abner de Macedo que, dentro do praso de 15 dias, a contar de hoje, deve roçar e queimar o matto existente no terreno de sua propriedade á rua Tupy junto ao numero 71, nesta capital, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os artigos 3.o e 7.o do acto n. 187, de 18 de setembro de 1902, e de ser o serviço feito pela Prefeitura por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação de multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de abril de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO

(Reconhecida pelo Governo do Estado)

CURSO DIURNO

Levo ao conhecimento de quem possa interessar que a matricula para o Curso Preliminar fica prorogada até o dia 15 do vigente.

S. Paulo, 8 de abril de 1914.

O secretario,
Attila Lessa.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

2.a secção

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data, até o dia 30 do corrente mez se procederá a arrecadação sem multa, do 1.o semestre dos impostos criados pela lei n. 920, de 4 de agosto de 1904, a saber:

Imposto sobre o capital commercial;
Imposto sobre o capital das Empresas Industriaes;
Imposto sobre o capital das Sociedades Anonymas;
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos;
Imposto sobre o consumo de Aguardentes.

Findo este praso, além do imposto devido, será addicionada a multa de dez por cento aos contribuintes que não tiverem satisfeito os seus debitos.

Recebedoria, 1 de abril de 1914.

Mauro E. S. Aranha.

O chefe interino da 2.a secção.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Paranapanema, em Porto União.

Faço publico que, no dia 18 de abril proximo futuro, ás 12 horas, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para a construcção de uma ponte de madeira de 176 metros de comprimento, em 8 lances eguaes, de 22 metros cada um, sobre pilares em concreto armado, tudo de accôrdo com o projecto official e orçamento approvado, no valor de 130:000$000.

Serão franqueados nesta Directoria ao exame dos interessados os desenhos do projecto, orçamento detalhado, exemplares do Regulamento, para a execução das obras.

As propostas, fechadas, devidamente selladas e com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao Regulamento em vigor, os prasos de inicio, de conclusão e da conservação das obras. No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado do deposito no Thesouro do Estado de 5:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras. A guia para esse deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 17 do mesmo mez de abril proximo futuro.

Aos concorrentes fica a liberdade de offerecerem á consideração do governo variantes do projecto official pelo emprego de superstructura metallica ou em concreto armado, uma vez que o custo das obras não seja superior á quantia acima fixada e que o projecto satisfaça as condições de resistencia e estabilidade communmente admittidas para obras da mesma natureza e para o typo de sobrecarga adoptado no projecto official. Na hypothese de serem apresentadas variantes do projecto official, as respectivas propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos: a) — projecto detalhado; b) — memoria explicativa, calculos dos dispositivos adoptados, caracteristicos dos materiaes a serem empregados, etc.; c) — orçamento detalhado, com especificações e quantidade das obras (parciaes e totaes) de todos os serviços, inclusivé tarifas de preços elementares e compostos; d) — referencias das casas constructoras.

S. Paulo, 14 de março de 1914.

Alfredo Braga,
Director.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Directoria Geral

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico, para conhecimento dos interessados, que, no Estado de S. Paulo, de accôrdo com a lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911, é prohibido, sob pena de 100$000 a 500$000 de multa e interdicção da construcção:

a) Iniciar quaesquer construcções sem planta organizada de accôrdo com a legislação sanitaria do Estado (art. 256) e sem saneamento e preparo do local, para facilitar o escoamento das aguas (arts. 257 e 259);

b) Empregar nas construcções das paredes argamassa de saibro ou de argilla (art. 268) e usar material não refractario á humidade e bom conductor de calor, como telhas de zinco (art. 266);

c) Fazer alicerces sem firmal-os em camada de concreto ou de outro material conveniente e deixar de isolar as paredes dos alicerces, por placas de asphalto, duas fieiras de tijolos vitrificados, ou de tijolos assentes com argamassa de cimento ou de cal, areia e alcatrão (arts. 265 e 270);

d) Fazer latrinas communicando com logares de preparo e conservação de alimentos ou cozinhas e fazer armazens communicando com domicilios (arts. 332 e 182);

e) Fazer porões de altura inferior a 50 centimetros e sem impermeabilização regulamentar (arts. 273 e 262);

f) Fazer aposentos, ou compartimentos sem luz directa recebida por janellas dando para o exterior (art. 278);

g) Fazer compartimentos com capacidade inferior a 30 metros e de altura menor que 3 metros e 70 centimetros (art. 279);

h) Fazer pateos e áreas internos de superficie inferior a 6 metros (art. 280);

i) Construir cocheiras, cavallariças e estabulos em logares de população densa ou sem zona de protecção de 10 metros das habitações, das ruas e das praças, (arts. 380 e 381);

j) Construir fabricas e officinas sem que a autoridade sanitaria seja ouvida sobre o local escolhido para a construcção (art. 160).

S. Paulo, 6 de abril de 1914. — LEONCIO MARCONDES HOMEM DE MELLO, servindo de secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 6 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios, á rua Santa Clara, entre as ruas Bresser e João Boemer. No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 6 do corrente mez. Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referidos. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura, quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 5 de março de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Extincção de formigueiros

Scientifico o sr. Abner de Macedo que, dentro do praso de 15 dias, contados de hoje, deve extinguir o formigueiro existente no terreno de sua propriedade á rua Tupy n. 71, nesta capital, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1.o e 3.o, do Acto n. 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Camara, por sua conta, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de abril de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Edital para demolição de predio

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio da rua de S. João n. 84, esquina do largo do Paysandú, de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer no Thesouro Municipal, com guia da mesma Directoria, um deposito de 500$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. Ao deposito perderá o proponente o direito, se não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias depois de acceita a sua proposta, e neste caso a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes que não forem aproveitados pelo contractante deverão ser transportados por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahú, onde serão depositados de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito si não fizerem a demolição, dentro do prazo estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. Prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000 e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 12 de abril p. futuro, para serem abertas no dia immediato, ao meio dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Nesta Directoria acha-se a chave do predio a demolir, que poderá ser examinado pelos interessados.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 23 de março de 1914.

O Director,
Julio Gouveia.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA TELEPHONICA DO ESTADO DE S. PAULO

Assembléa geral ordinaria

Convido os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 22 de abril p. f., á 1 hora da tarde, na séde da mesma Companhia, á rua Libero Badaró, 7, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, contas e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno findo e procederem á eleição do conselho fiscal para o anno corrente.

S. Paulo, 8 de abril de 1914.

A. de Lacerda Franco,
Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE MADEIRAS (Paulista Lumber Company)

CAUTELA DE DEBENTURES

Para os devidos fins a "Companhia Paulista de Madeiras" (Paulista Lumber Company), havendo feito no tempo proprio a completa substituição das cautelas da sua emissão de debentures pelos titulos definitivos, e a cuja conversão está agora procedendo, consoante a respectiva deliberação dos interessados, declara que nenhuma cautela daquellas tem mais fóra de seu archivo, pois que todas as emittidas já foram substituidas.

S. Paulo, 8 de abril de 1914.

A Directoria.

Pequenos annuncios

AMA — Offerece-se uma portugueza, com abundante leite de 7 mezes, á rua Anhaia n. 101.

AMA — Offerece-se uma com leite de 6 mezes, do primeiro filho; rua da Mooca n. 210.

AMA — Offerece-se uma portugueza, com leite de 4 mezes, á rua Herval n. 5 — Belemzinho.

AMA — Offerece-se uma, de 25 annos, chegada da Hespanha, com leite de tres mezes, para criar em casa dos patrões; rua Anna Nery n. 32 — Mooca.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional, dando boas referencias; rua Appa n. 13, Barra Funda.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, á rua Conselheiro Ramalho n. 239.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Cesario Motta n. 53.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, brasileira, dando boas referencias; á rua do Hinnodromo n. 255, bonde Bresser.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional e asseiada, para casa de tratamento; rua Major Diogo n. 128.

COZINHEIRA — Offerece-se uma cozinheira; rua General Osorio n. 49.

LAVADEIRA — Offerece-se uma, para lavar e engommar, não dorme no emprego; rua dos Clerigos n. 20.

LAVADEIRA — Offerece-se uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; rua Aurora n. 28.

OFFERECE-SE uma mulher italiana, de meia edade, para serviços de casa de familia pequena, dorme no aluguel; rua da Conceição n. 82, hotel.

OFFERECE-SE uma criada para arrumadeira de quartos e alguns serviços leves ou pagem; dá boas referencias, á rua Lopes de Oliveira n. 13-A, Barra Funda.

OFFERECE-SE uma criada para casa de familia; rua Alagôas n. 79.

OFFERECE-SE uma menina para serviços leves, á rua Major Sertorio n. 17.

OFFERECE-SE uma criada portugueza, chegada ha pouco da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; cartas, por favor, á rua Conselheiro Lafayette n. 15; casa 14.

PRECISA-SE de uma menina de 10 ou 12 annos para serviços leves. Pagam-se 10$ mensaes e dá-se roupa e calçado, á rua Vergueiro n. 168. Para tratar com o sr. Manuel Lima. 6—2

Aguas Virtuosas do Lambary
Hotel Brasil o mais proximo das fontes mineraes. Todo o serviço é feito pelo proprietario Oscar Pinheiro e sua familia. - Commodos novos e rigorosamente hygienicos - Diaria de 10$ e de 7$ 30—27

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-11-1912. Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 548, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. — Rua do Hospicio, 188 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - Drogaria Amarante.

Annuncios

TUBOS
de ferro preto e galvanizado, tubos de aço, tubos de cobre, tubos de latão e tubos de vidro, têm sempre em stock
LION & C.
Rua Alvares Penteado n. 3
S. PAULO
HARRIS — S. Paulo

Tosses Desesperadas

Tosses perigosas. Tosses de extremo risco. Tosses que inflammam e destróem a garganta e os pulmões. Tosses que sacodem todo o corpo. Precisaes d'um verdadeiro remedio, do remedio d'um medico, contra uma tal tosse. Precisaes do

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

VENDIDO HA 75 ANNOS.

Dá á natureza exactamente o necessario auxilio para dominar a tosse e curar as membranas inflammadas. Perguntae ao vosso medico tudo o que diz respeito a este remedio. É vendido em frascos de tres tamanhos.

Para apressar a convalescença, conservae os intestinos em boa condição. Usae das Pilulas do Dr. Ayer, se for necessario, para terdes evacuações diarias. Estas pilulas são cobertas de assucar, inteiramente vegetaes. Conservam o figado activo.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

OS SRS.
Sousa Braga & Comp.
Rua dos Gusmões, 17—S. Paulo

Com fabrica da afamada manteiga BORBOREMA IDEAL, em Volta Grande de Sapucahy, Minas.

Teem sempre em deposito grande quantidade de doces, queijos e aves. Preços modicos e entrega a domicilio. Telephone, 4 396.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

LIVRARIA SALESIANA
LARGO do S. CORAÇÃO
S. Paulo — Teleph. 51
OCCASIÃO EXTRAORDINARIA
TYPO
Corpo 6 . . . 4$500 k.
» 7 . . . 3$500
» 8 . . . 2$500
» 10 . . . 2$200
» 12 . . . 2$000
Interlinhas 2 p. . . 1$500 k.
» 3 p. . . 1$400 k.
Lingões systematico 1$300 k.
Typo de Phantasia 10 % de abatimento.
Espaços e quadrado 1$500 k.
Grande variedade e stock de typos nacionaes e extrangeiros.
Pedir catalogos á Livraria Salesiana Lyceu do S. Coração — S. Paulo
Aproveitem a occasião

Vigas de aço
para construcções
Grande stock, de todas as bitolas e dimensões
LION & C.
Caixa, 44 — S. Paulo
HARRIS — S. Paulo

Terreno no Belemzinho

Vende-se neste bairro, em rua magnifica servida por dois bondes, um magnifico terreno de esquina por preço convidativo — Trata-se a rua Sobará n. 18 — (Hygienopolis).

UM TOSTÃO

Remettemos a todos os leitores deste annuncio, que nos enviar um sello de UM TOSTÃO (para a sellagem), 3 exemplares da «Chacaras e Quintaes» do magazine interessante para todos.

São exemplares atrazados - já se vê - mas tão bonitos e uteis ao leitor, como os mais recentes. — Esperamos que depois de ter visto, lido e apreciado a «Chacaras e Quintaes», o leitor queirá tomar uma assignatura regular. - Dirigir os pedidos á Empresa Editora da «Chacaras e Quintaes», caixa do correio, 652 ou á rua Temendaré, 42 - S. Paulo

Assignatura para 1914 com direito a todos os fasciculos atrazados do anno doze mil réis.

Maternidade do Paraná

Precisa-se de uma parteira diplomada ou habilitada em escola do Brasil para governante da Maternidade do Paraná, sem familia e que resida no estabelecimento; 250$000 de ordenado.

Escrever ao sr. dr. NILO CAIRO — Curytiba — Estado do Paraná.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para o fornecimento de madeiras destinadas ao proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba

Faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para o fornecimento do material constante da relação abaixo transcripta.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras, e mencionarão: o preço unitario de cada qualidade de madeira, a residencia do proponente.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada do certificado de 300$000 para garantia do contracto. A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 18 do mesmo mez. As madeiras deverão ser entregues carregadas em waggons na estação do fornecimento, obrigando-se o Estado a requisitar o transporte, por sua conta, para Piracicaba.

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

ALFREDO BRAGA,
Director.

Relação da madeira necessaria para proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba:

N.	Natureza do material	Peças	Altura	Largura	Comprimento
1	Vigamento peroba serrada	60	0,20	0,10	7,50
2	" " "	60	0,20	0,10	7,0
3	" " "	30	0,20	0,10	6,50
4	" " "	20	0,20	0,10	6,0
5	" " "	20	0,20	0,10	5,50
6	" " "	120	0,20	0,10	4,0
7	" " "	60	0,20	0,10	3,5
8	Caibros peroba serrada	30 dz.	0,08	0,06	4,0 a 4,40
9	Taboas peroba bem serradas	150,0	0,028	0,22	4,40
10	Taboas de cedro vermelho escolhido	10 dz.	0,028	0,22	4,40
11	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,30	3,50
12	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,20	4,40
13	Taboas de cedro escolhidas	5 dz.	0,03	0,40	3,0 a 4,0

S. Paulo, 4 de abril de 1914

(A) EDUARDO KIEHL,
Engenheiro do 5.o Districto.

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo, n. 146, da Rêde B

Brilhante e magnifica soirée com um magnifico e variado conjuncto de escolhidos films, em que se destaca:

O SIGNAL

Possante e sublime concepção dramatica, cujo enredo é um dos mais emocionantes até hoje apresentado. Film em 5 partes, interpretado pelos melhores artistas francezes para a invejavel fabrica PATHE'.

O homem que se rehabilitou

Interessante comedia da "Vitagraph".

PREÇOS
Cadeiras . . . . 1$000
Crianças $500

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa Theatro S. José

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, de que fazem parte as artistas ELENA PARADA — CINIRA POLONIO — ELVIRA BENEVENTI e o popularissimo actor BRANDAO. Maestro director da orchestra sr. FRANCISCO RUSSO

Espectaculos familiares por sessões

Hoje — Sabbado, 11 de abril — Hoje
1.a sessão ás 20 horas
2.a sessão ás 22 horas

Em ambas as sessões

Será representada pela 1.a vez em S. Paulo a opereta em 3 actos, musica e letra de Olympio Nogueira.

PAPAE GUILHERME

Preços
Frisas . . . 10$000
Camarotes . . 8$000
Cadeiras . . 2$000
Balcões e Amphitheatro . 1$000
Geraes . . . $500

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Mimi das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do Theatro

Em ensaio, a grande revista de costumes paulistas, de DANTON VAMPRE' e J. NEMO, musica do maestro F. LOBO.

S. PAULO FUTURO

POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira

Grande Companhia de Operetas, Revistas, Magicas e Vaudevilles

Maestros Directores de Orchestra: Raul Martins e Eduardo Bourdot — Direcção do actor LEONARDO
Empresa: Alberto Andrade

HOJE — Sabbado, 11 de abril — HOJE

2 Grandiosos Espectaculos 2

1.a sessão ás 20 h. — 2.a sessão ás 22 h.

Primeira e segunda representações da burleta em 3 actos

FANDANGUASSU'

Toma parte toda a companhia

PREÇOS — Frizas, 10$; camarotes, 8$; cadeiras de 1.a, 2$; cadeiras de 2.a, 1$; geraes, $500.

Bilhetes á venda das 10 ás 17 h. na Charutaria Mimi e depois na bilheteria do Theatro.

A empresa previne as exmas. familias que o grande numero de peças montadas é feito com o maximo capricho e moralidade.

DOMINGO — Grandiosa matinée, ás 14 horas.

CASINO ANTARCTICA

Rua Anhangabahu

Empresa Theatral Brasileira - Séde em S. Paulo - Concessionaria da South American Tour para o Brasil

HOJE — Sabbado, 11 de abril — HOJE

A's 20 horas e 45 minutos

Surprehendente Espectaculo

8 - Importantes estréas - 8

EXTRAORDINARIO

BAILE A' PHANTASIA

Com o concurso do Club dos Fenianos

Dará começo ao BAILE um esplendido KAKE WALK dançado por todos os artistas

2 - BANDAS DE MUSICA - 2

Maravilhoso programma

Surpresas — Surpresas

LIDGERWOOD LIMITED

FABRICANTES E IMPORTADORES

de machinismos modernos para café, arroz, assucar e diversas industrias

SEPARADOR de jogo de café. E' um apparelho recentemente construido, simples, reforçado e que separa os cafés admiravelmente. Póde ser visto funccionando em nossas officinas, nesta capital

Descascador LIDGERWOOD, com os ultimos melhoramentos privilegiado sob n. 6.057. UNICO que não quebra café

FUNCCIONAMENTO PERFEITO

Convidamos os srs. fazendeiros a visitarem o nosso escriptorio, onde poderão ver as machinas acima

Preços convidativos

RUA ALVARES PENTEADO, 14 - S. PAULO

INSTRUMENTOS
— DE —
Engenharia

Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

Boa occasião ?

Vende-se um motor electrico força de 2 cavallos com transmissão e 3 pollas com suas correias: e 1 Poletriz, com rebolo de esmeril e 1 torno completo proprio para madeira. - RUA CARVALHO, 34 - Barra Funda - Telephone, 2062.

GELADEIRAS

Geladeiras americanas, esmalladas, grandes e pequenas

LION & C.

Caixa, 44 — S. PAULO

HARRIS — S. Paulo

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

O arame farpado **WAUKEGAN**

MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO

É o mais forte e mais barato para cercar

WAUKEGAN CHIEF

Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

COLLYRIO Moura Brasil — NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral: DROGARIA BARUEL

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique)

TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

Samara sahirá de Santos no dia 19 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

France sahira' de Santos no dia 17 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

Formosa sahirá de Santos no dia 27 de abril directamente para Buenos Aires

Pampa sahira' de Santos no dia 10 de abril para Rio, Dakar e Marselha

Sahidas do Rio para a Europa

Vapor	Data
Divona	19 de abril
Bretagne	5 de maio
Gallia	16 de maio
Gascogne	31 de maio
Lutetia	14 de junho
Divona	28 de junho
Bretagne	12 de julho
Gascogne	26 de julho

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa: 105$000 e mais 5 o|o de imposto, exceptuando-se para o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 48$000 mais 5 o|o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria - Emittem-se tambem bilhetes de chamada

Vende-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16

QUEDA DOS CABELLOS

(Parasita)

CURA GARANTIDA

Wadi Dabus garante a cura de parasitas por meio de um tratamento seu.

S. PEDRO DO TURVO

E. de S. Paulo

Bom sonho?

O frio está ou não chegando ? Aproveitem emquanto é tempo a liquidação de acolchoados que estamos vendendo PELA METADE DO SEU VALOR, assim como travesseiros e colchões com enchimento de lã vegetal, artigo fino, em 3 partes. Temos grande quantidade de paina para liquidar a 2$500 por kilo

Ladeira de Santa Iphigenia, 19

The San Paulo Gaz Company Ltd.

PIXE

REFINADO (sem agua)

Material magnifico para terreiros de café, soalhos de casas, armazens, ruas e para pintura de madeiras, etc., etc.

Preço para quantidade de 19 quartolas para cima (lotação de vagão) embarcadas nas estações

16$000 a quartola

Prompta entrega

Informações : RUA DO CARMO, 3

ou Caixa 8

LU-GO-LI-NA

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

25 annos de Successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphta e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

CARLO ERBA - Milão

RIBEIRO DA COSTA - Lisboa

Em Buenos Ayres

Francisco Lopes

LAVALE — 1634

A LUGOLINA

não contêm potassa caustica, nem sodas caustica, nem gorduras, que são irritante da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Americano-Rio

SYPHAO PRANA "SPARKLETS"

O apparelho ideal para o preparo em poucos minutos em qualquer logar, por preço baratissimo de superior e purissima Agua Gazosa, para tomar-se pura ou com vinho, refrescos etc., etc. ou para preparar aguas mineraes com comprimidos de Vichy, Seltz ou Carlsbad.

A' venda em todos os bons armazens Grandes vantagens a revendedores.

Unicos depositarios :

LUIZ HERNANNY & COMP.

Rua Libero Badaró n. 96

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co'

Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

Amazon

Sahirá de Santos no dia 14 de abril de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Leixões, Cherburg e Southampton

Orduña

Sahirá de Santos, no dia 4 de maio para o Rio de Janeiro, Bahia, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Palice e Liverpool

Preço das passagens da 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice

Andes

Sahirá de Santos no dia 14 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

Orita

Sahirá de Santos no dia 6 de maio para Montevideo e portos do Chile e Perú

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio está aberto, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e aos sabbados ate ás 13 horas

Escriptorio: **Rua S. Bento**, esquina da rua da Quitanda — Caixa do Correio, 579 - Telephone 583

HARRIS - S. Paulo

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira proxima

100:000$000

por 4$500

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dolivaes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 71.

Salvação da lepra ?

GLORIA AO EXTRACTO DE JAMBUASSU'

Com todo o meu orgulho, não posso deixar de participar aos interessados, sem distincção de classes e a quem competir, os grandes e surprehendentes resultados que acabamos de obter com o Extracto de Jambuassú, em relação as curas da morphéa; operamos no decorrer dos annos, em todos os pontos.

Vamos relatar, em alguns municipios perto da capital: os prodigios são os seguintes: para quem quizer certificar das authenticidades, tiradas do famoso Extracto de Jambuassú: Em Itapecerica e Santo Amaro, realizei algumas importantes curas da morphéa, que não posso declinar os nomes, mas todos os habitantes de Santo Amaro são scientes dessas curas da morphéa, inclusive alguns distinctos medicos da capital, que sei positivamente foram tomar informações, pelo que tiveram a resposta affirmativamente, sim: (cura rapidamente a syphilis).

Pelo presente, venho dar publicidade da mais outra cura da morphéa, de 12 annos de morphéa.

Soffrendo o sr. Amaro Antonio dos Santos, conhecido de todo o povo de Santo Amaro, inclusive toda a camara municipal de lá. Hoje o tal sr. considera-se já curado. Uniu-se com a sua familia. Depois de 12 annos que passou em um rancho, era pellado como uma folha de papel, feridas medonhas no corpo. Hoje, todos admiram-se da cura desse sr. Reappareceu a barba, bigode e as sobrancelhas, etc. Como me autorizou a fazer esta publicação. Perguntei si não tinha receio o seu nome ir nos jornaes? Respondeu-me que tinha receio, quando estava com a cruel molestia, e si eu consentisse, era prompto, para sahir com alguns milhares de pessoas, em procissão, e mandar dizer missa em todas as egrejas da capital, e visitar as redacções dos jornaes de tanto contentamento.

S. Paulo, 1 de abril de 1914.

Pedidos e consultas: Rua Vergueiro n.170. O autor, A. DURAND.

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Societá Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —

O luxuoso e rapido vapor

ITALIA

Sahirá de Santos no dia 11 de abril para

Dakar, Genova e Napoles

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

O esplendido e rapido vapor

DUCA DI GENOVA

Sahirá de Santos no dia 22 de abril para

Buenos Aires

Vapor	Data
PR. MAFALDA (do Rio)	11 de abril
SAVOIA	19 » »
RE' VITTORIO	28 » »
REGINA ELENA	12 de maio

Vapor	Data
RAVENNA	10 de maio
CORDOVA	12 » »
DUCA D'AOSTA	27 » »
SAVOIA	2 » junho

Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLI

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES
Rs. 50$400, incluindo o imposto.
Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS
Francos 125, por logar, e por qualquer vapor
Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhóes mais 5 francos por pessoa
PASSAGENS DE IDA E VOLTA
Gosam de grandes descontos
BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Societá Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. PAULO: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — **SANTOS:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **RIO:** Rua 1.o de Março n. 1 - Caixa Postal n. 171 -